ANNO LVIII NUMERO 252

SABBADO 4 DE NOVEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 2 de novembro.

Proclamações anarchistas impressas foram hoje affixadas nas frentes de algumas casas dos districtos excentricos de Paris e de Marselha.

O movimento socialista de Lião parece accalmado.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de novembro de 1882.

—

N. B.—No telegramma da Agencia Havas, datado de Londres, e hontem publicado, onde se diz — 11:000 homens de tropas *egypcias* e européas, deve ler-se — 11:000 homens de tropas *indianas* e européas.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de novembro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos).

Foi removido no mesmo caracter para a China, o actual consul geral do Brasil no Paraguay.

Foi nomeado consul geral do Brasil no Paraguay o Dr. Pedro Ribeiro Moreira.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 1/4 d. por 1$000 sobre a caixa matriz.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DAS AVES

(*Transcripção*)

—

GENERALIDADES DE ORNITHOLOGIA

(*Continuação*)

Costumes Intelligencia. Instincto.—Differem singularmente as aves umas das outras nos seus habitos e costumes. Variam n'ellas igualmente o instincto e a intelligencia, que são mais ou menos desenvolvidos segundo as suas necessidades e aptidões.

E' de todos conhecida a variada industria com que estes animaes constroem os seus ninhos, a constancia com que guardam os ovos e os filhos, os cuidados que lhes dispensam e que por vezes são communs a ambos os progenitores a coragem com que os defendem, a especie de educação que lhes dão para ensinal-os a servirem se das azas e a procurarem o sustento: é esta a parte principal do instincto das aves.

Não fora justo, porém, negar-lhes intelligencia. As aves praticam certo numero de actos que excitam a nossa admiração: educam se facilmente e apprendem a fazer cousas que na verdade não são resultado do instincto, ou então o instincto é susceptivel de extremo aperfeiçoamento e muito se assimilha á intelligencia. Como diz Buchner, é apenas por singular presumpção que o homem se compraz em dar o nome de instincto ás manifestações intellectuaes dos animaes. Milhares de exemplos o provam com respeito ás aves.

Recordemos a conhecida anedocta da andorinha que, ao voltar a primavera, achando o ninho occupado por um pardal, se vingou do usurpador, que se defendia, começando a tapar a entrada do ninho.

Conta Figuier, que n'um incendio em Kelbra (na Russia) as cegonhas, ameaçadas pelas chammas, conseguiram salvar os ninhos e os filhos, lançando sobre elles a agua que transportavam nos bicos. Prova este facto até onde pode chegar a intelligencia d'estas aves, excitada pelo amor maternal.

E' tambem muito para notar se a especial sensibilidade que permitte a certas especies presentirem as variações atmosphericas, e que parece determinar as suas *emigrações* alternativas do norte para o sul e do sul para o norte.

Aves ha que, graças á energia do seu apparelho locomotor, se transportam a distancias, por assim dizer, sem limites, e passam, atravessando os mares, de um a outro continente; outras parecem limitar as suas excursões ao continente que as vio nascer e avançam pouco a pouco, á medida que o frio as vai perseguindo.

As aves emigrantes viajam, umas de dia, outras de noite, outras de dia e de noite, parando de quando em quando nas localidades onde podem encontrar alimento.

O vôo não é o unico meio de locomoção usado pelos animaes d'esta classe. A gallinha ou gallinhota d'agua (tambem chamada rabilla e rabiscoelha) e o fura mato ou frango d'agua, executam a pé uma grande parte das suas viagens

Outras aves, completamente inaptas para voar, como o colête, a torda mergulheira do norte, etc., viajam nadando. Em muitas especies os pequenos não viajam com os adultos e não seguem o mesmo caminho. Em geral, no antigo continente, as aves dirigem se para o sudoeste no outono e para o nordeste na primavera.

Na Europa, entre as aves emigrantes são as andorinhas as que formam os bandos mais numerosos. Na America do norte é uma especie de pombo que chamam *pombo viajante* e que percorre em bandos innumeraveis a vasta extensão do novo continente.

« Voam ás vezes estes pombos (diz Milne-Edwards) em columna cerrada de mais de 1 kilometro de largura e de mais de 10 a 12 kilometros de comprimento. Um naturalista celebre dos Estados Unidos, Wilson, avaliou em mais de 2,000 milhões o numero de individuos que compunham um bando que elle vio passar nas vizinhanças de Indiana. Outro naturalista digno de toda a confiança, Audubon, refere que, n'um dia de outono, sahio de casa, em Herderson, nas margens do Ohio, e atravessando os terrenos incultos proximos a Harredensburgh, vio um prodigioso bando d'estes pombos dirigindo se do noroeste para o sudoeste. A' medida que foi seguindo o seu caminho para Louisville, o bando viajante, que lhe passava por cima da cabeça, tornou se cada vez mais numeroso. Era meio dia e a luz do sol escurecera como por effeito de um eclipse, cahindo os excrementos das aves como chuva de neve. Antes do pôr do sol, Audubon chegou a Louisville, situada a uma distancia de 55 milhas, e os pombos ainda continuavam a passar igualmente bastos. Levou tres dias ainda a desfilar esta immensa columna, estando durante este tempo toda a população em armas, occupada em dar lhes caça. Um só bando occupou então uma floresta inteira; e, quando chega a demorar se algum tempo, os excrementos d'aquella infinidade de aves formam sobre o chão uma camada de alguns centimetros de altura. Na extensão de alguns milhares de hectares deixam as arvores nuas ou mortas completamente; e só ao cabo de alguns annos é que desapparecem os vestigios da sua passagem. »

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE NOVEMBRO

Anna Umbelina de Albuquerque.—Sim, passando recibo

Bernardino Pereira Ramos.—Certifique se.

Beltrão & Costa.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Ferreira Baltar.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Hermenegildo Severiano Gonçalves.—Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

José Joaquim Alves & C.—Sim, com as restricções feitas annexas á respectiva portaria.

Maria Dornellas Pessoa Catanho.—Sim, passando recibo.

Miguel Joaquim Seara.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire—Forneça se.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se

Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.—Sim.

Walfrido Odon Arantes.—Deferido com os officios de hoje á Repartição das Obras Publicas e ao Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de novembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,298—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 3 de novembro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

João Baptista Braga, por crime de rapto; Valdevino Paulo do Espirito Santo, Elisiario Xavier do Conto, Cosme Pereira Vulcão, João Baptista dos Santos, Antonio da Silva Apolinario, Manoel Antonio Rodrigues da Silva e Antonio Ferreira do Monte, por disturbios.

O delegado do termo de Ipojuca communicou-me o seguinte facto alli occorrido:

Em poder de João Baptista de Souza, morador na villa de Nossa Senhora do O', estava depositado judicialmente, para tractar de sua liberdade, um escravo de Joaquim Bello-Monte, pertencente a Francisco Manoel do Rego Barreto.

Na noite de 29 do mez findo, aproveitando-se Joaquim da occasião em que as pessoas da casa dormiam, arma-se de uma mão de pilão e com ella descarrega diversas pancadas sobre tres crianças de 9, 7 e 5 annos de idade, filhos do referido João Baptista. Accordando este, aos gritos das crianças, corre em sua defeza e consegue subjugar a Joaquim, soffrendo apenas uma pancada no olho esquerdo.

Conduzido a presença da autoridade policial e sendo interrogado, declarou Joaquim, que tendo-se-lhe dito que ia voltar para casa de seu senhor, e não desejando que isso acontecesse, tomára a deliberação de praticar um crime, accrescentando de mais que, o que fizera nas crianças devia ter feito n'aquelle.

As crianças ficaram em grave perigo de vida, e quanto ao escravo Joaquim, tendo sido recolhido á cadeia, está sendo processado.

No dia 28 do mez passado foi recolhido á cadeia do termo do Brejo da Madre de Deus, o individuo de nome Manoel Bom dos Santos, por se achar alli pronunciado em crime de ferimentos graves.

Pelo delegado do 2º districto da capital, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Ignacio Manoel dos Santos, por haver ferido gravemente a Vicente de Souza.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO

José Teixeira da Mota Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Ao Sr contador para os devidos fins.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria do Cabo no exercicio de 1881 a 1882.—A' secção do Contencioso para os effeitos do art. 36 do Reg. de 7 de julho de 1879.

Manoel Lourenço de Souza e Silva.—Certifique-se.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti.—Informe o Sr. contador.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria do Brejo no exercicio de 1881 a 1882.—A' secção do Contencioso para os effeitos do art. 36 do Reg. de 7 de julho de 1879.

Officio do Dr. administrador do Consulado.—Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento e devidos fins.

Francisco Candido de Medeiros.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—Remettido ao Sr. Dr. administrador do Consulado para dar baixa na responsabilidade, em cumprimento do despacho da junta, devolvendo estes papeis para eliminar-se o debito constante da relação existente no Contencioso.

João Ferreira Loureiro.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

José da Conceição Oliveira Figueiredo.—Certifique-se.

Claudina America de Medeiros Simões.—Certifique-se.

Walfrido Odon Arantes.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Borges Silva & C.—Provem o allegado.

Estrada de ferro do Recife a S Francisco.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Domingos Cruz & C., J. Gonçalves & C., Rosa & Queiroz e Miguel Joaquim C. Cardoso.—Ao Sr. contador para seu conhecimento, e a secção do Contencioso para remetter as contas a procuradoria dos feitos, afim de promover se a cobrança executiva.

—

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO

Thereza Joaquina Zezuina.—Informe a 1ª secção.

Maia Pacheco & C.—Informe a 2ª secção.

Fernandes & Irmão.—Sim, visto a informação.

Fernandes da Costa & C—Sim, visto a informação.

Rodrigo Carvalho & C.—Informe a 2ª secção.

Rodrigo de Carvalho & C.—Sim, de accordo com a informação.

Praça & Irmão.—Informe a 1ª secção.

Parente Vianna & C.—Informe a 2ª secção.

Bernet & C.—Informe a 2ª secção se houve ou não publicação da collecta.

—

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Joaquim Ferreira Alves.—Sim, dando conhecimento ao respectivo fiscal.

Manoel Fernandes da Costa.—Como requer, dando conhecimento ao respectivo fiscal.

Marcolino Antonio Pereira.—Sim, pagando a respectiva licença.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Francisca Joviniana de Medeiros.—Como requer e promova-se a cobrança do devedor respectivo.

Jacintho Pacheco Pontes.—Como requer.

Dr. Manoel Francisco Teixeira.—Dê se a baixa requerida, depois de pagar o que está a dever.

Manoel de Souza Monteiro.—Como requer e promova se a cobrança dos que estão a dever.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 3 de novembro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

CEARA'—FORTALEZA, 31 DE OUTUBRO DE 1882

Em tempos que já lá vão, o primeiro e principal orgão de publicidade do norte do imperio, o *Diario de Pernambuco*, honrava-me estampando minhas missivas em suas columnas.

Si n'elle não fiz as minhas primeiras armas, com certeza fiz as segundas; e d'essas luctas saudosas do passado, conservo bem frescas e gratas recordações.

Verdade é que o *Diario de Pernambuco*, como orgão da opinião é a primeira potencia do norte, da mesma forma que o *Jornal do Commercio* é a primeira do sul, muito embora outros orgãos da opinião procurem disputar-lhe a honra.

Concorreram para firmar o elevado conceito de que gozam no paiz, a moderação, o criterio e illustração com que fallam á nação da grande tribuna da imprensa; a limpeza de phrase, a delicadeza de tracto nas controversias mais acaloradas da imprensa, finalmente a hermeneutica cerrada e brilhante, vasada sempre nos moldes de uma delicadeza e cortezias aprimoradas.

Escrever não é somente escrever, é doutrinar, e aquelles que assumem a grande responsabilidade de doutrinar a sociedade moral, politica ou religiosamente fallando, teem por unica missão convencer e nunca insultar.

Mas, para convencer é preciso fallar á razão com argumentos irrespondiveis, e não chocar os estimulos do brio e da honra; porque uma vez chocados, a razão se perturba, e solta diques ás paixões, sempre más conselheiras em todas as cousas.

Já houve epocha em nosso paiz que ser *poeta* era uma *monomania* que parecia ter epidemicamente atacado a todos.

N'essa epocha de mais de 30 annos atraz, poetisava, e a imprensa diariamente registrava producções tão insulsas e grotescas, que mais desabonavam a poesia e seus autores, do que os recommendavam á estima e apreço dos que teem estremecido gosto e amor pelo cultivo das lettras patrias.

Felizmente passou essa epidemia de *poetações* ou de apredejadores das musas do Parnaso, e quando o espirito imparcial de critica recolheu as, para as submetter ao cadinho da analyse sentenciosa, quasi todas tiveram [illegible] eclypse total no ceo da litteratura patria.

Poucos, bem poucos douraram o ceo brilhante d'aquella epocha, como os de Rosendo Muniz e Mendonça, plantas que alluminavam a poesia e a litteratura patria; aquelle ainda vive a semear, com as inspirações de seu genio, as glorias de sua patria; este mais infeliz que aquelle, foi um astro brilhante de luz que illuminou o espaço, que viveu pouco, como pouco vivem os grandes genios, mas que deixou de si producções tão mimosas e brilhantes, que firmaram a gloria de sua patria e a immortalidade de seu nome. Si esses thesouros selectos, andam dispersos por aqui e alli, como brilhante de primeiras aguas, vedado ás vistas humanas, culpa é somente do indifferentismo e ingratidão do paiz para com os talentos de primeira força, que conscios da grandeza real de seu merecimento, não descem a fazer inculcas de si, nas praças publicas, para disputar ás mediocridades estafadas as posições que o patronato escandaloso e a inopia de conhecimentos, arrancaram á verdadeira oratoria, e ao saber, com sacrificio da patria.

Felizmente, passou essa epidemia com todos os seus prejuizos; mas, surgio outra tão cruel, como o cabo das tormentas, revolvido e irritado pelo furor das tempestades.

A politica que é a sciencia do governo do estado, ou a arte de fazer prosperar e engrandecer as nações, começou a ser explorada, tanto pelos varões illustres, dignos das elevadas funcções de governo, como tambem por ambiciosos vulgares que, para illudirem a cegueira de seus concidadãos, tractaram de comprar uma imprensa, arvoraram-se em *publicistas*, e, ignorantes dos mais comesinhos deveres e responsabilidade do escriptor publico, não escrevem, porque não sabem ter um jornal ou periodico doutrinador; porem, um pasquim immundo, que é um punhal aguçado contra o decoro e o pudor das familias, e a honra dos homens de bem.

A empreza embora dispendiosa por muito lucrativa, começou a ser explorada, na corte e nas provincias, como fonte de melhor receita, na razão da virulencia da phrase, da audacia no arremesso da injuria, e do cynico atrevimento no emprego constante da calumnia.

Os homens de bem, amedontrados estremeceram, e quando quizeram remediar o mal, oriundo de seu descuido, ou nobre altivez, para combater uma situação anormalissima, que nascia subversiva, de perigos para toda sociedade, era tarde; porque a lei de responsabilidade para reprimir os abusos, ou punir a injuria assacada pela imprensa, tinha cahido em desuso diante da doutrina, e com sacrificio da ordem social, de que somente a imprensa podia curar as feridas, abertas no pudor e na honra pela propria imprensa.

Então, a sociedade, abalada em seus fundamentos estremeceu de horror, e cada membro de sua communhão, zeloso do sanctuario das familias, digno sempre de todos os respeitos e acatamento, porque é elle o altar erigido á virtude e a honra, destinado a assegurar a felicidade domestica tractou de assignar esses pasquins, comprando a custa de alguns *vintens* com que alimentam a cobiça do dinheiro desses malfeitores da sociedade a paz e a felicidade no conchego da familia.

D'ahi por diante, todo aquelle que pode conseguir uns *typos* velhos ou enferrujados, se tem arvorado em escriptor publico.

Não se precisa mais de cursarem se as academias para se obter diploma scientifico; ou dá-se um passeio no estrangeiro e compra-se um attestado ou certificado de *doctor*, ou o que é mais facil e commodo, ataca-se diariamente os homens de bem e de saber, prostitue-se o santuario da familia, arremessa se o insulto e a injuria a todos que lhe podem fazer sombra, escreve-se diariamente banalidades estropiadas, distribuindo-se incenso aos seus adoradores.

Chegado a esse ponto, o pasquineiro tem conquistado para si o titulo de *sabio*, e sequestrado uma boa parte dos direitos da sociedade que, embora o odeie, confere-lhe, porque o teme, muitos elogios, e tracta de gradual-o nas posições superiores para satisfazer suas ambições.

Esse é hoje o estado do paiz, contra o qual protesta toda sociedade, sem entretanto poderem applicar-lhe remedio efficaz os homens honestos.

Agora mesmo é victima renovada dos desvarios da imprensa seria, por odios politicos concentrados, o honrado Barão de Ibiapaba, cidadão que gosa de alta estima e subido conceito, tanto no paiz, como no estrangeiro, por suas nobilissimas qualidades, por seu caracter honrado, pelo seu perseverante amor ao trabalho honesto, como pela generosidade de seu coração, sempre aberto para o exercicio constante da caridade publica, como privada, praticada nas reservas e espontaneidades de suas acções.

Senhor de boa e limpa fortuna, como são todas que vem do trabalho perseverante e honesto, alliado a boa economia, o Barão de Ibiapaba conseguio, na terra de seu nascimento, gosar de alta estima e prestigio entre seus bons e numerosos amigos.

Assim, socialmente collocado, entendeu que devia trabalhar tambem pela prosperidade de sua provincia, como pela grandeza de seu paiz.

Desde então fez-se politico, e como partidario nunca pedio nada para si nem para parente seu.

Tem trabalhado, e muito, pelos seus amigos com aquella lealdade e desinteresse, dignos de seu nobilissimo caracter.

Assim procedendo, o Sr. Barão de Ibiapaba, ao passo que tem se elevado na estima geral de seus concidadãos, e na amisade e apreço de seus amigos, tem por isso mesmo soffrido aggressões indignas, ou de amigos ingratos, ou de invejosos de seu prestigio e da bem merecida influencia de que gosa na provincia, como é geralmente sabido.

Para aggravar mais essa situação concorreram muito as ultimas eleições para deputados geraes, as quaes abriram funda dissidencia no partido conservador, não tendo o Sr. Barão de Ibiapaba responsabilidade por esse desastrado successo, como ficou provado á luz de uma discussão franca, baseada na verdade dos factos.

Serenada a tempestade da imprensa, negocios de alta importancia chamaram á côrte o Sr. Barão de Ibiapaba, d'onde embarcou directamente para a Europa.

Parecia a todos que a ausencia do honrado Barão seria motivo de sobra para extinguir totalmente o fogo amortecido da luta, e fazer succeder, em seus contendores, a calma e a reflexão, tão precisas nos homens politicos.

Assim, porém, não aconteceu.

Na ausencia do honrado Barão de Ibiapaba, um grupo de conservadores que seguem o Sr. Barão de Aquiraz, formaram conspiração onde concertou se o condemnavel plano de escrever-se um folheto—*pasquim* que tivesse unicamente por fim calumniar a dignidade e a honra immaculadas d'esse illustre brasileiro.

A conspiração produzio seus fructos, e effectivamente, em conluio, escreveu-se esse papel immoral e indigno, que foi publicado na typographia do—*Pedro II*! o qual foi espalhado pela côrte e provincias, como por todos os paizes estrangeiros onde a illustre victima gosa de alta estima e do elevado conceito, de que gosam somente os homens honestos.

No Rio, como na Europa, os que receberam esse immundo pasquim, entregaram-o ao desprezo, reprovando semelhante e maudito procedimento.

De volta da Europa á provincia natal, recebeu o illustre Barão a mais brilhante manifestação que o Ceará jámais testemunhou, feita no caracter particular.

Passados os dias de festas, entregou se o Barão de Ibiapaba á sua vida commercial, empregando n'ella toda actividade, sem importar se com os detractores de sua honra e dignidade, continuando a direcção da imprensa a cargo dos mesmos amigos aos quaes deixou confiada.

A manifestação por extraordinaria tinha irritado o grupo de seus inimigos que entenderam que o podiam desprestigiar, não se ferindo-o em sua honra cruelmente, como insultando e injuriando a memoria veneranda de seus queridos e finados paes que dormem o somno dos mortos!

Leiam todos o *Pedro II* e depois da leitura dirão com certeza:

« Baste horror sobre horror no pensamento. »

Aprofundem a leitura por outros numeros, e maldirão, sem duvida, o desvario d'esses homens, pela paixão allucinados, que ousada e calumniosamente atiraram injurias indignas á esposas honradas e virtuosas que vivem cercadas de todo o respeito e consideração de toda a sociedade, e á memoria de matronas que viveram e morreram bemditas pela honra, e cujas campas são hoje profanadas com epithetos indignos de homens civilisados!

Ainda mais: cidadãos distinctos por suas nobres qualidades, por seus talentos, por sua posição, são calumniados no que o homem tem de mais santo e nobre, e atirados cobertos de apodos no meio da lama da sociedade.

A tão grosseiros insultos não se fez esperar a represalia, e factos vieram de parte á parte ao dominio da publicidade, que a sociedade inteira, n'esta capital, sentio um terremoto tal, que levantou-se irritada contra semelhante scena, receiosa de ver desmoronadas todas as bases do grande edificio da moralidade social e do respeito e decoro, sobre as quaes se assentam a honra da familia e a felicidade do lar domestico.

O Sr. Barão de Ibiapaba e os seus amigos, apesar de provocados e arrastados a esse terreno, sem duvida improprio de sua elevada posição foram tambem os primeiros a se nobilitarem, retirando se da arena ingloria, despindo as armas d'esse certamen reprovado e tomando a penna para a manejar nas lutas da decencia, nas controversias decorosas da politica, e nas pugnas da civilisação e do progresso da provincia e do paiz.

A *Constituição* de 29 traz um brilhante editorial, com o qual não só justifica sua gloriosa retirada, como responde á *Gazeta do Norte*, com vantagem, sobre o papel de conselheira que avocou n'essa dolorosa contenda, e respondendo-lhe diz a *Constituição* em um periodo do alludido artigo:

« E, a proposito, lembra-nos que não ha muito tempo o digno contemporaneo chegou até a borda do mesmo principio a que fomos compellidos... »

« Foi tambem o começo de uma crise moral, que felizmente logo serenou; mas a *Gazeta* já tinha se despido de suas bellas armas de combate na cruzada civilisadora do jornalismo... »

Esse pedacinho de ouro devia-lhe ter trazido bem amargas e dolorosas recordações, como são todas aquellas que no correr dos tempos são lembradas apenas como desvio da razão humana, ou como lições que devem aperfeiçoar o homem em todas as contendas da razão.

O *Pedro II*, porém, que devia hontem ser dado á publicidade, não foi encontrado em seu posto, e até esta hora [11 de hoje 31] parece que ainda não fez a *toilette*, porque ainda não se apresentou á opinião.

Como quer que seja, creio ter passado essa desgraçada crise moral, em que até a honra das familias cahia aos pedaços, apunhalada nas praças publicas!

Tal era a situação politica na provincia, que por honra da *Constituição* que retirou se nobremente da luta, parece ter desapparecido.

Consta nos que o Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel passa no dia 31 do corrente a administração da provincia ao Sr. coronel Antonio Theodorico da Costa, nomeado ultimamente 2.º vice presidente, e que seguirá viagem para a corte no paquete já esperado do norte.

S. Exc. é inquestionavelmente moço honesto; todos são accordes n'esse conceito; tem bastante illustração para sua idade; é talentoso e trabalhador, e além d'isso possue tão boa dose de prudencia, que não se excede na cadeira de governo, ferido embora pelas armas da opposição que soube respeitar o moço administrador, no que o homem tem de mais precioso em sua honra.

S. Exc. se deve retirar satisfeito porque não devia esperar grinalda de flores de um partido em opposição, em uma situação como esta, quando todos os combatentes são chamados a postos.

Foram dous os principaes themas para a opposição. Sobre ambos instituio-se largo debate, e a provincia e o paiz, em face dos motivos da accusação e das razões de defeza, já deve ter decidido a contenda.

Manda a verdade que diga que S. Exc. encontrou as arcas do Thesouro Provincial embaraçadas. Em tão difficil situação, o melhor serviço que póde fazer um administrador á provincia é fazer *dinheiro* por meio da mais rigorosa economia.

Queiram ou não, esse tambem é um serviço relevante; e S. Exc. o prestou.

Desejamos á S. Exc. e á sua Exma. familia boa viagem.

(*Carta particular.*)

—

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 1 DE NOVEMBRO DE 1882

No dia 31 de outubro teve lugar a inauguração do trafego da via entre esta cidade e as villas de Goyanninha, Penha e Nova Cruz. Assistiram ao acto os Exms presidente da provincia, o general Antonio Tiburcio Ferreira e Souza, presidente da Assembléa Provincial, Dr. Euclydes Deocleciano d'Albuquerque, engenheiro fiscal do governo, Dr. José de Cupertino Coelho Cintra, superintendente da ferro-via, Dr. Jason Rigby, e mais convidados, que, partindo desta cidade ás 7 horas da manhã, chegaram á Nova Cruz ás 11 horas.

O Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto, distincto e intelligente advogado da companhia, offereceu um delicado almoço, no qual se trocaram diversos brindes, sendo:—Ao progresso e ao brilhante futuro da provincia;—Ao presidente da provincia o Exm. Dr. Francisco de Gouveira da Cunha Barreto;—Ao distincto e bravo general Tiburcio;—Ao digno e estimado presidente da Assembléa Provincial, o Exm. Dr. Euclydes Deocleciano d'Albuquerque;—Ao incansavel e trabalhador engenheiro fiscal, o Dr. José de Cupertino Coelho Cintra;—Ao honrado superintendente da ferro-via, o Dr. Jason Rigby; e muitos outros que seria enfadonho enumerar; reinando a mais completa cordialidade entre os convidados que voltaram a esta cidade ás 8 horas da noite.

Está, pois, inaugurada a ferro-via do Natal á Nova Cruz, e o dia 31 de outubro será uma data immorredoura para a provincia.

A creação do imposto de 3 % sobre mercadorias entradas nos portos desta provincia data da lei n. 773 de 9 de dezembro de 1876, que foi sanccionada pelo Dr. Antonio dos Passos Miranda, que era então o administrador da provincia.

O § 48 do art. 2º da citada lei assim se expressa:

« Direitos de expediente de 3 %—*desde já*—sobre valores commerciaes das mercadorias de qualquer procedencia de fóra da provincia, entradas por cabotagem ou por terra, ficando autorisado o presidente da provincia a expedir regulamento para a arrecadação respectiva. »

Na posse mansa e pacifica desse direito, tem estado esta provincia e as demais que crearam esse imposto, e sem contestação sobre a sua—*constitucionalidade*. Agora, porém, tem-se tornado alli o alvo dos patriotas, que querem abolil o.

O consumidor continuará a pagar o genero pelo mesmo preço, embora seja elle supprimido; para elle não haverá abatimento nos preços dos generos, e a prova está em que custando uma garrafa de cerveja mil reis, e tendo a Assembléa creado o imposto de cem réis por litro de bebida importada, os negociantes pagam esse imposto e continuam a vender a garrafa por mil réis.

Desde 1876 até hoje o imposto de 3 % tem permanecido nas leis do orçamento da provincia, sem que houvesse impugnação do seu commercio.

A mesa de rendas provinciaes da cidade de Mossoró rendeu do 1º de julho á 9 de setembro, na administração interina do escrivão, o seguinte:

5 % de exportação	3:011$058
Imposto sobre navios	215$000
Idem sobre heranças e legados	3$740
Idem sobre bebidas	1.297$000
3 % sobre importação	4:995$982
	9:522$780

Depois que o novo administrador assumio o exercicio em 9 de setembro até o ultimo dia do mez rendeu:

5 % sobre exportação	1:019$681
Imposto sobre bebidas	2:048$600
Idem sobre cigarros	84$000
3 % sobre importação	2.018$531
	5:170$812
Total do trimestre	14:693$592

No dia 23 evadiram-se da cadeia desta capital os condemnados Antonio Dantas Lima e Manoel Francisco do Nascimento.

No vapor *Pirapama* entrado no porto d'esta cidade no dia 25, chegou aqui o Dr. João Carlos da Silva Guimarães, que vem tomar posse do cargo de juiz municipal do termo de Goyanninha.

Prestou juramento no mesmo dia, seguindo no seguinte para o seu destino, no trem da via-ferrea.

As informações dadas d'essa provincia em relação ao nomeado são abonadoras.

Pelo jury do termo da Macahyba que funccionou sob a presidencia do integro e honesto juiz municipal o Dr. Manoel do Nascimento Castro e Silva, foi julgado o réo Antonio Francisco de Lima, vulgo Paixão, que assassinou sua mulher pela mesma maneira que Pontes Visgueiro assassinou Maria da Conceição. Foi condemnado a galés. Um seu co-réo, de nome João Paulino, já havia sido condemnado á igual pena.

No dia 25 de outubro enterrou-se no cemiterio publico desta cidade o tenente-coronel de 2ª linha Urbano Egydio da Silva Costa Gondim d'Albuquerque.

Li a refutação que *Virtus* deu a noticia que lhe dei sobre o facto, que nesta cidade correu sobre quem devia receber a importancia devida ao Dr. Eugenio Telles; e em face dos commentarios e apreciações que ouvi, dei a noticia pela sua especie e raridade. O que me admirou na contestação foi a facilidade de atirar sobre outrem os seus peccados ou erros.

Para affastar de si a protellação que se dá quasi sempre nos negocios da fazenda, contra a qual o clamor é geral, faz recahir a demora do parecer sobre o procurador fiscal *ad hoc*, por ser homem bastante occupado, que só a 3 de outubro deu o seu parecer, affastando-se da questão, sendo a nomeação de 9 de setembro. Arranjando assim a sua defeza, *Virtus* para ser leal devia narrar os factos taes quaes se passaram, mas não torcel-os. Devia dizer que a nomeação feita pelo presidente da provincia *foi* em 9 de setembro, mas que só em 25 foi que o thesouro deu sciencia ao nomeado para ir prestar juramento; o que elle fez no dia 29, e no dia 3 de outubro apresentou parecer, consumindo 5 dias.

O acto da Presidencia foi de 9, e só 16 dias depois é que foi levado ao conhecimento do nomeado. Invertendo os factos, é bella a defeza!

Accrescenta *Virtus* que quem aventou a *questão de prioridade de procurações*, foi o procurador fiscal *ad hoc.*

Apezar de *Virtus* se mostrar enfarinhado na questão e lê-se a informação da contadoria não a comprehendeu.

Diz ella: «a divida está legalisada ha credito para pagamento; ha dous procuradores requerendo o pagamento da mesma quantia.»

Ha aqui duas hypotheses estabelecidas pela contadoria com a qual se conformou e identificou-se o inspector: a 1.ª a divida já estar legalisada e reconhecida, e mandada pagar pelo poder competente e haver credito para isso; a 2.ª a quem devia ser paga a importancia, havendo dous procuradores para o mesmo fim.

Como póde, pois, dizer *Virtus* que a questão foi aventada pelo procurador *ad hoc*!...

Para levantar poeira soccorre-se ao art. 4.º das instrucções de 30 de janeiro de 1871, e julga ter descoberto a polvora. Da leitura d'esse artigo, vê se que os pagamentos sobre os quaes não ha duvida são resolvidos em junta. Quando porém a divida não está legalisada, deve ser ouvido o procurador fiscal, porque então desnecessario seria dizer « os pagamentos serão resolvidos em junta. » Além d'isso, accresce que se tractava de uma divida já legalisada e que deixou de ser paga por cahir em exercicios findos, e que sendo reconhecida a sua legalidade veio ordem do poder competente para ser paga. Vê-se, pois, que a divida de que se tractava, já estava liquidada, legalisada, e reconhecida, e ordenado o pagamento, sobre o qual não podia o procurador fiscal mais nada dizer; o mais é querer baralhar.

Virtus, que se apresenta como cavalheiro de fina educação e aprimoradas maneiras, e por tanto usando de fina luva e gravata branca, quer que um correspondente de jornal, simples narrador de factos, tire a mascara, mas *Virtus* se mascara apezar de sua arrogancia, para dizer que o pobre correspondente do seu jornal houve o facto das *bisbilhoteiras* ou de algum maligno detractor da reputação alheia: Este pedaço é de ouro, porque é o retracto de *Virtus*, só ficando com um defeito, a mascara que traz.

Talvez que o procurador *ad hoc* o bacharel Reis Lima tenha sido victima da detractação de *Virtus* e ele o sabe.

Achou *Virtus* homogeneidade entre o parecer e a correspondencia.

E que direi do que escreveu *Virtus* no seu jornal de 25 e o que vem na missiva d'esta cidade para o *Jornal do Recife*, tambem de 25, acho uma identidade tal que são duas almas n'um só corpo.

Qualifica *Virtus* a narração de factos que andam referidos e commentados em todos os lugares de *bandos de bisbilhoteiras*, e perdoando a *bisbilhotice*, pergunto: o que ha de exacto sobre o que se diz em toda esta cidade sobre um conhecimento dado ao collector do Ceará mirim, no qual foram empalmados cento e tantos mil réis, e sumidos ou comidos os balancetes por elle entregues na repartição, attinentes ao trimestre de julho á setembro? Até hoje tenho compulsado a narração do facto porque só o pretendo fazer com conhecimento do facto que *Virtus* não venha contestando e dizendo, com ares de capitão de mouros, que tem documentos para esmagar.

Se tem algum do punho do correspondente póde usar, e até seria bom, porque o desaire de actos más recahem sempre sobre quem os pratica.

MUTILADO

N'um paiz que se diz constitucional, a publicidade e a responsabilidade é o dever de todos, e o facto narrado não foi reservado, e podia e devia ser narrado, pelos largos commentarios que dêo, e a que se prestou.

Só teme e receia discussão de actos quem os pratica, quem d'elles não tem consciencia, ou quem só se serve do reservado para dar honra a quem não a tem, e tirar á quem a tem

Creio que *Virtus* se dará por satisfeito, e não nos contestará mais, e nem quererá se retractar mais, para não sermos obrigados a declinar o seu illustre nome.

Creio que basta.

— Durante o mez findo, rendeu a Alfandega d'esta cidade:

Receita geral 19:213$372.

Receita de 3 % provincial 4:635$547.

— O movimento do porto no dito mez foi o seguinte:

Entraram 6 navios estrangeiros com 1.466 toneladas, sendo 1 lúgar, 1 escuna, 2 patachos e 2 barcas.

Entraram 14 navios nacionaes, sendo 2 hyates, 1 cuter e 11 barcaças.

Sahiram no mesmo mez para Liverpool, 4 navios estrangeiros com 805 toneladas de assucar, sendo 2 lúgars, 1 patacho, 1 escuna, e 8 nacionaes por cabotagem, sendo 1 hyate, e 7 barcaças, com a lotação de 315 toneladas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1882

America do Norte e Central

Do *Diario do Grão Pará* de 23 de outubro findo, transcrevemos as seguintes noticias da America do Norte e Central, para alli levadas pelo vapor americano *Teddington*, hontem entrado no nosso porto.

Estados Unidos

Os prefacios da eleição do governador do Estado de New-York — uma eleição de que já demonstramos em uma das nossas revistas anteriores a significação para a eleição do supremo magistrado da Republica — occupam os jornaes de que nos foi portador o vapor *Teddington* ancorado sabbado á tarde em nosso porto.

A convenção republicana do Estado, reunida em Saratoga a 20 de setembro, e composta de 497 delegados, nomeou unanimemente depois de seu segundo escrutinio, o Sr. Folger, actual secretario do Thesouro. Da convenção democratica, reunida no dia seguinte em Syracusa, foi nomeado candidato o *maire* Grover Cleveland. Com os elementos de que dispõe o partido republicano não ha duvidar um momento da victoria de seu candidato, um cidadão honradissimo, porém manifestamente o representante da administração, a incarnação á frente do Estado de New York da *machina* politica de que Arthur Chester não cessou de ser o chefe tornando-se presidente da Republica.

Dizem de Washington que a nomeação de Folger causa os maiores desgostos na repartição do Thesouro.

Não ha quem ignore que elle recuara, apezar de uma poderosa pressão, a operar numerosas mudanças reclamadas pelos pelotiqueiros, e os empregados em geral receiaram que o seu successor não tenha bastante energia para resistir aos esforços naturalmente envidados para obter d'elle o que não poderam obter de Folger.

Passa por certo que o adjunto secretario New não será chamado a occupar o cargo vago. O presidente Arthur, ao que dizem, escolherá para successor de Folger, mas ainda não declinam nomes

— O governo de Washington faz grandes preparativos para a observação da passagem de Venus pelo disco solar.

A commissão respectiva resolveu formar oito expedições distinctas, das quaes quatro serão enviadas ao hemispherio austral e as outras quatro ficarão nos Estados Unidos, onde o phenomeno poderá ser perfeitamente observado.

Cada missão comprehende um astronomo ou chefe e um ajudante, um photographo e um assistente. Eis os nomes das pessoas que compõem as missões enviadas ao estrangeiro.

Missão do Cabo da Bôa Esperança: o professor Newcomb, o tenente Casey, o Sr. Uike e o tenente da armada Holcombe;

Missão da Patagonia; em estação em Santa Cruz: o tenente Very, os Srs. Wheeler, Bell e Stanley;

Missão do Chili, em estação em Santiago: o professor Boss, e os Srs. Rock, Marceau e Cuddip;

Missão da Nova Zelandia: o Sr. Smith, o professor Pritchett, os Srs. Story e Theilkulh.

As quatro missões que devem ficar nos Estados Unidos estacionarão em Washinton, em Cedar Keys (Florida), Santo Antonio (Texas) e Fort Thorne (Novo Mexico), e terão por chefes respectivos os professores Harkness, Eastman, Halle e Davidson.

— Os derradeiros sobreviventes da *Jeannette* tinham chegado a Washington, que recebeu-os com festas significativas dos affectos enthusiasticos do povo americano.

— De Pittsburgo, Pensylvania, telegrapharam em 21 de setembro que terminou a *grève* do ferro. Foi tomada para a fixação dos salarios a mesma base que o anno passado — $550 (13$200 de nossa moeda.)

« Os fogos foram accesos de novo, diz o telegramma, e Pittsburgo retomou o seu antigo aspecto. Hoje as officinas estão em plena actividade, depois de um repouso de 116 dias. Eleva-se pelo menos a $10.000.000 (uns 24.000 contos de réis de nossa moeda) a somma dos salarios que tão longa *grève* fez perder aos que n'ella tomaram parte. Os grevistas fizeram portanto um sacrificio enorme, para em difinitiva ficarem na mesma. »

Mexico

O governo mexicano ordenou o estabelecimento em Berlim de uma exposição permanente de productos do Mexico. Serão estabelecidas exposições analogas em outras cidades da Europa e dos Estados Unidos

Despachos do Mexico dizem que a influencia franceza oppõe-se activamente ao tratado de commercio entre o Mexico e os Estados-Unidos.

Pelo presidente da Republica foi communicado ao congresso um contracto formado com uma companhia americana para a creação de uma Bolsa e de uma Frust Company.

Guatemala

O general Barrios, presidente de Guatemala, chegou da Europa a New York. Fôra lhe objecto da viagem obter um emprestimo, mas mallogrou-se inteiramente. Encarregou os Srs. Crisostomo e Francisco Medina de continuar as negociações em Paris e Londres, mas a lembrança do emprestimo de Honduras de 1873 não desvaneceu-se nos espiritos, e pode se predizer que Guatemala não achará na Europa quem lhe empreste dinheiro

Ainda não está fixada a data em que o general Barrios deve voltar a Guatemala.

Venezuela

Uma fineza do « Illustre Americano » que preside Venezuela. No dia 7 de setembro, anniversario da independencia do Brasil, os palacios nacionaes, edificios publicos, legações e consulados estrangeiros estiveram todo o dia embandeirados. A legação brasileira foi comprimentada pelo primeiro magistrado da Republica, os principaes funccionarios e embaixadas estrangeiras residentes em Caracas.

Venezuela vai celebrar com uma exposição em Caracas o centenario de Bolivar, o lendario libertador da America latina.

As minas auriferas da Republica estão sendo exploradas com intelligente actividade.

—

Noticias do Norte do Imperio

Pelos vapores *Ceará* e *Teddington* recebemos as seguintes noticias do norte:

Amazonas

Datas até 19 de outubro:

Houve em Manáos um grande incendio no deposito de naphta, da propriedade do Sr. Manoel Joaquim Pereira de Sá, contractante da illuminação que é feita pelo systema *gazglobo*.

— De uma carta do Dr. Dionisio Cerqueira, acerca da commissão de limites, constava o seguinte:

« Hoje, (5 de setembro), ás 9 horas, naufragou a canôa n. 7, perdendo se toda a carga. Estamos por isso em apuros. A mesma sorte teve a canôa n. 8, ha alguns dias. Estas cachoeiras são enormes. Parece impossivel transpôl-as. Ha dias em que não avançamos 500 metros. E' uma navegação infernal. Estamos ainda longe de Urariçapará. Dizem os praticos que só lá chegaremos de hoje a 4 ou 5 dias.

« As espias não poderam resistir mais tempo. Algumas têm-se rompido nas cachoeiras. Vai a canôa n. 7 com o tuxaua José — dos Macuxis. Vamos para cima com o tuxaua dos Purucutús.

« Mande-nos generos — carne e farinha — sem perda de tempo.

. . . .

« Os desastres que têm havido, não obstante o maior cuidado nas passagens difficeis, determinaram uma alteração na ordem do serviço. Seguiremos primeiramente pelo Urariçapará, afim de determinarmos o ponto do varadouro do Adauacá na serra Pacaraun. Depois iremos para a serra Mashiati.

« As canôas de soccorro devem vir quanto antes para encontrar-nos na bocca do Urariçapará, quando o descermos.

« Dizem os tuxauas Macuxi e Purucurú que pelo Urariquéra as nossas canôas não poderão subir. Havemos de tentar todos os meios. Pelos tropeços que até agora temos encontrado calculamos os que surgirão para diante. A viagem deve ser muito longa.

. . . .

« Nunca pensei que este maldito rio tivesse tantas e tão medonhas cachoeiras. Dias ha que, não avançando 500 metros, subimos mais de 30. Isto não é rio, é um torrente impetuosa que abre caminho atravez das serranias »

— Com referencia á demarcação de terras, escreve do Rio Purús o respectivo juiz commissario, Dr. Dias dos Santos:

« A ultima e hontem terminada é a de José Henrique da Cruz, onde ha pouco se deram as mortes de que se ha de lembrar, e agora no acto da demarcação vi o negocio mal parado.

« Manoel B. Soares Dantas, dizem que insinuado pelo major Sympson, reunido ao successor deste, se oppoz á demarcação com força armada, maior de 30 homens, obrigando-me a suspender os trabalhos por tres dias, emquanto chegavam as autoridades, cujo apoio reclamei.

« Effectivamente apresentaram-se Manoel Avelino de Moraes, inspector do quarteirão e o subdelegado Florindo Rodrigues Vieira, acompanhados do capitão Manoel João de Souza Palheta e outras pessoas importantes, bem como de alguma gente armada.

« Cercaram me do maior prestigio moral, e desse modo se impoz o respeito da lei a homens que dizem publicamente não se receiaram no Purús da acção do governo. »

— Foi nomeado o 1º tenente da armada Felippe Fernandes de Castro para o cargo de juiz commissario dos municipios de Parintins e Maués.

— A presidencia incumbio o 1º tenente Antonio M. Shaw de explorar o rio Urubú desde a sua foz no lago Saracá até o ultimo ponto navegavel, fazendo o levantamento da planta do rio, a sondagem medindo a velocidade das aguas, estudando a natureza das margens, quaes os seus productos, e se ellas contém mineraes.

Para esse serviço foi arbitrada a gratificação mensal de 500$.

— Na manhã de 16, seguio, em uma lancha da flotilha, commandada pelo Sr. 1º tenente Cardoso, para o Rio Branco, o Sr. engenheiro Alexandre Haag, afim de continuar o serviço da abertura da estrada alli começada, para salvar a parte encachoeirada do mesmo rio.

O Sr. Haag tinha ido á capital prover-se de mantimentos e buscar alguns materiaes, e por ordem da presidencia de 6 do corrente o Thesouro Provincial entregou lhe 10.000$000 para compra do que precisava e pagamento do pessoal empregado nesse serviço.

Pará

Datas até 26 de outubro:

Acerca das occurrencias deploraveis havidas na Assembléa Provincial de Belém, eis o que encontramos nos orgãos de publicidade que para o caso nos parecem mais imparciaes:

Diario de Belém de 17 de outubro:

« Só bastante tarde fomos informados do que se passou hontem na Assembléa.

« Aberta a sessão com os deputados em numero legal, teve lugar a leitura o expediente, passando se á 1ª parte da ordem do dia.

« Quando foi annunciada a discussão do parecer das commissões reunidas de legislação, propostas de camara e orçamento municipal, tomou a palavra o Sr. Clementino Lisbôa e levantou uma questão de ordem — que tendo interesses na empreza de *Bonds Paraenses*, queria que se declarasse se elle podia discutir e votar o parecer.

« A casa deliberou que, revestindo a empreza de *Bonds Paraenses* a forma anonyma, lhe era livre a palavra e o voto. Tomou a palavra o Sr. Cabral, e declarando se eleito do povo, pedio licença para ler um abaixo assignado que os directores dos *Bonds Paraenses* fizeram correr entre os seus consocios e outras pessoas.

« Os vereadores de Belém que capitaneavam os empregados da Camara com os respectivos faxinadores tiveram então ensejo de cobrir de insultos a maioria da Assembléa, jogando sobre o recinto moedas de nikel!!

« Por tres vezes tentou o conego Siqueira Mendes, com a energia que o distingue conter a ordem. Mandou ler o regimento, tocou a campa; mas o desenfreamento era sem limites, e S. Exc. reconheceu-se na necessidade de levantar a sessão, e dar conhecimento do facto á presidencia, a quem pedio a garantia necessaria aos trabalhos da Assembléa.

« Como tudo isto é muito edificante!

« Em outro tempo, quando era vigente o codigo criminal, fazia parte do nosso direito constituido o seu artigo 94, que é concebido nos seguintes termos:

« Entrar tumultuariamente no recinto de « cada uma das camaras legislativas; obrigar « cada uma dellas por força ou por ameaças « de violencia a propor ou a deixar de propor, « fazer ou deixar de fazer alguma lei, *resolução ou qualquer outro acto*; obrigar a dissol « ver-se *inconstitucionalmente, ou levantar, pro* « *rogar ou adiar a sessão*

« Penas — de prisão com trabalho por tres « a dez annos. »

« Hoje não sabemos o que regula! Provavelmente a norma que nos rege é a vontade absoluta da Camara de Belém, que se tem por superior á lei, um dia deliberando sobre carris de ferro para o transporte de cargas e passageiros contra o disposto no art. 47 da lei de Camaras, resolução de consulta de 26 de abril e aviso de 9 de maio de 1873, a pretexto de servir o interesse publico, quando um só possuem os seus membros — o interesse proprio! E, outro dia, convocando os seus empregados e pondo os ao serviço de uma sedição.

« O gão da lei está com a Assembléa o *Diario de Belém*! A situação é grave entre nós, muito grave, porque o prestigio da autoridade vai cahindo, e a ordem publica, que é o primeiro elemento de progresso vai em inteira debandada.

« Engana se porém quem suppor que soffreu hontem o decoro da Assembléa, não; quem foi ultrajada, foi a administração da provincia, o Sr. Dr. Ferreira Carneiro, a quem incumbe garantir a Assembléa a necessaria liberdade de acção!

« E não o foi só por isto; os actos da Assembléa dependem da sancção da presidencia. Desde então comprehendemos que a Camara Municipal, que é a interessada nos *Bonds Paraenses* não tenha confiança na maioria da Assembléa, composta de conservadores; mas, como comprehender se a sua desconfiança contra S. Exc., de opiniões politicas analogas, e delegado de um governo liberal ?!

« E' que a Camara de Belém só confia na justiça de amigos pessoaes!

« O tempo nos foge e não poderemos hoje por isso ser mais extenso. »

— No dia 18 disse ainda a mesma folha:

« Só muito tarde podemos saber o que se passara na Assembléa, em sua reunião de segunda-feira. A nossa local de hontem foi por isso muito deficiente.

« A presença do Sr. Dr. chefe de policia e do distincto Sr. general commandante das armas fez com que os capangas armados pela empreza de *Bonds* e pela Camara Municipal (pela empreza de *Bonds* e pela Camara Municipal!) evacuassem as galerias e tomassem á praça, donde seguiram para palacio, deputando alli para fallar á S. Exc., os Srs. Vicente C. de Miranda, um dos vereadores que votou a « permissão » em que se associou; o Sr. Felippe Lima, o ex-secretario da Camara, que « embaraçou o serviço do assentamento » pela companhia urbana, para tomal o a si, e « ir em seguida vendel-o por *quinze contos de réis* »; o Sr. Cabral, o deputado que tomou a si a representação dos *Bonds Paraenses* e o Sr. Domingos Olympio, que arranjou a nomeação de superintendente!!!

« Aqui tem o povo, os orgãos do povo! Pobre povo, de quem escarnecem com tamanha crueldade!

« A commissão que á S. Exc. foi deputada pelos *Bonds Paraenses*, e se fallou em nome do interesse publico, foi o pelo habito em que está de mascarar com elle o seu interesse privado!

« A quanto desceu a situação!

« A culpa tem um unico individuo, é o Sr. Sinimbú, bastante simples para ver um homem no Sr. C. de Abreu!

« Felizmente o periodo mais agúdo vai passando: já o Sr. Pedrosa não teve os amores de Nazareth, e o Sr. Ferreira Carneiro vai sendo tido em grave suspeita!

« O procedimento, que, com verdadeira magoa assignalamos, não tem outra origem: não confiam demasiadamente na docilidade de S. Exc. e pretendem dominal-o pelo terror!

« A que situação chegamos!

« Embora licenceado, somos conservador, e adversario portanto de S. Exc. Não está porém, em litigio questão politica. A ameaça que sentimos é contra o principio de autoridade, aqui encarnado em S. Exc., como delegado do poder executivo, sua mais alta expressão.

« Defender a autoridade, sustentar a ordem e tudo empenhar pela estabilidade das instituições, é da escola conservadora, e o nosso primeiro dever, que se não amesquinha porque occupa um adversario a cadeira do governo.

« A' deputação dos *Bonds Paraenses* respondeu S. Exc. que *estudaria a questão e faria justiça a quem de direito*.

« Nós não responderiamos melhor!

« Os deputados dos *Bonds Paraenses* comprehenderam naturalmente o papel que representavam, e sahiram aclamando a S. Exc!!

« O mundo está cheio d'isto!... »

— No dia 19 ainda escreveu a mesma folha:

« Nunca nos foi mais dolorosa a verdade, mas tambem, succeda o que succeder, ella não empallidecerá em nossos labios. Obedecendo a ella, rectificamos a nossa local:

« A culpa dos successos que tem enchido de pasmo e de dor o coração desta capital, informam-nos pessoas dignas do maior conceito, pesa inteira sobre o Sr. commandante das armas, obrigado pelo seu regimento, independente de solicitações do governo, a tomar todas as providencias necessarias á manutenção da ordem publica, da qual é S. Exc. a primeira sentinella actualmente entre nós

« Esquecendo-se entretanto do imperioso dever que lhe incumbe, S. Exc. dispoz-se entre os interessados, pleiteando pelos *Bonds Paraenses* até ao ponto de assignar reclamações sediciosas, inteiramente offensivas do decoro da Assembléa e da posição desta corporação, a mais elevada da provincia!

« Dos-nos dizel o; mas o facto é tão notorio que o Sr. Cabral para dar testemunho que a gente dos *Bonds Paraenses* estava garantida e podia impunemente fazer quanto lhe agradasse, apontou contra os reclamantes o nome do Sr. commandante das armas!

« Era quanto bastava para que os acontecimentos dessem o que deram! Era sufficiente isso; sem necessidade S. Exc. para chegar ao fim, de tomar a palavra, e dizer: « *o povo tem razão, eu moro nos confins do diabo e quero bond de tustão!* E preferia ainda que m'os dessem de vintem! Ou tão bem — O povo é soberano e o povo não quer força aqui e por isso a mandei retirar!! »

« A situação é grave de mais para que escape á penetração de S. Exc. o que lhe incumbe em tão difficeis circumstancias! Ignorando em toda a sua extensão os actos do Sr. general, commandante das armas, attribuimos a S. Exc. o Sr. presidente da provincia insufficiencia de providencias, quando a verdade é, affirmam-nos, as tomadas foram frustadas por quem deviam ser executadas!!

« A que situação chegamos!

« O procedimento do Sr. general foi de tanta inconveniencia, que teve o Sr. Dr. chefe de policia de exprobal-o, quando chegou ao seu conhecimento que a força, que estava á sua ordem, se retirara em obediencia ao mando do Sr. general! A mesa da Assembléa, por um de seus membros, teve necessidade de dizer-lhe: « aqui não ha lugar para V. Exc., seu lugar é no grupo de amotinadores! »

« Aqui está a verdade que acaba de chegar-nos, e, pelo que verificamos, é S. Exc. ainda o mesmo homem que, mettendo-se a resistir a uma ordem de *habeas corpus*, quiz espaldeirar o escrivão Marcelino M. de Lima, que a foi intimar a S. Exc, de ordem do Sr. Meira de Vasconcellos, então juiz de direito do 1º districto criminal!

« Agora que temos a verdade inteira em nosso conhecimento, estamos no caso de aquilatar a posição difficil em que se acha o Sr. Ferreira Carneiro!

« A quanta desmoralisação chegamos!

« E apontaremos a S. Exc. o que lhe incumbe?! »

— A *Provincia do Pará* de 17 de outubro:

« Deram-se hontem acontecimentos a que não está habituada esta capital.

« Logo pela manhã appareceu na circulação grande quantidade de avulsos, em hostilidade á pretenção da companhia urbana da estrada de ferro paraense contra a nova companhia de bonds.

« De um desses avulsos copiamos o seguinte trecho, para bem instruir os leitores sobre os subsequentes successos:

« Povo paraense, que pagas os excessivos impostos que te lançam com a esperança de que trabalham pela tua felicidade, pelo teu futuro, povo paraense vai ver hoje na Assembléa como se escarnece do bom senso da moral e da justiça!

« Vai ver como os teus eleitos escarnecem do mandato que lhes foi confiado.

« Sim vamos todos testemunhar o grande escandalo.

« E' preciso elevar a consciencia publica a altura dos grandes emprehendimentos.

« Vamos todos ver se a nossa presença desperta um resto de pundonor áquellas almas encabrestadas ao vil interesse politico.

« A' Assembléa povo paraense.

« Vamos fazer alli um protesto vivo e digno de homens que se prezam.

« A' Assembléa dos deputados provinciaes.

« Testemunhemos o roubo desfarçado feito naquellas cadeiras aos nossos augustos direitos.

« A' Assembléa povo paraense! »

« Ao meio dia já as galerias e corredores do paço da Assembléa Provincial achavam-se apinhados de povo.

« Ao ser aberta a sessão, até o momento em que o Sr. 1º secretario procedeu a leitura do parecer das commissões de legislação e camara, reunidas, favoravel á protecção da companhia urbana da estrada de ferro paraense, contra a nova companhia de bonds, manteve-se nas galerias e corredores completo silencio, que foi interrompido por manifestações de desagrado e reprovação, quando ia já em meio a referida leitura.

« A' intervenção do Sr. presidente da Assembléa restabeleceu se a ordem, para ser de novo alterada quando o Sr. deputado Cabral fundamentava um requerimento que, ia exhibir contra a pretenção da companhia urbana, requerimento esse, que, segundo declarou o mesmo deputado, achava-se assignado por 1,500 cidadãos.

« A assuada, pró e contra, que rebentou nas galerias, d'onde atiraram se depois moedas de nikel e cobre no recinto da Assembléa, não permittiu que o Sr. Cabral proseguisse, e fez com que fosse suspensa a sessão

« Foi então uma verdadeira desordem: emquanto uns prorompiam em exclamações violentas, outros chegavam até á vias de facto.

« Descendo das galerias, o povo estacionou em posição hostil á porta do paço da Assembléa.

« A maioria desta corporação, ao que parece, teve receio de sahir immediatamente.

« Compareceram logo depois os Srs. Dr. chefe de policia e commandante das armas, que, com o auxilio de diversos cidadãos, conseguiram acalmar os animos.

« O Sr. deputado Cabral convidou o povo a seguil-o ao palacio do governo.

« Ahi foram deputados os Srs. Dr. V Chermont, Dr. Accacio Cabral, João Pratiguaira e Dr. Domingos Olympio para dirigirem se a S. Exc. o Sr. presidente da provincia e pedirem justiça em relação á protecção da companhia urbana.

« Emquanto isto se passava e grande numero de pessoas affluiam á frente de palacio, uma outra parte das pessoas que estiveram nas galerias da Assembléa permaneciam á porta do respectivo edificio, onde as autoridades já citadas continuavam a empregar esforços para que nenhum desacato soffressem os Srs. deputados que ainda não haviam sahido.

« Retirando-se estes deputados em paz, ao passarem pelo lado occidental do palacio para tomarem a travessa da Rosa, receberam manifestações desagradaveis por parte de algumas das pessoas que continuavam estacionadas em frente do mesmo palacio.

« Descendo a deputação que fôra entender-se com o Exm. Sr. presidente da provincia, foi por um de seus membros declarado que S. Exc. promettera justiça a quem de direito.

« Houve então estrepitosos vivas a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, á nova companhia de bonds, etc. »

— A 18 accrescentou a mesma folha:

« Os factos que hontem narramos, occorridos ante-hontem na Assembléa Provincial, não passaram de um simples prologo dos que hontem mesmo reproduziram-se.

« Como é natural, em vista dos successos do dia anterior, quando começou a funccionar a Assembléa massa compacta de espectadores enchiam as galerias e os corredores, emquanto na rua, proximamente das janellas do edificio, estacionava muita gente.

« Observava se entre os espectadores partidarios das companhias urbana e de bonds, e pessoas inteiramente estranhas ao litigio.

« O discurso do Sr. Dr. C. Lisboa, aliás muito moderado e mantido em terreno de simples direito, iniciou o movimento nas galerias, que apoiaram vivamente o orador.

« O discurso do Sr. Dr. Paes excitou extraordinariamente os animos, fazendo recahir a responsabilidade de todas as occurrencias da vespera sobre a commissão directora do partido liberal e chamando a attenção de todos para um artigo editorial do orgão d'aquelle partido.

« Suspensa a sessão, em virtude das graves perturbações, que partiam das galerias e até das ruas, os animos pareceram serenados.

» A' requisição do Sr. presidente da Assembléa, compareceu pouco depois uma força do Corpo de Policia, augmentada com algumas praças de linha, ás ordens do mesmo presidente e da primeira autoridade policial.

« Tambem compareceram os Srs. Dr. chefe de policia e coronel commandante das armas.

« Reaberta a sessão, continuou o Sr. Dr. Paes de Souza.

« Parece nos que o illustre deputado não se conduzio então com a prudencia necessaria.

« Dirigindo-se ás galerias, d'onde partiam as provocações, S. S. envolveu se, talvez sem querer, com os que perturbavam a ordem dos trabalhos.

« Não é possivel descrever o que então passou se.

« O povo completamente desordenado, commettia toda sorte de desacatos.

« Da rua eram arremessadas pedras e fragmentos de madeira nas janellas do edificio, as quaes ficaram em pedaços.

« No meio de toda esta desordem, o Sr. commandante das armas, sem competencia alguma, mandou retirar a força, que permanecia sob as ordens do Sr. Dr. chefe de policia!

« Nesta occasião prorompeu enorme vaia á mesma força.

« A onda crescia, ameaçando invadir a sala dos trabalhos da Assembléa, que ficou juncada de pedras e estilhaços de madeira, sendo feridas duas praças do Corpo de Policia, que se achavam na ante sala.

« Depois de alguma hesitação, a maioria da Assembléa resolveu retirar-se, acompanhando o respectivo presidente que tambem era ladeado pelos Srs. Cabral, Sá e Souza e Accacio, membros da minoria.

« Seguindo, acompanhado de grande massa de povo, até ao palacio do governo, foram os Srs. presidente da Assembléa e outros membros da maioria sériamente ultrajados em todo o trajecto.

« Pretendendo muitas pessoas invadirem o palacio do governo, quando ahi entraram o Sr. presidente da Assembléa e outros deputados, a guarda embargou-lhes o passo, como devia.

« Então compareceu á janella o Exm. Sr. presidente da provincia e declarou que, se o povo pretendia alguma cousa do governo, enviasse-lhe uma commissão.

« Pouco e pouco foi dispersando a multidão, deforma que ás 5 horas da tarde reinava perfeita tranquillidade.

« Foi com fidelidade a narração dos factos, lamentamos os excessos commettidos por alguns espectadores das galerias, que não tinham por certo direito de pronunciar-se, a favor ou contra as deliberações da Assembléa.

« Tambem não podemos deixar de notar o pouco criterio por parte do Exm. Sr. commandante das armas, fazendo retirar para longe da Assembléa a força que estava á disposição, quer do Sr. Dr. chefe de policia, quer do presidente da corporação

« Se o povo tem o direito, o que não contestamos, de condemnar o procedimento da Assembléa, o lugar proprio não é por certo as galerias, mas sim a imprensa e os *meetings*.

« As manifestações que tiveram lugar, não contribuiram para o desprestigio deste ou d'aquelle deputado; mas, sim, constituiram um desacato contra uma corporação importantissima, qual é a Assembléa Provincial.

« Esperamos que, com a calma e reflexão devidas, será mantida a ordem, e não terão mais lugar os lamentaveis acontecimentos destes dous ultimos dias.

— A mesma folha de 19 ainda disse:

« O estado em que ficaram ante-hontem o salão, os moveis, as janellas e as portas do edificio onde funcciona a Assembléa Provincial, não permitte que continuem os trabalhos, antes dos convenientes reparos.

« O Exm. Sr. presidente da Assembléa officiou nesse sentido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ficando assim interrompidos os referidos trabalhos emquanto se executam aquelles reparos, que não devem ir além de quatro ou cinco dias. »

— A dita folha accrescentou á 20:

« Fizemos reparos a conducta do Sr. commandante das armas.

« Agora cumpre nos offerecer á apreciação publica mais alguns dos motivos que lhes serviram de base.

« Em virtude destes somos levado hoje a censurar energicamente o reprehensivel e criminoso procedimento desse alto funccionario.

« O Sr. Moraes Rego infringio com escandalo publico as leis da disciplina, conspurcou os seus deveres militares, trahio a confiança do illustrado delegado do governo imperial, e com um desbragamento excessivamente atrabiliario, manifestado por actos, palavras e gestos estouvados, frustou as ordens, dadas pelo illustre Sr. Dr. chefe de policia, com quem quizera entreter discussão, quando no meio da desordem só lhe cumpria executar as ordens, que aquelle integro magistrado lhe transmittisse, segundo as instrucções recebidas da Presidencia.

« Julgue a opinião imparcial.

« O Sr. Moraes Rego apresentou se na Assembléa em presença de assustadoras ameaças contra a ordem publica e contra o livre exercicio de um dos altos poderes do estado, para exercer funcções proprias do seu cargo importantissimo.

« Para esse fim, e por ordem da Presidencia, S. Exc. acompanhara o Sr. Dr chefe de policia, penetrando juntos no edificio da Assembléa, [illegible] a frente desta grande multidão, parte d'ella ameaçadora.

« Causou uma certa estranheza o comparecimento do Sr. commandante das armas sem as insignias distinctivas da sua alta cathegoria de primeira autoridade militar da provincia.

« Ostentando uma attitude menos grave nos seus movimentos, e mettido em seu paletot sacco e com seu *chapeau bas*, o Sr. commandante das armas era, e effectivamente foi, um tribuno dos desordeiros e não o chefe da força publica encarregada de reprimil-os.

« Aos descriptos signaes exteriores corresponderam os actos de S. Exc.

« No dia 17 o Sr. commandante das armas fallou á multidão, declarando afinal que seria pelo povo, acompanhando a sua palavra enthusiasta de um gesto expressivo. S. Exc levou a mão ao ponto em que devia ter segura a sua espada, que lá não estava.

« No dia 18, o commandante das armas, o depositario da confiança do governo, praticou um unico acto autoritario, mas de significação correspondente.

« Eil-o, tal qual se deu, sem que a indignação lhe augmente as proporções.

« Quando em seu illustrado criterio o Sr. Dr. chefe de policia comprehendeu ter chegado o momento de ser contida a desordem, manifestada por factos caracterisados, taes como quebramento de vidraças e portas do edificio da Assembléa, expedio ao commandante de policia as suas ordens.

« Apressou-me em ir cumpril as o Sr. commandante de policia, mas... mas voltou para communicar ao distincto magistrado que as suas ordens não podiam ser cumpridas por ter o Sr. commandante das armas mandado retirar a força de policia, que ficára postada no corredor do edificio da Assembléa!

« São necessarios commentarios?

« Annulladas ou frustradas as ordens do Sr. Dr. chefe de policia, por este meio caracteristicamente ardiloso e de requintada má fé, quando já a força de policia se achava distanciada, tendo operado a retirada entre ovações que por este facto o Sr. commandante das armas recebia dos amotinados, consummou-se a vergonhosa empreitada, que tinha por fim sinistro a ostentação patente da desordem!

« Foram quebradas as vidraças e portas das janellas da frente do edificio, e reduzidos a estilhaços alguns moveis da Assembléa!

« Os criminosos não sentiram nem leves temores da repressão.

« Abusaram livremente da sua liberdade, porque a sua responsabilidade ficára desassombrada.

« Refere-se que o Sr. commandante das armas pretende amparar-se com ordens que diz se recebera da Presidencia para retirar a força.

« Depois da publicação das partes officiaes, expenderemos os motivos que nos induzem a declarar que quaesquer que tivessem sido essas ordens, não podia o Sr. commandante das armas cumpril-as sem audiencia do Sr. Dr. chefe de policia, que em virtude das instrucções recebidas, era o juiz, o arbitro, quanto a qualquer decisão definitiva a ser adoptada no momento, em face dos acontecimentos.

« O Sr. Moraes Rego commetteu crime previsto na legislação do imperio, trahio a confiança do delegado do governo e os grandes deveres do seu cargo, e infringio as leis da disciplina militar, em cuja pratica deve ser um exemplo edificante.

« O Sr. commandante das armas trahio tambem a confiança publica em momento em que a tranquillidade começou a ser violada.

« O Sr. commandante das armas deve responder perante os tribunaes.

« Não lhe temos odio.

« A punição dos criminosos é um grande dever social. »

— Tambem no Theatro da Paz deram-se desordens e deploraveis scenas nas noites de 17 e 19, sendo ellas consideradas como repercussão das havidas na Assembléa e devidas á agitação publica.

Felizmente as cousas se acalmaram, como denuncia o seguinte artigo da *Provincia do Pará* de 26, aliás accorde com o telegramma que publicamos vai para alguns dias:

« Após a agitação dos espiritos, que se observava, em consequencia dos factos de 16 e 17 do corrente, parece que a sociedade paraense entra de novo, felizmente, no doce remanso da tranquillidade.

« A calma e a reflexão são os melhores conselheiros do homem

« E' que se observa agora, e desta quietação em que vemos os animos, ha de necessariamente provir os bons effeitos que sempre se obtem da confiança na justiça.

« Passa por certo que a assembléa resta á hoje a ordem de seus trabalhos.

« Tendo ficado hontem concluidos os reparos indispensaveis no edificio onde funcciona a assembléa, é de crer que este boato seja justificado.

« Não sabemos se entrará logo em discussão o parecer que deu causa aos tumultos e desordens de 16 e 17; mas, parece nos fóra de duvida que a assembléa não póde passar a outro assumpto antes de concluir o que foi interrompido.

« Sobre a attitude que tomará a maioria circulam boatos, que não sabemos até que ponto inspiram se na verdade.

« Assim, por exemplo, diz-se que já na sessão de 17 estava assentado que um membro da maioria apresentava uma emenda que seria aceita.

« Essa emenda, a dar se inteiro credito a informação que recebemos, neutralisaria completamente o parecer das commissões reunidas.

« Sendo assim, é de presumir que a maioria não tenha desistido de seu proposito, morrendo por uma vez no seio da representação da provincia a questão que tem occasionado a agitação dos espiritos.

« Uma cousa muito nos agrada e deve agradar a todos: é que o publico que costuma assistir os trabalhos da Assembléa está inclinado, segundo se póde inferir das tendencias actuaes, a assistil-os com toda calma, afim de que aquella corporação possa continuar os mesmos trabalhos, que convem não sejam interrompidos e cheguem ao seu termo com satisfação geral.

« Por nossa parte fazemos votos para que assim aconteça.

— Um *memorial* que datado de 26, ás 9 horas da manhã, nos remetteu a *Redacção do Diario do Grão Pará* diz o seguinte:

« Hontem a noite, reunidos a maioria da assembléa e deputados geraes ficou resolvido:

« que se mantivesse o direito da companhia urbana de assentar as duas linhas, cuja approvação pedira, em tempo, a camara municipal (são as concedidas a nova companhia.)

« que se reconhecesse a incompetencia da Camara para conceder linhas de bonds.

« que se declarasse incompetente a Assembléa para conhecer de um recurso de assumpto municipal.

« Não satisfez esta resolução. »

— Chegaram a Belem, á 24 de outubro, os Srs. Drs. Cantão, Mac dowel e Cruz, deputados geraes

Dando conta da sua recepção disse a *Provincia do Pará* de 25:

« Ao signal de paquete do sul, subiram ao ar muitas gyrandolas de foguetes; logo depois os vapores *Vizeu*, da empreza de Marajó, *S. Miguel*, do Sr Martinho Guimarães e *Carapajó*, do Sr. Januario Amorim, além de diversas lanchas a vapor, cedidas gratuitamente para a recepção, começaram a encher-se de cidadãos de todas as classes sociaes, seguindo ao encontro do paquete.

« O *Vizeu* levava a seu bordo uma banda de musica, emquanto outra tocava na ponte do trapiche da empreza de Marajó, que, como a ponte da guarda-moria, estava preparada para o desembarque.

« Passando se os recem-chegados para o *Vizeu*, por entre vivas e acclamações, houve uma digressão pelo rio até á primeira daquellas pontes.

« Ao desembarcarem e ao passarem pelo largo de Palacio, bastas gyrandolas fenderam de novo os ares.

« Entre diversas commissões que foram a bordo comprimentar os recem chegados, estava uma composta dos Srs capitão Pedro Paes, Manoel L. d'Azevedo Netto e J. B. da Silva Neves, que em nome da classe operaria do arsenal de marinha, agradeceu ao Sr. Dr. Cantão os esforços que empregou no parlamento por melhorar lhe as condições ».

— Lêmos no *Baixo Amazonas*:

« A crise alimenticia já vai assoberbando a população da cidade, principalmente quando os monopolisadores se tem concretado para levarem por diante o seu plano, tendo já um dos especuladores vendido a 800 réis o kilo de carne, comprando por atacado no açougue por 500 réis para revendel a ao povo por aquelle preço! Que torpeza!... »

« E' grande a falta de carne, e o preço do gado está tão elevado que faz admirar!

« Entretanto, continúa o monopolio, e a especulação com a alimentação publica. »

« Joaquim Adrião de Lima, que foi caixeiro do negociante Lopes Bastos, deflorou uma menor, educanda d'este, e a raptou. A policia descobrio-a no Bairro da aldeia e procedeu ao exame de corpo de delicto.

« A menor é orphã e desvalida, e confessou ser o autor do seu defloramento o mesmo seductor, Joaquim Adrião, que a raptára e a entregara na casa onde fôra encontrada, tendo-lhe promettido mundos e fundos. A infeliz merece a protecção da justiça. »

« No rio Taparà, ha poucos dias, um enorme jacaré matou e devorou um menino, filho do pardo cégo Felix de Miranda que á beira do rio brincava sobre os troncos de bananeiras que cortara e formara uma jangada. »

Maranhão

Datas até 28 de outubro:

— Sobre proposta do Dr. delegado do inspector geral da instrucção publica da côrte nesta provincia, foi exonerado, a seu pedido, o amanuense do Lyceu Antonio Aniceto de Azevedo, da commissão de secretario das mezas de exames geraes de preparatorios, sendo nomeado para substituil-o o secretario d'aquelle estabelecimento, Augusto Vespucio Nunes Castcaes.

— Sob a epigraphe *Naufragios*, publicou o *Paiz*, de 20:

« A's 11 horas da noite de 18 chegaram a este porto dous escaleres conduzindo o capitão e 7 marinheiros da tripolação da escuna ingleza *Lidia Daswel*, que de Cardiff trazia um carregamento de carvão e que bateu e naufragou ás 4 horas da tarde de 17 na Corôa dos Cavallos, perto do pharol de Sant'Anna.

« Dizem-nos que poderá ser salvo parte ou todo o carregamento, por ficar na baixa mar o navio descoberto, apenas com 3 pés d'agua.

« No dia do naufragio o pescador Adriano e outros companheiros estiveram a bordo do navio, e não quizeram prestar os soccorros á tripolação e nem ao menos trazer noticia do naufragio.

« O navio vinha consignado á casa do Sr. Manoel da Silva Rodrigues.

« — Hontem á uma e meia hora da tarde entrou uma lancha a reboque do vapor *Guarapiranga*, com os naufragos do lugar inglez *Nellie*, que vinha de Swansea carregado de carvão consignação da companhia de navegação a vapor. Este navio naufragou no dia 16, ás 5 horas da tarde, no baixo proximo do pharol de Sant'Anna, perdendo se totalmente com o seu carregamento, salvando se apenas o commandante e tripolantes em um escaler. »

— Lê-se na mesma folha de 25:

« Hontem expedio S. Exc. o Sr. presidente da provincia ordem a Alfandega para entregar ao Sr. Dr. Gustavo Luiz Guilherme Dodt os 2,372 rolos de fio telegraphico, vindos ultimamente de Liverpool no vapor *Bragança*, para o prolongamento da linha telegraphica do norte

« — O Sr. Dr. Dodt, entendendo se com o Sr inspector, obteve que os rolos do fio ficassem armazenados no armazem n. 4 até seguirem para onde teem de ir

« Foi um serviço prestado ao estado, pois de outro modo haveria necessidade de alugar um armazem, o que traria as despezas do aluguel e as da remoção. »

Ceará

Datas até 31 de outubro:

Além do que consta da carta inserida sob a rubrica *Interior*, encontramos nos jornaes as seguintes noticias;

A' 31 devia prestar juramento perante a Camara Municipal e tomar posse da administração da provincia, o Sr. coronel Antonio Theodorico da Costa, 2º vice-presidente da provincia.

— As 7 1/2 horas da noite de 23 o italiano Salvador Brandi matara, após uma discussão, o seu compatriota Temistocles Gilgli, na casa n. 49 da rua de D. Pedro.

O criminoso, que apenas tem 22 annos, foi preso.

— A's 10 horas da noite de 24, suicidara-se por estrangulamento Raymunda de Sant'Anna, no boulevard Visconde do Rio Branco, crendo-se que fôra ella levada á esse acto de desespero pelo seu estado de quasi alienação mental determinado pela contrariedade que soffrera n'um casamento que desejava.

— O *Cearense* de 29 publicou o seguinte:

« Communicam-nos os Srs. Boris Fréres, honrados negociantes d'esta praça:

« No dia 24 do corrente recebemos o seguinte telegramma de Maranhão:

» *Ville de Pará* chegou hontem. »

Hoje, (25), recebemos o seguinte tambem do Maranhão:

« *Ville de Pará* não chegou, desarranjo Saint-Thomas, previo telegramma errado. »

« Parece que se realisa o que annunciou o telegramma que receberam os honrados Srs. Levy Fréres, sobre a perda d'este vapor. »

A 31 accrescentou a mesma folha:

« Communicam-nos os honrados negociantes os Srs. Boris Fréres que este vapor partio de Halifax a 29 de setembro e chegou a S. Thomaz a 6 do corrente com optima viagem.

« Ao entrar n'aquelle porto declarou-se um incendio no paiol do carvão, que foi immediatamente extincto, sem que nada tivesse soffrido o vapor, sendo, porém, preciso fazer a descarga para examinar o estado das mercadorias, o que causou uma demora de oito dias n'aquelle porto. »

— Na noite de 7 do corrente, na cidade do Crato, uma escrava do capitão Laureno Brizenio da Silva, de 15 annos de idade, estando a passar para garrafas o kerosene de uma lata, deixou cair a luz sobre o liquido. A explosão foi rapida e a infeliz ficou completamente queimada, fallecendo 6 horas depois.

Rio Grande do Norte

Datas até o 1º de novembro:

Além do que consta da carta do nosso correspondente sob a rubrica *Interior*, encontramos nos jornaes o seguinte:

Fôra celebrado pela Presidencia da Provincia o contrato para prolongamento da via ferrea do Natal para o Ceará Mirim.

— Já poucos casos de variolas se davam na capital, contribuindo para isto as providencias tomadas pela Presidencia.

Parahyba

Datas até 2 de novembro:

A Assembléa Provincial tinha deixado de reunir se durante muitos dias.

— Fallecera a 26 de outubro, victima de variolas, o Dr. Ignacio Tavares da Silva, juiz municipal nomeado para o termo da Independencia.

— Sob a rubrica *Thesouro Provincial* escreveu o *Conservador* de 28 de outubro:

« Segundo nos informam pessoas insuspeitas, já fez ponto o nosso cofre provincial deixando de pagar vencimentos de funccionarios relativos ao mez de agosto proximo passado, bem que muitos estejam pagos até setembro. Sem duvida ficarão os credores expostos a novo calote, recebendo talvez em pagamento os celebres conhecimentos da divida passiva provincial, já emittidos, sem prazo de vencimentos e sem juros, e que não são cambiaveis, ainda mesmo com abate de 50 %; sendo que muitos foram forçados a descontal-os, com 75 e 80 %.

MUTILADO

« E tanto mais é para recear este resultado quanto tambem nos informam que a commissão de policia da Assembléa Provincial procura incluir na folha do expediente o pagamento do escandaloso contracto com o *Liberal Parahybano*, apezar de não ter sido ainda approvado!

« Duvidamos que S. Exc. o Sr. Dr. Ventura, autorise tamanha immoralidade, e não procure salvar o cofre provincial d'esta escamotagem e bexigada de que está elle ameaçado.

« Convém abrir o olho com a tal commissão que tem coragem bastante... »

REVISTA DIARIA

Assemblea Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Estevão de Oliveira, Augusto Leão, Barão de Tabatinga, Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Candido Ladislau, Ferreira Jacobina, Maximiano Duarte e Praxedes Pitanga.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Francisco Dias de Arruda Falcão e serviram de 1º e 2º secretarios os Srs. Estevão de Oliveira e Cunha Beltrão.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo transmittindo copia da portaria do Exm. Sr. vice-presidente da provincia prorogando por 10 dias a actual sessão extraordinaria da Assembléa.—Inteirada.

Outro do mesmo, solicitando a remessa da copia dos ultimos orçamentos da receita e despeza das Camaras Municipaes.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo as informações do Thesouro Provincial sobre a inclusão de Oliveira Bastos & C. na publicação dos devedores do imposto de 60 %, referente ao exercicio de 1880 a 1881.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo remettendo informações do Thesouro Provincial acerca do pagamento dos vencimentos dos empregados publicos provinciaes.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, communicando que fora remettido ao Thesouro Provincial para os devidos fins, officio n. 331 com a folha dos Srs. deputados.—Inteirada.

Outro do mesmo, transmittindo as copias dos telegrammas trocados entre a Presidencia da provincia e o Exm. Sr. presidente do conselho, ministro dos Negocios da Fazenda, a respeito da suspensão da cobrança dos impostos de consumo.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo um projecto de posturas da Camara Municipal do Rio Formoso.—A commissão de exame de posturas.

Outro do mesmo, enviando por copia um officio da Camara Municipal do Rio Formoso em que pede que se comece d'alli a estrada de rodagem até a estação de Gamelleira; e bem assim a informação a tal respeito prestada pela Repartição das Obras Publicas.—A commissão de obras publicas.

Outro do mesmo transmittindo um projecto de posturas additivas da Camara Municipal de Gamelleira.—A commissão de exame de posturas.

Outro do mesmo, communicando que fora remettido ao Thesouro Provincial para os devidos fins o ponto dos empregados da Secretaria d'esta Assemblea.—Inteirada.

Outro do official maior da Secretaria da Assemblea Provincial do Amazonas remettendo 2 exemplares dos annaes do biennio de 1870 a 1871.—A archivar.

Um abaixo assignados dos tachygraphos contractantes do apanhamento dos debates da Assemblea pedindo que se inclua na folha dos empregados a quota que devem perceber em virtude da clausula 7ª do contracto.—A' commissão de policia.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Autoridades policiaes — Por acto da presidencia da provincia de 2 do corrente, e proposta do Dr. chefe de policia, de 30 de outubro foi exonerado do cargo de delegado do termo de Ouricury o alferes do corpo de policia Sebastião Floro do Rego, sendo nomeado para substituil-o o capitão do mesmo corpo João Baptista de Vasconcellos.

Via ferrea do Limoeiro — Segundo se vê do documento abaixo, que nos foi remettido da Secretaria da Presidencia para publicar, a superintencia da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro propoz ao governo uma reducção de 10 a 20 0/0 nos preços de transporte de alguns productos que transitam por aquella via ferrea, no intuito de aproveitar esse beneficio á safra actual, e sem prejuizo de ulterior resolução do mesmo governo relativamente á reducção geral das tarifas da mesma estrada.

Sujeitando a proposta á deliberação do Governo Imperial, o Exm. Sr. Dr. Epaminondas de Barros, digno presidente da provincia, julgou de bom aviso approval-a desde já, para ser posta em vigor a reducção, embora a titulo provisorio, e dependente de confirmação pelo mesmo governo.

Nas circumstancias afflictivas em que se achavam os agricultores da zona servida pela linha ferrea do Limoeiro, que, tendo esta á porta, viam-se coagidos á usarem dos antigos meios de transportes por serem mais economicos, embora mais tardios e demorados; não podia ser outro o alvitre da presidencia que não o de aceitar o beneficio, posto que restricto, da proposta do superintendente da via ferrea, mandando pol-o em vigor desde logo.

Esse alvitre é credor do applauso publico, pois que importa n'um real beneficio para a lavoura e para o commercio, e bem merece que o Governo Imperial o secunde com a maior presteza e energia, resolvendo já e já a questão que lhe está affecta da reducção geral das tarifas de transporte da via ferrea do Limoeiro.

Eis o documento a que alludimos:

« *5.ª Secção — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 2 de novembro de 1882.*—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e para que o communique ao superintendente dessa estrada de ferro que nesta data submetto á consideração do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas o officio em original, datado de 27 de outubro, que o mesmo superintendente apresentou-me para esse fim; propondo que seja posta em execução de 10 % e 20 % nos preços de transportes de alguns productos mencionados nas tabellas que acompanham aquelle officio, com o fim de aproveitar-se a safra actual, um prejuizo da solução do respectivo ministerio, quanto á modificação geral que pende de decisão do governo.

« Entretanto, a vista da urgencia, approvo desde já aquella reducção, submettendo igualmente esse acto á decisão superior. Deus guarde a Vmc.—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.* Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. »

Faculdade de Direito—Nesta escola de instrucção superior prestaram acto os seguintes alumnos, que obtiveram as approvações adiante mencionadas:

4.º anno

Jeronymo Soares de Albuquerque, plenamente.
José Izidoro Martins Junior, com distincção.
Francisco José Viveiros deCastro, idem.
Libanio Ferreira de Moraes, idem.
Antonio Thomaz de Luna Freire, plenamente.
Alvaro Pedreira de Cerqueira, idem.

5.º anno

Joaquim Eloy Vasco de Toledo, plenamente.
Luiz da Costa Ribeiro, idem.
Severiano do Rego Chaves Peixoto, idem.
Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque, idem.
Petronillo de Santa Cruz Oliveira, idem.
Adelino Antonio de Luna Freire, idem.

A estes ultimos foi conferido o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Hoje, ao meio dia, começa a prova oral do 2º anno.

Exame cadaverico—Na manhã de 28 do mez findo, os Srs. Drs. Matheus Vaz e Souza, se dirigiram ao Cemiterio da Varzea afim de examinar o corpo do feitor do engenho S. João, Candido Correia Gomes, que se dizia ter sido assassinado.

Do exame a que procederam, achando se presente o respectivo subdelegado, reconheceram que a morte tinha sido natural ou pathologica, e jámais criminosa.

O feitor fora achado morto no seu quarto, e como antecedentemente tinha elle tido algumas disputa com escravos do engenho, attribuiram ou quizeram ver nisso um assassinato praticado pelos negros.

Estatistica mortuaria. — No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados no mez de outubro:

De 1882	327 cadaveres	
De 1881	407	»

A media diaria dos enterramentos do mez de outubro findo foi de 10,54 cadaveres.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 16, em que foram sepultados 4 corpos; 26, em que só foram sepultados 6; e 8 e 28 em que foram sepultados 7.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 1 e 12, em que foram sepultados 18 corpos; 27, em que foram sepultados 15; e 9, em que foram sepultados 14 corpos.

Garanhuns—Escreve o nosso correspondente da cidade de Garanhuns em 29 de outubro findo:

« Chegando ao conhecimento dos habitantes desta comarca que S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, em aviso de 12 de setembro preterito, ao presidente d'esta provincia, mandou que fosse consultada a Assembléa Provincial sobre a preferencia que devia dar na escolha de uma das estradas de ferro em construcção, sobre as quaes foram ao Governo Imperial pedidas pela mesma Assembléa as providencias, afim de que sejam logo concluidos os trabalhos, fazendo cessar as causas que determinam o retardamento da construcção da estrada de S. Francisco, dirigiram um abaixo assignado com 170 assignaturas áquella illustre corporação, afim de que seja preferida na escolha que ella tem de fazer, o prolongamento que se dirige ao alto S. Francisco, attendendo se já ao tempo que se ha consumido, com inaudito escandalo, com o fim proposital de demorar-se a conclusão do mesmo prolongamento, já attendendo se ao serviço existente nesta linha, o qual sendo abandonado reverterá em manifesto prejuizo do governo, que alli tem empregado somma consideravel de suas rendas.

« E' ainda preferivel a escolha da linha do prolongamento por ser consideravelmente mais vantajosa ao governo do que a de Caruarú, pois aqui terão os agricultores do alto sertão e das comarcas de Bom-Conselho, Aguas Bellas, Buique e outras de exportar as grandes safras de algodão, fumo, assucar, farinha de mandioca, etc., que produzem todas aquellas vastas regiões, e que, actualmente, á falta de faceis meios de transporte, mandam os seus consideraveis productos agricolas para a proxima provincia das Alagoas.

« Sobre esta vantagem occupou se largamente o illustrado engenheiro Dr. Coutinho, no relatorio que, sobre os estudos desta linha, apresentou ao Governo Imperial.

« E' de esperar que a nossa illustre Assembléa attendendo á estas e outras muitas considerações, dê preferencia aos trabalhos do prolongamento de S. Francisco, reanimando d'est'arte a já agonisante agricultura dos nossos vastos sertões.

« Occupando nos deste assumpto, de palpitante interesse para a nossa provincia, ficamos convictos de que cumprimos com o nosso dever, e o prazer de que no meio da luta que se vai travar, não commettemos o imperdoavel peccado de ficarmos calado.

« Acha se concluida a revisão do alistamento eleitoral do corrente anno, sendo apenas incluidos dous cidadãos no registro geral dos eleitores desta parochia, unicos aptos pela lei de 9 de janeiro, n'uma comarca, entretanto, que conta 20.000 habitantes!

« Prodigios da reforma eleitoral!

« E' inacreditavel o estado de abandono a que está entregue esta cidade.

« Rara é a noite que se não tem de lamentar um roubo, ou tentativa d'elle, sem que os senhores gatunos taipham a temer a mais leve providencia dos homens da policia.

« E para provarmos o que vimos de avançar, vamos narrar dous factos que se deram ultimamente, e que deixam bem patente o desassombro com que os amantes do alheio praticam quasi quotidianamente as suas *gentilezas*.

« No dia 21 do corrente arrombaram a casa do Sr. Bellarmino Dourado, que com sua senhora acha se actualmente residindo fóra, penetrando os larapios na sala de jantar, ou de não achando nada que lhes agradasse, tentaram forçar uma porta que d'aquella sala dá entrada para o resto da casa, não conseguindo levarem á effeito sua obra por ter a porta resistido, ficando comtudo n'ella impressos os signaes da violencia que soffrera.

« Os sucios retiraram-se sem nada conseguirem levar.

« Ainda em um dos dias deste mez penetraram os *cujos* em casa do fallecido professor Aureliano Mamede Cordeiro, casa que se achava deserta, e arrancaram quatro ou cinco portas internas da mesma casa, e sem mais ceremonia fizeram-se ao largo.

« Note se que esta casa fica muito proxima ao quartel onde existe o destacamento!

« E outros, e outros factos de igual natureza se vão repetindo, e se o Sr. delegado de policia não tomar serias providencias, longe não virá o dia em que o inerme cidadão seja atacado e roubado nas ruas da cidade; tal é a audacia dos larapios.

« Não seria uma medida de palpitante necessidade fazer o Sr. delegado rondar a cidade durante a noite?

« Não seria isto por cobro aos roubos escandalosos que se estão dando actualmente?

« Estamos convictos de que S. S. dará serias providencias no sentido de melhorar este estado de cousas.

« Estiveram ha alguns dias n'esta cidade passeiando os Srs Rufino Gomes de Mattos e Francisco de Oliveira Valença, aquelle presidente do Club Litterario de S. Bento, e este professor gratuito da escola nocturna creada pelo mesmo Club.

« Tendo de entrar no gozo de uma licença de 3 mezes no dia 1º de novembro, e n'este mesmo dia seguir para esta capital o nosso digno juiz de direito Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, deixou de fazel-o por motivo de molestia em pessoa de sua familia, não interrompendo assim o exercicio de seu cargo.

« Permittam nos por este mez fazermos ponto final. »

Fallecimento — Hontem ás 9 horas da manhã, falleceu victima de antigos padecimentos, na Capunga, onde ha longos annos residia, o antigo negociante desta praça João Ignacio Avila, na idade de 77 annos. O finado era portuguez de nascimento, homem laborioso, honrado e excellente pai de numerosa familia, que por elle estremecia.

A' sua desolada familia os nossos sinceros pezames.

Theatro Santo Antonio—Hoje repete-se a representação do *Demonio da Meia Noite*—e amanhã, ás 5 horas da tarde, a das—*Scenas da Vida do Rio de Janeiro*.

Casa de jogos prohibidos—Informam-nos por um cartão postal que na rua do Rosario da Boa Vista, nos fundos de uma loja, ha uma casa de jogos prohibidos, em que tomam parte guardas civicos, talhadores de carne, meninos e até moleques!

Dizem nos que o barulho que alli se faz dia e noite encommoda os visinhos dessa casa, tanto os da referia rua, como as da rua do Visconde de Pelotas e outros proximos, que se sentem escandalisados com os grossos palavrões que alli são proferidos.

Parece nos caso de uma seria intervenção da policia.

Associação Commercial Beneficente — No dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, reunir-se hão os membros d'esta associação para dar cumprimento ao que dispõe o § 1º do art 4 do decreto n. 6.132, com relação ás operações da Bolsa.

Criminoso—No dia 28 do mez findo foi recolhido á cadeia do termo do Brejo da Madre de Deus, Manoel Bom dos Santos, alli pronunciado em crime de ferimentos graves.

Via ferrea do Recife a Caxangá. — A gerencia d'esta companhia annuncia que, alem dos trens publicados na tabella em vigor, haverá mais um nos domingos e dias sanctificados pelo ramal dos Afflictos até o Monteiro, partindo do Entroncamento em continuação do trem que sahe d'esta cidade ás 2 horas e meia da tarde.

Benção de imagem — Effectuar se ha amanhã, pelas 5 horas da tarde, a benção solemne da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos que se venera na Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo desta cidade. Para assistirem esse acto não devem deixar de comparecer.

A' noite do mesmo dia pelas 7 horas da noite principiará o seisenario com todo solemnidade possivel.

Historia do Ceará.—Recebemos hontem um folheto sob o titulo acima, escripto pelo Sr. J. Brigido e publicado no Ceará, contendo as biographias do vigario Antonio Manoel de Souza e do coronel Joaquim Pinto Madeira, dous celebres cearenses.

Agradecemos o exemplar com que fomos mimoseados.

Club Carlos Gomes—Este Club realisa hoje á noite o seu sarão musical e dansante do corrente mez.

Trilhos Urbanos de Olinda—Em sessão de 31 do proximo findo mez, da directoria dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, foram eleitos: gerente, o Sr. Dr. Antonio Pereira Simões; secretario, o Sr. major Laurentino José de Miranda; e thesoureiro o Sr. João Joaquim Alves, sendo este ultimo cargo exercido interinamente pelo Sr. Manoel José Carneiro.

O Sr. Dr. Antonio Simões assumio o exercicio do cargo de gerente no dia 1º do corrente.

Aferição de pesos e medidas—Pelo Sr. vereador commissario respectivo foi prorogado até o dia 15 do corrente o prazo para a aferição dos pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos das freguezias de Santo Antonio e Boa Vista.

Eleitores—No quinto districto criminal acabam de ser incluidos no alistamento 125 eleitores, sendo 63 na freguezia do Poço da Panella, 56 na da Varzea e 6 na de S. Lourenço da Matta.

Não foram attendidos 38 requerimentos de pessoas, sendo residentes: na freguezia do Poço da Panella 16, na da Varzea 8 e na de S. Lourenço da Matta 14.

Foram 28 eliminados na freguezia do Poço da Panella, sendo: 14 mortos, 10 mudados para outras parochias da comarca e 4 para fóra da comarca; e 1 na de S. Lourenço da Matta, mudado para outra comarca.

Eleição de confraria—Amanhã a irmandade de Nossa Senhora da Soledade erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento procederá á eleição dos funccionarios que têm de servir no anno de 1882 a 1883.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Ceará* e *Teddington* e navios *Blitz*, *Hydman* e *Francisco Feliz*, vieram os seguintes para o nosso mercado: banha, 350 barris; biscoutos, 10 caixas; café, 100 saccos; cerveja 26 caixas; conservas, 8 ditas; farinha de mandioca, 1,982 saccos; dita de trigo, 2,665 barricas; maizena, 350 caixas; manteiga, 16 caixas e 5 barris; vinho, 6 caixas; xarque, 132,000 kilogrammas.

O conselheiro João Alfredo—Sobre a viagem do Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira disseram ainda os jornaes de S. Paulo:

A *Gazeta de Campinas* de 19 de outubro:

A este distincto estadista foi offerecido ante hontem, pelo Sr. Dr. Delfino Cintra, um lauto jantar a que assistiram diversas pessoas convidadas por aquelle cavalleiro.

« Tendo sido primeiro que tudo uma reunião intima, foi, entretanto, um festim animadissimo, sem o menor caracter politico, despretencioso, porém cheio das mais significativas provas de cordialidade e contentamento.

« A's 7 horas da noite reunido um certo numero de amigos do Sr. Dr. Cintra, na casa em que está hospedado o Sr. conselheiro João Alfredo, e feitas as devidas apresentações a S. Exc., começou o banquete, notando-se á mesa pessoas de todos os credos politicos, vultos distinctos dos partidos conservador, liberal e republicano, o redactor chefe desta folha, e os cavalleiros que desde S. Paulo acompanham o illustre hospede. Ss. Excs. Drs. João Baptista de Moraes, Henrique Marques, (deputado por Pernambuco) Cardoso Fontes e Dr. Joaquim Ignacio de Moraes, juiz de direito do Amparo.

« O jantar foi magnificamente servido, profuso e delicado, apresentando a sala uma bonita e alegre perspectiva.

« Estava se a commodo, sem exageradas etiquetas, na mais aprasivel intimidade, o que sem duvida muito concorreu para augmentar o cunho sympathico da festa.

« Ao *dessert* levantou o primeiro brinde o Sr. Dr. Delfino Cintra, fazendo sobresahir em eloquentes phrases os meritos do distincto hospede, já como homem particular, já como homem publico, como patriota que soube dar as mais relevantes provas de talento, de energia e de força de vontade quando membro do ministerio 7 de Março.

« As palavras do orador foram cobertas de ruidosos applausos, ao terminar elle o brinde, ao qual respondeu o Sr. conselheiro com palavras de profundo agradecimento, referindo se em expressões as mais elevadas á nobre e adiantada provincia de S. Paulo, de quem recebia provas de muita consideração e a quem deseja as maiores venturas.

« Referindo se ao Dr. Delfino Cintra, em phrases repassadas de commoção e agradecimento, S. Exc. poz em relevo o eximio caracter, o talento e a illustração daquelle cavalleiro, alludindo á época em que, estando S. Exc no ministerio, era o Dr. Delfino deputado geral, e que por essa occasião tivera ensejo de conhecer e apreciar de perto todos os excellentes predicados do seu amigo e companheiro.

« Em seguida brindaram S Exc diversos cavalleiros. O Sr. Dr. Moraes Salles, como liberal, saudou-o na qualidade de estadista consumado, lembrando os serviços que prestara no governo nos dous tormentosos periodos da lei de 28 de setembro, e questão religiosa.

« O Sr. F. Glicerio, sem embargo da politica republicana, inimiga implacavel da fórma actual de governo no Brasil, saudou o Sr. conselheiro, em nome de seu partido na sua qualidade de homem de talento e cheio de serviços publicos, pois que seu partido nada tinha de aggressivo aos homens senão ao systema politico que combate. Comprehendia a responsabilidade que lhe cabia, dirigindo se a um homem publico da altura de S. Exc com quem o seu partido amanhã terá de abrir luta no terreno da administração e dos principios. Não hesitava, entretanto, em render lhe as homenagens devidas ao seu grande espirito.

« O Sr. conselheiro saudou os partidos liberal e republicano nas pessoas dos Srs. Dr. Moraes Salles e F. Glicerio. Disse que, a despeito da diversidade de crenças politicas, reconhecia os serviços prestados pelo primeiro e respeitava as idéas do segundo; tanto mais que este na provincia de S. Paulo é um partido serio, que faz a sua propaganda dentro da legalidade e que pretende vencer pelo convencimento.

« Brindaram ainda S. Exc. o Dr. P. Lima em nome do *Culto á Sciencia*; Carlos Ferreira, em nome da *Gazeta de Campinas*; Dr. Luiz Silverio, em nome do partido conservador; coronel Quirino, em nome da lavoura; Eloy Cerqueira, em nome do commercio desta cidade, commendador Raggio na qualidade de delegado de policia; Amador Florence, em nome do professorado: Drs. H. de Carvalho, Joaquim Ignacio de Moraes, João Baptista de Moraes e Cardoso Fontes.

« O Sr. conselheiro saudou a imprensa representada na pessoa do redactor da *Gazeta de Campinas* e fez ainda diversas e attenciosas saudações, correspondendo a todos os brindes que lhe eram dirigidos.

« Correspondendo ao brinde feito pelo Sr. commendador Raggio, o Sr. conselheiro declarou que muito apreciava e admirava a harmonia e cordialidade existentes entre os partidos politicos na provincia de S. Paulo, o que constitue uma bella licção.

« Terminou o banquete ás 10 1/2 horas, com o brinde de honra levantado pelo Sr. Barão do Parnahyba ao Sr. conselheiro João Alfredo. »

— A *Imprensa Ituana* de 22:

« A' 16 do corrente, á 1 hora da tarde em trem especial, fomos honrados com a visita d'este illustre brasileiro.

« Teve uma recepção digna como poucas se fazem n'esta cidade, devida em grande parte a sympathia que lhe vota o cidadão Bento Dias de Almeida Prado.

« A' chegada do trem subiram ao ar grande quantidade de foguetes, tocando a banda de musica *Euterpe Ituana*. As pessoas mais gradas do lugar, foram á recepção de S. Exc., acompanhando-o até a residencia do Sr. Barão de Parnahyba em companhia de quem veio e onde hospedou se.

« O conselheiro João Alfredo, senador do Imperio, é director da Academia de Pernambuco e foi ministro do Imperio nos gabinetes presididos pelo Marquez de S. Vicente e Visconde do Rio Branco.

« Veio pela primeira vez, visitar a nossa cidade e retirou se no dia 17 para a cidade de Campinas, depois de ter visitado os collegios aqui existentes e fabricas do Salto, a matriz etc.

« S. Exc. prometteu fazer-nos uma visita mais prolongada no anno proximo vindouro.

« Em companhia de S. Exc. vieram os Srs. Drs. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, deputado geral pelo 6º districto de Pernambuco, Custodio Fontes, Baptista de Moraes e José Ignacio de Moraes. »

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 3 de novembro.—Bahia, Estancia, Aracajú, Laranjeiras, Maroim, Penedo, Caruripe, S.Miguel, Pilar, Maceió, Camaragibe, Porto Calvo, Barreiros, Goyanna, Itambé, Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza, tempo bom. Rio de Janeiro, Pojuca e Rio Formoso, nublado.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de outubro de 1882, na 1.ª secção—em Palmares.

	DATA	1.ª decada	2.ª decada	3.ª decada	Mez
BAROMETRO A 0º (DE FORTIN)	ALTURA MEDIA (mm)	753.08	751.61	751.26	751.97
	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	2.54	2.61	2.57	2.68
	ALTURA MAXIMA (mm)	758.20	758.00	756.20	758.20
	DATA CORRESPONDENTE	1	15	21 e 29	
	ALTURA MINIMA (mm)	753.30	753.00	752.80	752.80
	DATA CORRESPONDENTE	10	11, 12 e 19	31	
	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)	4.90	5.00	3.40	5.40
THERMOMETRO CENTIGRADO (DE CASELLA)	TEMPERATURA MEDIA (°)	25.08	26.58	26.79	26.15
	VARIAÇÃO MEDIA	3.88	5.04	4.72	4.54
	TEMPERATURA MAXIMA (°)	28.40	30.20	29.20	30.20
	DATA CORRESPONDENTE	10	19	25	
	TEMPERATURA MINIMA	21.80	21.80	22.40	21.80
	DATA CORRESPONDENTE	6	18	23	
	VARIAÇÃO EXTREMA	6.60	8.40	6.80	8.40
PSYCHROMETRO (DE AUGUST)	HUMIDADE MEDIA RELATIVA (°)	80.88	72.55	73.25	75.37
	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) (mm)	18.49	18.22	18.54	18.41
	PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA) (mm)	16.00	0.0	1.20	17.20
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS)	DIAS DE CHUVA	3	0	1	4
	DIAS DE SOL	9	10	11	30
	DIAS NUBLADOS	3	1	5	9
	DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
	DIAS DE TROVOADA	0	0	0	0
	DIAS NEVUADOS	3	7	3	13
DIRECÇÃO DOS VENTOS (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS)	N.	3	4	3	10
	NE.	4	6	6	16
	E.	5	6	9	20
	SE.	8	10	10	28
	S.	2	0	0	2
	SO.	0	0	0	0
	O.	0	0	0	0
	NO.	0	0	0	0

NOTA

Dias de chuva—Millimetros correspondentes

2	3	4	29
6,00	8,60	1,40	1,20

A maior tensão observada foi de 29,60 e a menor de 20,40.

O maior gráo de humidade foi de 94,00 e o menor de 57,00.

A quantidade de chuva cahida durante este mez foi menor 2m,20 do que a cahida em outubro de 1881.

Observações. — A chuva nos dias 2, 4 e 29 foi pela manhã, á tarde e á noite.

Escriptorio da 1.ª secção em Palmares, 1.º de novembro de 1882.

(Assignado). — O chefe da 1.ª secção, *Abel Ferreira de Mattos.*

Copiado por *Manoel Ribeiro Barreto de Menezes Filho* auxiliar.

Conforme. — *A. J. de Oliveira Campos Junior*, secretario.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Ceará*

João Francisco da Motta, Arnana Carolina, Belarmino José da Silva, Ignacio Cardoso, Jesuino R. Monteiro, Julio Sabias, Manoel Victor de Mello, Silvino Joaquim Camara, Antonio João de Almeida Dutra, José Ferreira de Souza, William Rigby, Pantaleão Bastos, Dr. Gonçalo Paes de Azevedo Faro, sua senhora, 3 escravos e 1 criada, H. W. Simpson, Francisco F. Pereira da Costa, José de Azevedo Maia e 2 sobrinhos, José Antonio de Figueiredo Junior, Fructuoso Pereira Freire, Caetano Daniel de Carvalho, sua senhora e 4 filhos, José Joaquim Pereira Barbosa, Emilio Leima, Adriano dos Santos Pereira, D. Anna Ricarda de Mello, José Antonio de Magalhães Bastos, Manoel Henrique da Silva, D. R. Baltar, Carlos Sindney.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16 de um predio.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de differentes volumes com chapéos, fazendas e calçados.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de bens do espolio do conselheiro Ludgero Gonçalves da Silva.

Missas fúnebres—Serão celebradas:

— *Segunda feira*: ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma do padre Tito de Barros Correia; ás 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de José Cordeiro do Rego Pontes.

Matadouro Publico — Foram abatidas na Cabanga 73 rezes, para o consumo do dia 4.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 3 de novembro 32 rezes, pesando 4,234 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidas a preço de 500 até 320 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 53 cargas de farinha e 33 ditas de fructas.

Grande loteria do Ypiranga. — Por telegramma recebido, sabe-se que a 2ª serie d'essa loteria se extrahirá impreterivelmente no dia 18 do corrente. Acham-se á venda os bilhetes na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 28.

Loteria da provincia — Amanhã, 6 do corrente, será extrahida a loteria 270.ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Paz de Afogados, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e spheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Consta, por telegramma, que se extrahirá hoje, 4 do corrente. O resto dos bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Aos 20:000$000. — A loteria da Bahia corre impreterivelmente hoje. O resto dos bilhetes acham se á venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Hospital Pedro II —Movimento do dia 2 do corrente:

Entraram 5, tiveram alta 7, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 464 enfermos.

Existem 459, sendo: nacionaes: soldados 11, do sexo masculino 254, do sexo feminino 147; estrangeiros 18, estrangeiras 16; escravos 11, escravas 2.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 2 do corrente:

Existiam presos 252, entraram 8, sahiram 13, existem 247; a saber: nacionaes 224, mulheres 9, estrangeiros 1, escravos 13 —Total 247.

Arraçoados 217, sendo: — Bons 212, doentes 5

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Lourença Maria Diniz.

Teve alta:

José Francisco da Silva.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 30 de outubro de 1882:

Antonio Joaquim Avelino, pardo, Ceará, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; emphysema pulmonar.

Joaquim Benedicto de Miranda, pardo, Ceará, 50 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; pneumonia.

Severino José da Silva, preto, Pernambuco, 55 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceras.

Anna Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 48 annos, viuva, Boa Vista, hospital Pedro II; cancro no estomago.

José Martins Alves, branco, Portugal, 58 annos, viuvo, Boa-Vista; hepatite aguda.

Remettido pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

Uma mulher, parda, 40 annos, congestão cerebral.

Rosa Maria da Penha, parda, 40 annos, Pernambuco, casada, congestão cerebral.

Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio:

José, pardo, Pernambuco, 2 mezes; sarnas.

Remettido pelo subdelegado de S. José:

José, pardo, Pernambuco, 8 dias convulsões.

— 31 —

Alexandrina de Barros Cavalcante, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa Vista, Asylo de Mendicidade; metrite.

José Lopes de Freitas, preto, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-Vista; variolas.

Antonio Emygdio de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; anemia.

Manoel Marques da Paixão, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

Maria Joaquina, preta, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; cancro do estomago.

Philomena, branca, Pernambuco, 28 dias, Santo Antonio; convulsões.

Maria, branca, Pernambuco, ao nascer.

Agostinho Maria Luiz Peixoto, preto, Africa, 75 annos, solteiro, S. José; asphyxia por submersão.

Padre Tito de Barros Correia, branco, Pernambuco, 48 annos, Boa Vista; tetano espontaneo.

Ignacia de Senna Barbosa, preta, Pernambuco, 74 annos, viuva, Recife; debilidade senil.

Remettido pelo subdelegado de Belém:

João, branco, Pernambuco, 8 dias, tetano.

Remettido pelo subdelegado da Magdalena:

Um homem, de cor preta, congestão cerebral.

— 1 de novembro —

Hilario, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; pneumonia.

João, branco, Pernambuco, 11 annos, hospital Pedro II; bexigas.

Antonio Ramos, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, hospital Pedro II; pneumonia.

Manoel Bonifacio de Santa Rita, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, hospital Pedro II; ascite.

Pedro Salustiano, preto, Africa, 80 annos, solteiro, S José: hydropesia.

Anna, parda, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista; espasmo.

— Remettido pelo subdelegado do 2º districto da Boa Vista:

Manoel Joaquim Bittencourt, Portugal, 68 annos, inflammação.

— 2 —

Manoel, pardo, Pernambuco, 15 dias, Boa-Vista; variolas.

José Pergentino de Oliveira, branco, Pernambuco, 35 annos, solteiro, hospital Pedro II; syphilis.

João Vicente Ferreira Lima, pardo, Parahyba, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Benedicto, preto, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa Vista; gangrena.

Zeferino Flavio dos Santos, pardo, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos, pulmonares.

PERNAMBUCO

Balancetes da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco, em 31 de outubro de 1882.

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	652:145$100
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	83:887$098
Monte de soccorro—conta de passagens	22:525$330
Juros	342$100
Caixa	878$600
	759:778$228

Passivo

Depositos em contas correntes	759:778$228

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	62:229$516
Valores depositados	79:652$377
Aluguel de casa	1:066$000
Moveis	2:631$237
Cadernetas	664$214
Despezas geraes	11:513$156
Retorno de juros	528$662
Lucros e perdas	23$357
Caixa	2:342$073
	160:640$472

Passivo

Capital	19:631$639
Cautelas de penhores	79:642$377
Juros	7:863$005
Caixa economica—conta de passagens	22:525$330
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	27:834$142
Cadernetas archivadas	51$000
Saldos de penhores de Julio Isaac	663$450
Saldos de penhores vendidos em leilão	2:635$021
	160.640$472

S. E. e O.

Recife, 3 de novembro de 1882.—O guarda livros, *F. J. Pereira Pinto.*

The New London & Barsilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
« do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	165:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1882

Activo

Letras descontadas	1,415:972$530
Letras a receber	896:196$740
Emprestimos, contas correntes e outras	4,207:591$450
Garantias por contas correntes e diversos valores	654:102$810
Caixa em moeda corrente	481:957$610
	7.655:821$140

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,029:083$820	
Fixo e por aviso	2,025:509$290	
		3,054:593$140
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,242:676$780
Diversas contas		3,357:551$250
		7,655:821$140

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de novembro de 1882.

W. J. Haynes manager.
A. Power account.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE NOVEMBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

Do commercio do Recife— Aggravante José Barbosa de Miranda Santiago, appellados Ferraz & Pereita. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Oliveira Maciel.—Não se tomou conhecimento, unanimemente, por não ser caso de aggrave.

De Jaboatão—Aggravan e Luiz Cesar Pinto de Farias, aggravado Manoel Barbosa da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e conselheiro Monteiro de Andrade.—Deu se provimento ao aggravo, unanimemente, com relação aos embargos de fls 53.

Do civel do Recife — Appellante Felix, por seu curador, appellado Francisco Manoel de Siqueira. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Oliveira Maciel.—Negou se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Da Serinhaem —Aggravante Serafim Bogéa, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. Adjuntos os Srs conselheiros Monteiro de Andrade e Freitas Henriques.—Deu se provimento contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipaes de S. Miguel e Cururipe da provincia das Alagôas. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs conselheiro Monteiro de Andrade e Buarque Lima.—Julgou se pela competencia do juiz municipal de Cururipe, unanimemente.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante Felix Francisco da Cunha, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.— Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Felix Telles de Carvalho. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Honorato Correia da Rocha. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.—Mandou se o réo a novo jury, unanimemente.

Da Pesqueira—Appellante Domingos José da Silva conhecido por Botija, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Visconde do Livramento, João Francisco de Moura e outros, appellada a massa fallida do José dos Santos Natividade. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Monteiro de Andrade. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

De Pedras de Fogo—Appellante Bartholomeu Pereira de Vasconcellos, appellado João Alves de Carvalho Cesar. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Monteiro de Andrade.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante a companhia Recife Drainage, appellado José Dias da Silva Guimarães Relator o Sr conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs conselheiros Araujo Jorge e Monteiro de Andrade.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

De Palmares—Appellante Manoel Maria de Seixas Borges, appellado José da Silva Alves. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Buarque Lima. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Serinhãem—Appellante João da Cunha Wanderley(embargante), appellado Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante (embargado). Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

Embargos infringentes

Do Recife - Embargantes Mendes Silveira & Companhia, embargados Carvalho & Azevedo. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Buarque Lima.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação civel

De Palmares — Appellante Laurentino de Barros Lins, appellado Thomaz Alves Maciel.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Anacleto Pereira de Magalhães, appellado Victor Nausen.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellações crimes

De Areias—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Cordeiro do Couto.

De Campina Grande—Appellante o promotor publico, appellado José Alves de Lima.

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado Raymundo Miguel de Araujo.

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado o escravo Carolino, de Patricio Henriques de Andrade.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Torcano Barreto:

MUTILADO

Appellações civeis

Do Recife—Appellante João Martins de Andrade, appellado Augusto de Almeida Magalhães.

Do Recife — Appellante Antonio da Silva Pontes Guimarães, appellado Joaquim da Silva Costa.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado João, escravo, por seu curador.

Appellação commercial

Do Recife — Appellantes Allan Paterson & C., appellado José Francisco de Barros Rego.

Embargos infringentes

De Souza—Embargante José Olympio Maria de Seixas Borges, embargado Agostinho Mendes d'Annunciação.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr.conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Felismino Rodrigues Laurindo.

Diligencias

Mandou se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça e procurador da corôa nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Bezerros—Appellante Manoel Martins da Silva, appellada a justiça.

Da Escada—Appellante Fortunato José Bernardo dos Santos, appellada a justiça.

Appellação civel

Appellações commerciaes

Da Escada—Appellante José, por seu curador, appellado Antonio Francisco de Oliveira.

Encerrou se a sessão a 1 hora e 30 minutos da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 3 DE NOVEMBRO

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, achando se presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Pinto, faltando com participação de doente o Sr. deputado Rolim, declarou-se aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 26 do mez findo, da directoria da Associação Commercial Beneficente. em resposta ao que se lhe dirigio a 26 do mez proximo passado —Archive-se.

De 11 do passado, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 23 a 28 do corrente.—Seja archivado.

De 12 de outubro, da Junta Commercial de Porto-Alegre, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no trimestre findo em setembro. Responda-se e archive-se.

De 21 de outubro, do Dr inspector commercial de Maceió, remettendo cópia da carta de registro da barcaça *D. Sophia*.—Accuse se o recebimento e archive se.

De 31 de outubro, da Junta dos Corretores d'esta praça, communicando o numero de transacções effectuadas por cada corretor no mesmo mez —Seja archivado.

Diarios officiaes de ns. 285 a 294. — Sejam archivados.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diario de Joaquim Duarte Simões & C. copiador de Wilson Sons & C., Limited.

Foi assignada a 31 do mez findo a carta de matricula do commerciante brasileiro Francisco Gomes de Araujo, de 38 annos de idade, estabelecido n'esta praça com casa de commissões e consignações.

DESPACHOS

Petições:

De Adamson Howie & C., tendo, em cumprimento do despacho de 11 de dezembro de 1876, revalidado o conhecimento de deposito de 10:600$, fundo de garantia, para que possa funccionar n'esta praça a agencia de seguros The North Britsh and Mercantil Fire Insurance Company, solicitando que sejam archivados os estatutos, decretos e carta imperial existentes na Secretaria da Junta, publicando-os, na fórma da lei, no *Jornal do Recife* — Archivem se e publiquem se os estatutos, carta imperial e decretos ns. 4.741 de 14 de junho de 1871 e 4.590 de 9 de setembro de 1870, nos termos do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860

De José Isidoro Martins, Thomaz José de Gusmão, Joaquim Maximiano Pestana e José Jacintho Silveira, agentes de leilões, para que se registrem os conhecimentos do imposto do seu officio - Como requerem.

De Henrique Guilherme Stepple, Miguel José da Motta, Candido C G. Alcoforado, Augusto Pinto de Lemos e Francisco José de Oliveira Rodrigues, corretores geraes, idem. — Registrem se.

De Manoel de Vasconcellos, Francisco de Vasconcellos Mendonça e Manoel Antonio de Vasconcellos Mendonça, para que se archive o contracto de sociedade que celebraram sob a firma de Vasconcellos, Irmãos & Guimarães —Seja archivado.

De Feliciano Silva & C., solicitando o registro da procuração que em notas passaram a Julio Cesar da Costa Guimarães, para tratar de todos os seus negocios judiciaes e extra judiciaes.—Deferida.

Continuam sobre a mesa os autos adiados nas sessões de 5, 12 e 19 do mez proximo passado, sobre a pretenção de Santos & C. ao registro da marca Paulo e Virginia.

A's onze horas e 1/4 da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão, por não haver mais nada a despachar.

PUBLICAÇOES APEDIDO

No dia 1º do corrente foi empossada a nova mesa da veneravel Ordem Terceira do Carmo. Não podemos deixar de tornar patentes os serviços prestados pelo ex-prior Joaquim Innocencio Gomes, o qual, por esforços devidos á dedicação e ao amor que tem á mesma Ordem, muito concorreu para o seu engrandecimento e prosperidade. Esperamos que o actual prior Jeronymo da Costa Lima o imite.

Um irmão.

Preguiças

O pachá d'este povoado, sendo encontrado no dia 1 do corrente, alta noite, nos quintaes alheios, na rua da Goiabeira por gritos das familias, porém deram-lhe uma carreira que elle cahio dentro do brejo. Meu Deus, que desgraça.

2 de novembro de 1882.

O pão de cera.

Pergunta-se

... Ao Sr. Jeronymo de Castro Lima a que nação elle pertence,—si é *di cá* ou *di lá?*

Franqueza no caso.

(A eleição do Gabinete Portuguez.)

Bilhetes da Bahia

Numeros dos bilhetes inteiros da 4ª loteria da SS. Trindade, da provincia da Bahia, que ficam por conta da commissão da mesma.

1:460, 1:461, 1:462. 8:819, 8:820, 2:108, 2:109, 2:073, 2:074, 2:075. 32[illegible]. 320. 634, 635, 4:992, 4:990, 4:7[illegible] 4:766, 4:635, 4:634, 6:661, 6:518, 6:519, 6:520, 6:202, 8:993, 1:191, 8:822, 9:405, 7:565, 9:455, 629, 6:254. 8:259, 1:570, 4.728, 1:572, 2:514, 7:983, 6:[illegible]30, 7:031, 7:980, 5:847, 8:330, 6:129, 9:840, 9:841, 9:842, 3:054, 3:264, 7:650, 2:052, 917, 6:065, 2:053, 187, 6:063, 4:069, 6:660, 7:006.

Recife, 3 de novembro de 1882.

Pharmacia Humanitaria

O abaixo firmado avisa a seus amigos e antigos freguezes que abrio a pharmacia á rua do Rangel n. 48 sob a denominação acima, e espera merecer a mesma confiança que outr'ora lhe fora dispensada, hypotecando como retribuição de semelhante favor—o zelo e sinceridade do trabalho.

Outrosim, lembra aos Srs. facultativos que a PHARMACIA HUMANITARIA se acha em condições de bem servir ao receituario quotidiano, visto dispor d'um completo arsenal therapeutico, sendo ainda de puro interesse corresponder-lhes em confiança

Recife, 3 de novembro de 1882.

J. R. Cotias.

Instituto Academico

Rua do Barão de S. Borja numeros 50 e 52

DIRECTOR

JOSE' FERREIRA DA CRUZ VIEIRA

Continuam os cursos de sciencias durante as férias. Professores: Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Ignacio do Rego Barros Pessoa, José Ferreira da Cruz Vieira.

Cura certa em 48 horas das ophtalmias recentes pelo colyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

Emprega-se este poderoso colyrio sempre com grandes vantagens nas:

Ophtalmias agudas e chronicas.
Ophtalmia catarrhal.
Ophtalmias purolentas.
Conjunctivites.
Blepharites, etc., etc.

Pode ser applicado, e sempre com proveito em qualquer inflammação dos olhos mesmo as produzidas por pancadas, e o paciente que usar d'elle pode convencer-se que se livrará da cegueira, com tanto que o applique segunde a prescripção do autor e com perseverança.

Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico do hospital Pedro II, secretario do Instituto Medico Pernambucano.

Attesto e faço certo a quem convier, que por vezes tenho empregado e mesmo aconselhado a diversos doentes de ophtalmia catarrhal, aguda e chronica, o uso do cloyrio preparado pelo Sr. José Pedro Rodrigues da Silva, devendo observar que tem sido sempre seguida dos mais vantajosos resultados semelhante applicação.

Recife, 26 de agosto de 1882.

Dr. *Affonso Arthur C. Albuquerque.*

Eu, abaixo assignado, doutor em medicine pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado o medicamento preparado pelo Sr. José Pedro Rodrigues da Silva, como topico, nas molestias dos olhos, como conjuntivite, etc., sempre com bom resultado. O referido é verdade e affirmo com juramento do meu grão.

Recife, 22 de setembro de 1882.

Dr. *Silvio Tarquinio Villas Boas.*

Constancio Pontual, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, cirurgião do hospital Pedro II, membro da junta medica provincial, etc.

Certifico, que a pedido do Sr. José Pedro, tenho empregado por muitas vezes um seu remedio para ás molestias de olhos e verifiquei que nas ophtalmias catharraes aquelle remedio trazia sempre resultados satisfactorios.

Sendo isto verdade e me sendo pedido o certifiquei e affirmo em fé do meu grão.

Recife, 28 de setembro de 1882.

Dr. *Constancio Pontual.*

A' venda, rua Nova n. 7 e rua Formosa n. 12.

Os abaixo assignados, como encarregados da administração do patrimonio do recolhimento de Nossa Senhora da Gloria, d'esta cidade, previnem a todos os inquilinos ou foreiros de predios e terrenos pertencentes ao mesmo recolhimento, e bem assim as pessoas que tiverem transacções ou negocios de qualquer natureza sob aquelle patrimonio, que com elles se deverão entender, convindo advertir que os alugueis e recebimento de dinheiros do corrente mez de outubro já deverão ser recebidos pela commissão.

Recife, 25 de outubro de 1882.

José Candido de Moraes.
José Honorio Bezerra de Menezes.
Francisco Ignacio Pinto.

O referido é verdade e asseguro-o sob a fé do meu grão.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
W.M RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862.
MEDALHA DE PRATA P. 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro
RECEM-CHEGADO DE S. PAULO
Especialidades
Febres, partos e molestias das mulheres
Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3
RESIDENCIA EM APIPUCOS

O bacharel Telesphoro Gomes Araujo Sales, declara ao publico que retira o appellido de —Sales,—por não ser parente do Sr. Dr. Paula Sales, e se usava d'elle era por gratidão ao seu padrasto.

Declara mais que é forçado á assim proceder por constar-lhe soffrer nas suas pretenções, considerando-se parente do referido doutor. Recife, 30 de outubro de 1882.

Telesphoro Gomes Araujo.

Thomaz Espiuca

CIRURGIÃO DENTISTA

Ultimamente chegado da Europa continua em seus trabalhos cirurgicos. Pode ser procurado no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 22, 1.º andar.

ALLRECHT & C.

Aracajú, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

N. 420 —A grande falta medica supprida.— Pergunte-se a qualquer um medico, qual tem sido o grande desideratum durante seculos na pratica physica? Elle vos responderá, purgação sem dores nem nauseas, sem constipação subsequente; sem detrimento das forças do doente. Informai vos de qualquer um individuo que jámais fez uso das pilulas assucaradas de Bristol, se ellas não preenchem exactamente ditos fins. De todas as multidões que as teem tomado, não haverá um só que diga não. O seu effeito sobre o figado é tão salutar quando o é de admiravel. Nos casos de febres e sezões, febres biliosas e intermittentes, ellas produzem em breve tempo uma mudança tão benefica, que só aquelles que o experimentam o podem verdadeiramente realisar. Nenhum homem, mulher ou criança, em qualquer parte do mundo que seja, teem necessidade de padecer por muito tempo de molestias do estomago, figado, ou dos intestinos, uma vez que tenham á mão este soberano remedio. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam se perfeitas em todos os climas.

Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza da massa do sangue, a salsa parrilha de Bristol, deve de ser usada conjunctamente com as pilulas.

EDITAES

Edital n. 553

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica, se declara que foi prorogado por 30 dias o prazo de 60, marcado á professora nomeada para a cadeira do sexo feminino do Brejão de Santa Cruz, Anna Senhorinha Monteiro Pessoa, tomar posse e assumir o exercicio da referida Cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 2 de novembro de 1882.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito do 5º districto criminal do Recife, etc.

Faz saber que na revisão do alistamento eleitoral da parochia da Varzea foram alistados dos eleitores os seguintes cidadãos:

Amaro Pinheiro Bezerra da Palma, Antonio Bezerra Cavalcante, Antonio Carneiro de Lacerda, Antonio José de Barros Pimentel, Antonio de Miranda Fragoso, Antonio Pedro da Costa, Augusto Francisco Couto, Claudino Rodrigues Campello, Estevão José Simões, Estevão Manoel da Silva, Francisco Carneiro de Vasconcellos, Francisco Joaquim de Paula Rocha, Francisco de Paula Costa Sobrinho, Francisco Rodrigues Borges, Galdino Alves dos Prazeres, Ignacio Baptista de Moura, Dr. Ignacio de Barros B. Junior, Ignacio Cavalcante de Araujo, João Alves Camello, João Bacellar de Oliveira, João Francisco do Couto, João Pinto, João Samuel da Costa, Joaquim Alves Pereira, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello, Joaquim Francisco de Araujo Lopes, Joaquim Gabriel da Silva, José Ernesto da Costa Ferreira, José Firmino da Fonseca Souza, José Francisco Bezerra Cavalcante, José Gregorio de Sant'Anna, José de Oliveira Guimarães, José Rodrigues Campello, José Soares de Araujo, Laurentino Francisco dos Santos, Liberato Correa de Lyra, Lourenço Justiano Carneiro, Luiz Carlos de Araujo, Manoel Anselmo Correia de Figueiredo, Manoel Bacellar de Oliveira, Manoel Cavalcante Filgueira de Lyra, Manoel Joaquim de Souza Viegas, Manoel Moreira da Silva Santos, Manoel Muniz da Silva, Manoel Olympio da Boa Morte, Pedro Alves de Souza, Pedro Celestino Carneiro de Vasconcellos, Pedro Dias de Assis Junior, Pedro dos Santos Neves, Quintino Carneiro de Vasconcellos, Ricardo Carneiro de Vasconcellos, Roque Barbosa dos Santos, Thomé de Miranda Fragoso, Thomé Pereira de Azevedo e Thiago Pereira de Azevedo, João Agripino de Araujo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar a presente, que será publicado pela imprensa. Recife, 2 de novembro de 1882.

Eu, escrivão, João Gomes dos Santos Filho, o escrevi.

Joaquim Gonçalves Lima.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito do 5º districto criminal do Recife, etc.

Faz saber que na revisão do alistamento eleitoral da parochia do Poço da Panella foram alistados os cidadãos:

Adolpho José Alves de Carvalho, Affonso Feliciano da Silva Oliveira, Antonio Barbosa Dias do Nascimento, Antonio Francisco da Luz, Antonio Francisco Pestana, Antonio Guedes da Trindade, Antonio Ignacio da Silva, Antonio João da Veiga Seixas, Antonio Joaquim Ribeiro, Antonio José Mendes Bastos, Antonio Luiz Nunes, Antonio Luiz do Rego Barreto, Basilio Gomes Pereira Rodrigues, Bernardino Joaquim de Sena, capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva, Ceciliano Accioly do Rego Barros, Daniel Ferreira Ramos, Emilio Rozendo da Silva, Eugenio Guedes de Araujo, Eustaquio José das Chagas, Francisco Fernandes de Mello, Francisco de Paula Prudencio Machado, Geraldo Wenceslão Borges, Ignacio Rochedo de Araujo Lima, João Basilio de Souza Lima, João Evangelista da Silva, João José Mendes Bastos, João Manoel da Veiga e Seixas Filho, João de Paula Neves, João Procopio da Colonha, Joaquim do Carmo Maciel Monteiro, Joaquim Eloy de Mendonça, Joaquim José de Sant'Anna, José Alves Tenorio, José Augusto do Rego, José Baptista Braga, José Bruno de Lima, José Gonçalves Braga, tenente José Ignacio Ribeiro Roma, José de Hollanda Cavalcante, José de Miranda Correia Lima, José do Rego Araujo, José Vicente Vallim, Luiz Affonso de Oliveira Jardim, Luiz Candido Ferreira, Luiz Ferreira de Lima, Manoel Correia Maciel da Silva, Manoel Elias Alves de Farias, Manoel Francisco Maciel Monteiro, Manoel João da Veiga Seixas, Manoel Joaquim do Rego Barros, Matheus Ramos da Cruz, Maurino Francisco Xisto, Miguel Antonio Coelho de Almeida, Miguel Archanjo do Carmo, Pantaleão Ignacio dos Santos, Ricardo Henrique da Silva, Dr. Salustiano José de Oliveira, Segisnando Carlos d'Arce, Severino José de Araujo, Theotonio Veras, Tertuliano das Chagas Pinheiro e Thomaz da Gama Lobo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente, que será publicado pela imprensa. Recife, 2 de novembro de 1882.

Eu, escrivão, João Gomes dos Santos Filho, o escrevi.

Joaquim Gonçalves Lima.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de decima da freguezia de S. José relativa ao exercicio de 1880—81, cujos debitos se acham constituidos em divida activa declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo se procederá executivamente a cobrança.

Recife, 14 de outubro de 1882.—*João Francisco Teixeira.*

Relação dos proprietarios da freguezia de S. José que deixaram de pagar a decima do exercicio de 1880 a 1881.

P	
Marquez do Herval n. 186. Pedro Ratis Borges	24$570
Ypiranga n. 2. O mesmo	21$600
R	
Travessa das Formosas n. 1. Raymundo Pereira de Brito	6$480
Palma n. 94. Rosa Alexandrina Pereira da Silva	18$360
Dita n. 96. A mesma	21$600
Dita n. 116. Rosa Candida Gonçalves Ferreira	25$920
Marquez do Herval n. 162. A mesma	73$890
Dita n. 133. A mesma	136$080
S	
Antonio Henrique n. 26. Santa Casa da Misericordia, 2/3	10$800
Padre Floriano n. 22. Sebastião José Gomes Penna	21$600
Lomas Valentinas n. 47. Secundino Heliodoro da Cunha	9$720
Dita n. 17. Seminario de Olinda	13$500
Coronel Suassuna n. 120. O mesmo	21$600
Travessa de S. José n. 37. O mesmo	10$800
Assumpção n. 46. Senhorinha Augusta de Figueiredo Vasconcellos	27$000
Padre Floriano n. 41. Serafim Clemente de Souza e Silva	37$800
Assumpção n. 32. O mesmo	16$200
Santa Rita n. 46. Severina Rita do Rosario e seus filhos	19$170
Imperial n. 116. Silvestre Lourenço do Espirito Santo	19$440
Coronel Suassuna n. 45. Vigario Simão de Azevedo Campos	21$600
Lomas Valentinas n. 52. O mesmo	21$600
Padre Nobrega n. 74. O mesmo	24$570
Travessa do Gaz n. 3 A Sebastião Luiz de Brito Vasconcellos	35$100
Dita n. 5. O mesmo	10$800
T	
Dias Cardoso n. 7. Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho	12$960
Dita n. 9. O mesmo	13$230
Antonio Henrique n. 16. O mesmo	3$670
Padre Nobrega n. 85. Timotheo P. Leal	15$120
Via Ferrea n. 2 E. Theodora Maria da Conceição	10$800
Lomas Valentinas n. 45 Theodoro A. de Jesus Borges	19$440
Luiz de Mendonça n. 36. Theonilla Correia de Lima	43$200
Marcilio Dias n. 108. Thereza de J. Azevedo Vianna	19$440
Coronel Suassuna n. 145. Thereza Rosa de Jesus e Souza	21$600
Frei Henrique n. 16. Thereza dos Santos	10$800
Coronel Suassuna n. 129. A mesma	21$600
Imperial n. 94. Thomaz Antonio Coimbra	43$200
Travessa da Jangada n. 4. O mesmo	17$280
Palma n. 90. Thereza Villar d'Annunciação Alves	5$400
Palma n. 92. Thereza (menor)	24$300
U	
Marquez do Herval n. 68. Umbelina Domingas do Espirito Santo	70$200
Coronel Suassuna n. 204. Umbelina Candida da Silva Azevedo	1$000
Santa Cecilia n. 5. Umbelina Domingas do Espirito Santo	12$960
Dita n. 55. Ursula Paulina das Virgens	7$560
Imperial n. 162. Umbelina Justina de Souza	9$720
V	
Travessa da Praia do Forte n. 24. Ventura da Silva Boa Vista	6$480
Via Ferrea n. 20. Vicencia Maria da Conceição	21$606
Palma n. 122. Vicente Ferreira da Silva Rios	12$960
Imperial n. 220. Vicente Ribeiro Pontes	12$960
Nogueira n. 40. Victor Praxedes de Mello	10$800
Z	
Coronel Suassuna n. 86. Zacharias Francisco dos Santos	51$000
Imperial n. 249. Zeferino Dias Barreto	21$600

Secção do contencioso do Thesouro Provincial, 27 de setembro de 1882.

O 1.º official,
Manoel do N. Silva Bastos.

DECLARAÇÕES

— Faz se saber aos que o presente edital virem o delle noticia tiverem, que em virtude do art. 48 da lei n. 1717 do orçamento vigente irá á praça no dia 8 de novembro, para ser arrematada por quem mais der, a casa terrea da rua de João do Rego desta freguezia, em terreno foreiro, servindo de base a avaliação de 2:500$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos se faz o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume

Paço da Camara Municipal do Recife, 31 de outubro de 1882.

Francisco Gonçalves Torres,
Presidente.
José Maria de A. Mello,
Official maior servindo de secretario.

Consulado Provincial

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia do Poço da Panella no exercicio de 1882 a 1883, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Pedra Mole n. 1. Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, uma casa terrea occupada pelo mesmo, por	400$000
Dita n. 1. Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, uma casa que serve de estação	36$000
Dita n. 3. Carolina Maria do Rego Mello, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 5. A mesma, uma casa terrea, cahida	$
Dita n. 7. Damiana Maria do Rosario, uma casa terrea de taipa, occupada pela mesma, avaliada por 60$000, isenta da decima em virtude da lei em vigor	$
Dita n. 9. Barnabé Lins Caldas, uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 11. Francisca Carolina da Cunha Machado, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Estrada do Macaco n. 1. José Francisco do Rego, uma casa terrea dividida em duas, arrendada por	216$000
Dita n. 3. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	180$000
Dita n. 5. Maria Manoella do Sacramento, uma casa terrea occupada pela mesma por	200$000
Dita n. 7. Deodato Celino de Souza, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 60$000, isenta em virtude da lei em vigor	$
Dita n. 11. Miguel Joaquim do Rego Barros, uma casa terrea, arrendada por	100$000
Dita n. 13. Alexandre Martins do Espirito Santo, uma casa terrea, arruinada	$
Dita n. 2. José Francisco do Rego Barros, uma casa terrea, arrendada por	60$000
Dita n. 4. O mesmo, uma casa terrea, arruinada	$
Travessa do Carol n. 1. Carolina Maria do Rego Barros, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 3. A mesma, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Estrada da Caixa d'Agua n. 1. Companhia de Beberibe, um telheiro occupado pela mesma	144$000
Dita n. 3. A mesma, uma casa terrea	180$000

Alterações feitas para mais no lançamento da decima urbana da freguezia da Bôa-Vista, no exercicio corrente de 1882 a 1883, pelo lançador Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Capitão Antonio de Lima n. 6. Uma casa terrea, arrendada por	288$000
Dita n. 14. Uma casa terrea, arrendada por	360$000
Dita n. 36. Uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 38 A. Uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 38 B. Uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 64 B. Uma casa terrea, arrendada por	204$000
Dita n. 7. Uma casa terrea, arrendada por	216$000
Dita n. 13 A. Uma casa terrea, arrendada por	200$000
3.º becco do Lima n. 1. Uma casa terrea, arrendada por	200$000
Dita n. 1. Uma casa terrea, arrendada por	200$000
Travessa do Lima n. 10. Uma casa terrea, arrendada por	144$000
Fundição n. 13. Uma casa terrea, arrendada por	168$000
Dita n. 15. Uma casa terrea, arrendada por	180$000
Dita n. 19 A. Uma casa terrea, arrendada por	200$000
Dita n. 27. Uma casa terrea, arrendada por	216$000
Dita n. 31. Uma casa terrea, arrendada por	200$000
Estrada de Luiz do Rego n 6. Uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 32. Uma casa terrea, arrendada por	156$000
Dita n. 40 C. Uma casa terrea, arrendada por	264$000
Dita n. 40 H. Uma casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 42. Uma casa terrea, arrendada por	180$000
Dita n. 23 Uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 45. Uma casa terrea, arrendada por	648$000
Travessa do Ferreira n. 4. Uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 6. Uma casa terrea, arrendada por	120$000
Aurora n. 135. Uma casa terrea, avaliada por	500$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 31 de outubro de 1882.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Junta Commercial, Justiça de 1ª Instancia, consignação de officiaes, Alfandega e Correio Geral.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 4 de novembro de 1882.

O escrivão,
Joaquim José de Oliveira.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 4 DE NOVEMBRO DE 1882

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

Pelo vapor inglez *Teddington*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até meio dia, cartas ordinarias até 1 hora da tarde, e até 1 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

COMMERCIO

Praça do Recife, 3 de novembro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Assucar de Goyanna, 2$510 por 15 kilos, posto a bordo, em 30 de outubro.

Café do Rio de Janeiro, 4$300 por 15 kilos, em 31 de outubro.

Farinha de mandioca de Porto Alegre, 5$600 por sacco, em 31 do outubro e hontem

Cambio sobre Paris, á vista, 457 rs. o franco do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 3/8 e 21 5/16 d. por 1$000.

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno, hontem.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1882

Alfandega	De 2	43:865$882
«	De 3	42:457$873
		86:323$755
Recebedoria Geral	De 2	1:184$600
«	De 3	478$610
		1:663$210
Consulado Provincial	De 2	4:649$602
«	De 3	1:297$970
		5:947$472
Recife Drainage	De 2	377$452
«	De 3	58$307
		435$759

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte em 3 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Café 100 saccos a Gomes de Mattos Irmãos. Chapéos 6 fardos a Monhard, Mettler & C. Carrapato 25 saccos a João Victor Alves Matheus & C.

Farinha de mandioca 237 saccos aos mesmos.

Vinho 6 caixas a G. Laport & C.

Lugar norueguense *Hagelman*, entrado de Londres na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manfestou:

Cadeiras 1 caixa a Oliveira Bastos & C. Cimento 1,200 barricas aos consignatarios, 250 á ordem. Cerveja 26 caixas á ordem. Carro 1 a W. Halliday & C. Canos de louça 1,300 á Recife Drainage Company. Capsulas 1 caixa a W. Halliday & C. Chumbo 130 barris a Parente Vianna & C.

Drogas 9 volumes a J. C. Levy.

Fogareiros 48 a Samuel P. Johnston & C.

Mercadorias diversas 20 volumes a J. H. Boxwell.

Objectos para esgoto 8 volumes á Recife Drainage Company. Ditos para estrada 82 volumes e peças á via ferrea do Recife o S. Francisco, 58 a Conde d'Eu Railway Company.

Polvora 100 barris ao consignatarios, 250 á ordem. Phosphoros 18 caixas a Parente Vianna & C.

Salitre 100 barricas aos mesmos, 50 a Gomes de Mattos Irmãos, 30 a Miranda & Souza.

Tinta 12 barricas a Oliveira, Bastos & C., 10 a W. Halliday & C.

Patacho allemão *Blits*, entrado de Pelotas na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Couros de refugo 68.
Sabão 5 caixas.
Xarque 123,000 kilos á ordem.

Vapor inglez *Teddington*, entrado de New York e escala na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Carga de Baltimore

Banha 250 barris aos consignatarios, 100 a Fernandes da Costa & C., 50 a Domingos Cruz & C., 250 e 10 barricas á ordem.

Farinha de trigo 1,000 barricas á ordem.

Toucinho 20 barris á ordem.

Carga de New-York

Agua-Florida 25 volumes a Antonio D. C. Vianna. Amostras 1 volume á ordem. Arcos para barricas 200 feixes aos consignatarios.

Bombas 3 caixas a Cardozo & Irmão. Biscoutos 5 caixas a Guimarães Rocha & C.

Conservas 8 caixas aos consignatarios. Estopa 4 fardas a Souza Moutinho & C. Graxa 2 barricas a Guimarães Rocha & C.

Kerozene 750 caixas a Fernandes da Costa & C., 500 aos consignatarios, 200 a Domingos Cruz & C., 200 á ordem, 100 a Antonio José de Azevedo.

Maizena 170 caixas á ordem. Manteiga 16 caixas e 5 barris a Baltar Oliveira & C. Machinas para descaroçar algodão 11 caixas a Antonio de Oliveira Maia. Machinismo 4 volumes ao mesmo, 7 a Reed Bowe. Mercadorias diversas 9 volumes á ordem, 1 a J. C. Levy, 1 a Manoel Alves Barbosa, Successor, 1 a Bartholomeu & C., 1 a Faria Sobrinho & C.

Oleo para carros 6 barris á Companhia Ferro Carril.

Rodas de ferro 24 pares a mesma. Remos 30 a Beltrão & C., 16 a Beltrão & Costa. Relogios 12 volumes a Biele & Bedel.

Tecidos 10 caixas a Olinto, Jardim & C.

Carga do Maranhão

Farinha de mandioca 895 saccos a João Victor Alves Matheus & C., 450 a Beltrão Junior & Rezende, 250 a Theodoro Christiansen, 150 a Beltrão & C.

Brigue inglez *Francisco Felix*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Arcos para barricas 100 feixes á ordem.

Banha 150 barris á ordem. Biscoutos 5 caixas a Carvalho & C.

Farinha de trigo 1,655 barricas aos consignatarios. Ferragens 13 volumes á ordem.

Kerozene 2,400 caixas á ordem.

Maizena 80 caixas a Domingos F. da Silva & C., 50 a Guimarães Rocha & C., 50 a Carvalho & C. Moinhos para café 1 caixa á ordem.

Pás de ferros 2 feixes aos consignatarios.

Tecidos 15 volumes a Monhard, Mettler & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 2 de novembro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Lalande*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 2,450 saccos com 183,750 kilos e assucar mascavado; Pohlman & C. 600 ditos com 45,000 ditos de dito; S. Guimarães & C. 50 saccos com 4,015 ditos de algodão.

— No lugar inglez *O. Annie*, carregaram:

Para o Canal, J. S Loyo & Filho 1,381 saccos com 118 575 kilos de assucar mascavado.

Para New York, M. J. da Rocha 738 saccos com 55.350 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Veluna*, carregaram:

Para New York. F Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Merlim*, carregaram:

Para os Estados Unidos, F. Cascão & Filho 860 saccos com 64,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *Amazonas*, carregaram:

Para os Estados Unidos, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150.000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Ipojuca* carregaram:

Para o Ceará, J. S. Loyo & Filho 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, B. C. Muniz Vieira 13,000 cocos (fructa); B. B. Lins Wanderley 100 barricas com 11,459 kilos de assucar branco · A. Fradique 526 ditas com 38,010 ditos de dito mascavado e 287 ditas com 17,220 ditos de dito branco; Ferreira & Irmão 2 ditas com 120 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Apudy*, carregou:

Para Mossoró, L. M. d'Assumpção 20 volumes com 1,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram:

Para P. de Camaragibe, M. Pacheco & C. 200 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Nova Esperança*, carregou:

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 4 barris com 384 litros de alcool e 3 barricas com 340 kilos de carvão animal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Pará por escalas—9 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, equipagem 60, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos; a Bernardino de Senna Pontual.

New-York por escalas—34 dias, vapor inglez *Tenddington*, de 2,917 toneladas, equipagem 26, commandante J. Botter, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Pelotas—23 dias, patacho allemão *Blitz*, de 191 toneladas, equipagem 7, capitão C. Vibbe, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Macahé—17 dias, barca inglez *Hebe*, de 331 toneladas, equipagem 10, capitão Henry Weberbing, em lastro; a N. J. Lidstone & C.

Buenos Ayres — 28 dias, barca norueguense *Grid*, de 429 toneladas, equipagem 10, capitão L. Olvin, em lastro; á ordem.

Londres—52 dias, lugar norueguense *Hylemen*, de 198 toneladas, equipagem 8, capitão N. J. Jhorsen, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

New York—49 dias, patacho inglez *Francisca Felix*, de 238 toneladas, equipagem 7, capitão S. G Elliot, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Cardiff—42 dias, lugar inglez *Argus*, de 232 toneladas, equipagem 9, capitão John Nich Olson, carga carvão; á ordem.

Bahia—13 dias, polaca hespanhola *Daria*, de 144 toneladas, equipagem 10, capitão Antonio Alaina y Roses, em lastro; a Loyo & Filhos

New York—49 dias, palhabote americano *Manoel R. Cuza*, de 298 toneladas, equipagem 7, capitão S. S Bagles, carga varios generos; a Domingos Torres, Carneiro & C.

Navio sahido no mesmo dia

New York—Brigue inglez *Attalante*, capitão Griffith Griffithis, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Gironde	da Europa	hoje
Patagonia	do Pacifico	hoje
Aconcagua	da Europa	a 6
Pará	do sul	a 6
Sully	da Europa	a 7
Derwent	do sul	a 8
Commander	da Europa	a 8
Guadiana	da Europa	a 11
Pernambuco	do norte	a 13
Trent	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Glenapp	de Baltimore	a 18
Equateur	do sul	a 20
Bahia	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29

MUTILADO

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro em chefe, faço publico que no dia 4 do novembro proximo vindouro, ao meio dia, no escriptorio central deste prolongamento, á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas, em carta fechada, para o fornecimento dos objectos seguintes:

50 Litros de oleo de linhaça.
5 Kilogrammas de seccante, feses de ouro.
2 Litros de verniz, Gold size.
4 Ditos de dito preto, japonez.
1 Barra de aço de bexiga, por kilogrammas.
10 Kilogrammas de aço de Milão.
50 Pás de ferro, sendo 30 de ponta e 20 quadradas.
30 Enxadas portuguezas, de aço.
20 Picaretas, sendo 10 simples e 10 de soccar.
30 Kilogrammas de alvaiade de zinco.
10 Litros de essencia de therebentina.
10 Traços de 5/8.
2 Barras de ferro sueco de 2 1/2 de largura.
10 Vergalhões de ferro redondo de 1/2 de diametro, por kilogramma.
12 Pares de dobradiças de metal de 0,07X0,02, com os competentes parafusos.
21 Fechaduras, sendo 6 para gavetas e 6 para armarios, de 0,007X0,05, com os competentes parafusos.
12 Espelhos de madeira para as mesmas.
6 Barras de ferro sueco, quadrado de 1.
10 Kilogrammas de mialhar.
1 Dito de fio de ocla.
20 Metros linó encarnado.
20 Ditos dito verde.
20 Ditos dito branco.

N'este escriptorio dar se hão os esclarecimentos necessarios.

As propostas serão abertas e lidas no lugar e hora acima indicados, em presença dos proponentes que deverão assignal-as, indicando nas mesmas as suas residencias, preço e prazo dentro do qual se obrigam a fazer o fornecimento, que poderá ser ajustado com um só proponente, ou parcialmente, conforme as vantagens offerecidas.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, no Recife, em 31 de outubro de 1882.

A. J. de Oliveira Campos Junior,
Secretario.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 3 DE NOVEMBRO DE 1882

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Victor Correia, Anacleto José de Mattos, Custodio Rodrigues Neves, Eduardo Frederico Carr Ribeiro, Francisco Gonçalves Regado, Francisco Joaquim de Carvalho Leal, Felix Bemvindo de Oliveira, Francisca de Oliveira Castro, Flora Maria da Conceição Cardoso, Gabriel Henrique de Araujo, Herculano Dias Correia, Henrique Augusto Milet, Julio José de Brito, João Damaceno Machado, Joanna Maria da Conceição, Joanna Martins da Costa, Josepha Tiburtina Freire da Silva, Josepha Francisca dos Prazeres, João Muniz de Farias, João Baptista Coelho, José Olympio de Sant'Anna Ribeiro, José Joaquim de Araujo Machado, José Gomes de Mello, José Vicente Duarte Brandão, José Francisco da Costa, Joaquim Antonio Pereira Bastos, Justino da Silva Boavista, Luiza Vidosevitsch, Manoel Rodrigues, Manoel Leite de Araujo, Manoel Pedro de Sant'Anna, Manoel Tavares Monteiro, Miguel Gentile, Miguel Pereira Giraldes, Maria Francisca da Conceição, Maria Rangel Magalhães, Maria J. Krausi, Maria Julia da Conceição (2), Maria Augusta da Silva, Maria José Accioli, Pedro João Garcia de Borba, Thomaz Jacintho de Gouveia, Vasco Cablari.

Pelo encarregado do registro,
J. Xavier F. Ramos Netto.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos ns. abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 25 do corrente.

5,438—5,441—5,442—5,451—5,467
5,468—5,469—5,473—5,475—5,476
5,480—5,482—5,483—5,487—5,497
5,499—5,501—5,506—5,507—5,509
5,511—5,513—5,518—5,524—5,525
5,527—5,529—5,530—5,533—5,536
5,539—5,541—5,542—5,545—5,548
5,549—5,551—5,552—5,555—5,556
5,560—5,561—5,562—5,563—5,564
5,568—5,570—5,581—5,582—5,583
5,585—5,587—5,588—5,590—5,594
5,596—5,597—5,598—5,600—5,610
5,613—5,615—5,617—5,621—5,629
5,631—5,638—5,639—5,644—5,648
5,649—5,651—5,654—5,656—5,661
5,662—5,663—5,664—5,665—5,666
5,668—5,670—5,671—5,672—5,673
5,675—5,676—5,677—5,678—5,679
5,680—5,681—5,682—5,683—5,68
5,685—5,687—5,688—5,691—5,692
5,696—5,697—5,700—5,702—5,705
5,708—5,713—5,716—5,725—5,729
5,733—5,734—5,735—5,741—5,743
5,748—5,749—5,750—5,752—5,755
5,758—5,760—5,764—5,765—5,766
5,771—5,774—5,775—5,779—5,785
5,786—5,787—5,790—5,796—5,801
5,807—5,810—5,813—5,817—5,818
5,820—5,822—5,823—5,824—5,828
5,830—5,831—5,832—5,835—5,839
5,841—5,843—5,848—5,851—5,853
5,856—5,858—5,860—5,865—5,866
5,868—5,872—5,873—5,874—5,875
5,876—5,878—5,885—5,888—5,889
5,893—5,894—5,895—5,896—5,897
5,898—5,903—5,904—5,905—5,907
5,908—5,912—5,575.

Recife, 3 de novembro de 1882.

O GERENTE,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Associação Commercial Beneficente

Para dar cumprimento ao que dispõe o § 1° do art. 4° do decreto n. 6,134 de 4 de março de 1876, com relação as approvações da bolsa, convida-se aos Illms. Srs. membros desta Associação a comparecerem no edificio da mesma, no dia 7 do corrente ás 2 horas da tarde.

Recife, 4 de novembro de 1882.
Joaquim Beltrão Junior.

VENERAVEL CONFRARIA
DOS
S. S. Chrispim e Chrispiniano, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

De conformidade com o art. 79 do nosso compromisso, convido todos os carissimos irmãos ex provedores e bemfeitores, para no domingo 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, comparecerem em nosso consistorio, afim de nós reunidos tractarmos da consulta dos novos eleitos do anno compromissal de 1882 á 1883

Consistorio da confraria de S. S. Chrispim e Chrispiniano, 3 de novembro de 1882.

O procurador geral,
Antonio Ignacio Barbosa.

Administração dos correios de Pernambuco, 3 de novembro de 1882

Faço publico que no dia 6 do corrente mez começa a funccionar a agencia do correio, creada na freguezia de S. José de Bello-Monte, comarca de Villa Bella, sendo a mala expedida nos dias 1, 6, 11, 16, 21 e 26 de cada mez.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que pelo Sr. vereador commissario respectivo, foi prorogada até o dia 15 do corrente a aferição dos pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos das freguezias de Santo Antonio e Boa Vista.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de novembro de 1882. — José Maria de Albuquerque Mello, official maior, servindo de secretario.

THEATRO ROCAMBOLE
NA
PASSAGEM DA MAGDALENA

Alerta! Rapasiada! Alerta!

Nas noutes de 4 e 5 de novembro, vai a Sociedade LYRICA PASTORIENSE, dar dous ensaios alegres n'este theatro, do drama mystico pastoril em 4 actos intitulado:

Gabriel e Lusbel

N. B.—Esperamos a benevolencia da bella rapasiada.

Não faltem!

Preços rasoaveis.
Principiará as 9 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO
ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA
SOB A DIRECÇÃO
Da actriz Manoella Lucci

HOJE

Uma ultima representação!

do importantissimo e sempre applaudido drama phantastico de grande espectaculo em 1 prologo, 5 actos e 10 quadros, ornado de musica, mutações, transformações, marchas, visualidades, fogos cambiantes, etc.

O Demonio da meia noute

no qual a actriz

MANOELLA LUCCI

desempenha o difficil papel de URIELLA.

Principiará ás 8 1/2.

Os bilhetes a venda no lugar do costume.

Haverá trem para Olinda e bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

Domingo 5!

A'S 5 HORAS DA TARDE!

Espectaculo dedicado

A' DISTINCTA CLASSE CAIXEIRAL!!!

A direcção accedendo aos immensos pedidos que lhe têm sido enviados, pela distincta classe do corpo commercial, resolveu fazer subir a scena o presente — **espectaculo comico** — no qual se representará a muito jocosa comedia em 1 acto

AS CAMPAINHAS

do repertorio da Sra. D. DEOLINDA e o Sr. MARIO.

Seguindo-se a representação da importantissima, graciosa e muito applaudida opereta em 3 actos

SCENAS DA VIDA DO RIO DE JANEIRO

ornada de CANCAN e CATÉRÊTÊS, parodia da muito conhecida opera:

TRAVIATA

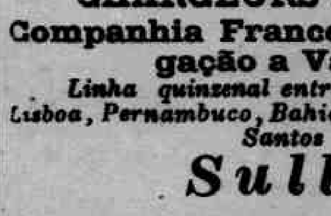
Os bilhetes á venda no lugar do costume.

A's 5 horas

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Sully



E' esperado da Europa até 7 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

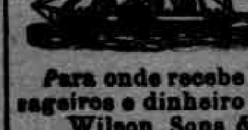
Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Patagonia

Espera se dos portos do sul até o dia 4 de novembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Aconcagua



Espera se da Europa até o dia 5 de novembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Wilson Sons & C. Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa

Recebe carga a frete o patacho portuguez Robim; a tractar com Silva Guimarães & C á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente o vapor *Jaguarão*, commandante Costa, ao meio dia: Tracta se no

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Silva, seguirá no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR

Parà

Commandante o 1° tenente Carlos Antonio Gomes

Espera-se dos portos do sul, até o dia 6 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

O de fazendas, chapéos e calçados avariados annunciado para hoje 4, fica transferido para terça feira 7 do corrente, por não terem sahido da Alfandega, não só as 7 caixas com chapéos avariados, como outros volumes tambem avariados.

Segundo leilão

Da casa terrea de tijollo e cal, sita á rua do Sol, freguezia da Varzea

Sabbado 4 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da casa acima, pertencente ao espolio de Antonio Carneiro de Lacerda e sua mulher Antonia F. de Paula Lacerda.

Leilão

De 7 caixas com chapéos de Sparterie

(Avariados)

Terça feira 7 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto fará leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer de 7 caixas marca BH & C. ns. 5, 7 a 12, contendo chapéos de Sparterie avariados d'agua do mar, descarregados do vapor inglez *Orator*, entrado n'este porto a 5 de outubro proximo passado com adresse aos Srs. Bernardino, Maia & C., o referido leilão terá lugar ás 10 1/2 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião de um outro leilão de fazendas, chapéos e calçados tambem avariados.

LEILAO

De differentes volumes com chapéos, fazendas e calçados

(avariados)

CONSTANDO:

De brins de linho, maripôsas, madapolões, casemiras, flanellas e outras fazendas.

Chapéos Sparterie para senhoras e meninas, calçados para senhoras e meninos.

Sexta-feira 7 do corrente
A's 10 1/2 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, differentes volumes avariados d'agua do mar, descarregados de bórdo do vapor francez *Henry IV*, *Orator* e outros.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente muitas e differentes fazendas limpas, proprias deste mercado, as quaes formaram um completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemãs.

Principiará ás 10 e 1/2 horas

Leilão

De bens pertencentes ao espolio do conselheiro Ludgero Gonçalves da Silva

Sendo: um sitio de terras proprias com grande casa de vivenda no Monteiro, freguezia do Poço da Panella.

Metade da casa terrea n. 5 da rua dos Coelhos

Dez acções da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

Terça-feira 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos bens acima, pertencentes ao referido espolio.

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Precisa-se alugar uma casa terrea grande e com commodos para duas familias, ou duas mais pequenas, com tanto que tenha pequeno sitio murado, jardim na frente ao lado, agua encanada ou boa cacimba, que tenha terraço ou alpendre para traz ou para o lado, a qual deve ser situada na estrada de Olinda ou em alguma das linhas de bonds, tambem servindo desde a rua Imperial até a rua de S. Miguel, em Afogados: quem tiver alguma nestas condições, deixe carta com as iniciaes G. F. no escriptorio deste *Diario*.

— Pede se ao cobrador Antonio Bezerra de Menezes Lyra que venha restituir o que se lhe deu para 6 m tão sagrado, assim como os moveis que estão em seu poder, já fazem dous annos e vai entrar em tres.

— Precisa se de uma ama para casa de familia; na rua do Cabugá n. 8, 3° andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes um meio n. 1,068 com a sorte de 4:000$, o inteiro n. 2,780 com a sorte de 200$, um meio n. 582 com a sorte de 100$, um meio n. 803 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [269.ª], que se acaboo de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da Igreja de Nossa Senhora da Paz de Afogados [270ª], que se extrahirá na segunda-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de uma ama e de um criado na rua Duque de Caxias n. 18, 1° andar.

— Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez pratica e theoricamente a ambos os sexos, como tambem o faz particularmente e em collegios, por preço commodo: a tractar na rua da Imperatriz n. 53, 2° andar. Na mesma se dirá quem lecciona musica com perfeição.

— Lembra se ao Sr. J. G. dos S. J. que já fazem quatro annos e entrou em cinco que V. não quer fazer a restituição, é cousa bem sagrada.

— Ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, estudante do 3° anno, que não se retire para Maranhão sem vir restituir as mesadas e os moveis.

— Aluga-se uma boa casa com sotéa e bons commodos, á segunda travessa do Principe: a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2° andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Precisa se de uma ama: a tractar na rua do Visconde de Goyanna n. 82.

— Offerece-se uma ama portugueza para cozinhar ou engommar; na rua do Canno numero 17.

Precisa-se de uma mulher para vender em taboleiro: na rua da União n. 49.

Precisa-se com urgencia de uma parelha de cavallos grandes, iguaes, da mesma cor e já acostumados a trabalhar em carro. Quem a tiver n'estas condições dirija-se a rua do Imperador n. 48, 2° andar que achará com quem tractar.

— Alugam-se as casas ns. 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, o sobrado de 1 andar e sotão n. 27 a rua de Lomas Valentinas, o 1° de n. 18 á rua Direita, o 1.° de n. 25 e casa terrea n. 87 ambas á rua de Santa Rita, o 2.° de n. 36, e pavimento terreo n. 26 ambos a rua do Duque de Caxias; a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2° andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1° andar, antiga da Cadeia.

— Precisa-se de uma ama: a tractar na rua do Visconde de Goyanna n. 82.

— Precisa-se de um moleque para serviço de casa, de 14 á 16 annos, preferindo-se escravo; á tratar no armazem n. 4, rua do Commercio.

— Chamamos a attenção do Sr. fiscal da freguezia de S. José para o privilegio que têm as tavernas do pateo do Terço, que vendem todos os domingos e dias santificados até ás 9 horas, pois já é vergonha.

Estrada do Ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

Além dos trens publicados na tabella em vigor, haverá mais um nos domingos e dias santificados pelo ramal dos Afflictos até o Monteiro, partindo do Entroncamento em continuação do trem que parte do Recife ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Escriptorio da Companhia, 3 de novembro de 1882.

F. E. Fenn,
Gerente.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: á tractar na rua da Cruz 18, armazem.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua do Apollo n. 28, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para tres pessoas, prefere-se escrava; a tractar na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

— Os liquidatarios do Bazar Victoria n. 2, precisam que os credores do mesmo lhes apresentem suas contas para serem conferidas até 10 do corrente, no mesmo Bazar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de moço solteiro; na rua do Vigario n. 4, 2° andar.

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Livramento n. 31.

AMA Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para pouca familia, prefere se escrava: na rua Princeza Isabel n. 9.

AMA Na rua da Princeza Isabel n. 9, precisa-se de uma boa cozinheira, prefere-se escrava.

AMA Na rua da União n. 59 precisa se de uma ama que cozinhe bem, e tambem de um criado.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: a tractar na rua da Aurora n. 9, 1° andar.

Ama que compre; na rua da Imperatriz n. 88, 2° andar

Ama para cozinhar, lavar e engommar pouco; na rua larga do Rosario numero 15.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITOS

Em Nova York em casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco em casa dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

AMA Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2° andar, precisa-se de uma que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar; na rua nova de Santa Rita n. 9.

ALUGA-SE

na Capunga, porto do Jacobina, uma excellente casa com bons commodos, com sotão e janellas para todos os lados tendo bom sitio com gradeamento de ferro na frente e dous portões, cacimba jardim, arvores fruciferas, baixa de capim, etc.: quem pretender, dirija se á rua do Marquez de Olinda, armazem numero 55.

Aluga-se

para passar a festa ou annual, duas casas terreas ns. 7 e 9, no Porto da Madeira, por preço commodo; a tractar na rua dos Guararapes n. 10, ou Santo Amaro n. 5 A.

Cosinheiro

Ainda se precisa de um cozinheiro que seja entendido e limpo em sua arte; na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

Criado

Precisa se de um criado para o serviço de casa: na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

AMA Precisa se de uma para comprar e cozinhar, para casa de familia de duas pessoas; a tractar na rua Direita n. 6., segundo andar.

Ama Precisa se de uma, na rua da Cruz n. 8, para cozinhar em casa de tres pessoas.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados; a tractar na rua do Pires n. 31, dando conhecimento de sua conducta.

MEDICO HOMOEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2° andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Casa para alugar

Quem vai do sobrado grande para a Torre, entrando na primeira travessa a esquerda, boa para passamento de festa, com banho e certas commodidades para familia; a tractar na rua Imperial n. 42. As chaves estão em poder do Sr. Mendes na estação do bonds.

Ama Precisa se de uma para engommar; na rua do Imperador n. 16, 2° andar.

1° anniversario

Os filhos de José Cordeiro do Rego Pontes mandam celebrar uma missa na ordem terceira do Carmo, segunda feira 6 de novembro, e para isso convidam os amigos do finado para assistirem a este acto de caridade, ás 8 horas da manhã.

Padre Tito de Barros Correia

Augusto de Barros Correia, Angela Pompilia de Barros Accioly, Adolpho Targini Accioly, Celsa Accioly, José Targini Accioly, Fausto de Barros Bezerra e Antonio Epaminondas de Barros Correia, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam á sua morada ultima os restos mortaes de seu presado irmão, cunhado, tio e primo, padre Tito de Barros Correia; e pedem a todos os amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem as missas que serão celebradas por sua alma, ás 7 horas da manhã do dia 6 do corrente, setimo do seu passamento, na matriz da Boa Vista. Desde já se confessam summamente gratos.

Bilhar

Compra-se um bilhar que esteja em perfeito estado e que seja pequeno; a tractar na praça da Independencia ns. 37 e 39.

VINHO
Bi-Nutritivo e Tonico
COM
ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO
PEPTONE e QUINIUM
de
Bartholomeo & Ca
PHARM. DA CASA REAL DE S. M. EL REI DE PORTUGAL
Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO
34, Rua Larga do Rozario, 34
PERNAMBUCO

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhias, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Ca

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 26 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse aquillo que ... as saudades que S. S. tem ... não taria lugar a que se esteja ... uma *chula* para ser cantada ... qual logo será publicada

MUTILADO

ILEGÍVEL

FRANCISCO DE PAULA GOMES

F. P. GOMES

Acaba de melhorar inteiramente o seu grande armasem, onde se encontra sortimento completo de **Louças ordinarias, Porcelanas, Azulejos, Cache-Pots, Lustres á gaz, Lamparinas, Candieiros de luxo, Redomas, Apparelhos d'electro-plate, Garfos, Facas, Colheres** e **Objectos de fantasia** para mesa e Toilette, etc., etc.; tudo recebido directamente dos fabricantes de Paris, Londres, Hamburgo et New-York.

Vende em grosso e a retalho e por preços sem competencia, especialmente para EXPORTAÇÃO.

Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, de Tapetes, Encerados, Ladrilhos-Mosaicos para casas, e de excellentes Banheiras para uso domestico e hospitaes.

26, Rua Larga do Rosario, 26

PERNAMBUCO

Empresa telephonica

BOURGARD

Esta empresa, competentemente autorisada a funccionar nesta provincia por decreto do governo imperial, acha se sob a direcção e gerencia de A. do Carmo Almeida, em virtude da escriptura publica em notas do tabellião Apolinario, que celebraram o concessionario José Leopoldo Bourgard, e o abaixo assignado.

O serviço da empresa é dividido nas seguintes categorias:

Serviço publico

Ligação das repartições publicas por meio de linhas distinctas das da estação central, ou dependentes deste, conforme o que convencionar a empresa com a administração provincial ou municipal.

Serviço commercial

Communicação dos assignantes do perimetro commercial da cidade, como sejam: casas commerciaes, bancos, trapiches, companhias, praça do commercio, corretores, escriptorios de jornaes, medicos, advogados, etc., com a estação central da empresa, por meio do qual estabelece-se communicação instantanea e *inteiramente reservada* entre uns e outros.

Cada assignante pagará 20$000 mensaes, e terá direito a communicar-se com todos os assignantes, correndo por conta da empresa a despeza da collocação das linhas e apparelhos e os concertos de qualquer desarranjo no mesmos não motivado por culpa do assignante.

Serviço domestico

Communicação entre as habitações da cidade e suburbios e a mesma estação central e portanto com toda e qualquer casa commercial e escriptorios, ou qualquer estabelecimento publico ou particular que estiver inscripto no numero dos assignantes. Os assignantes dos suburbios pagarão a mesma mensalidade e mais a despeza da collocação da linha além do perimetro da cidade. Terá um abatimento o assignante dos suburbios que for ao mesmo tempo da cidade.

Linhas particulares

Communicação puramente particular entre dous pontos somente, por exemplo: entre dous estabelecimentos commerciaes, entre um estabelecimento e o seu deposito ou fabrica e ainda entre um escriptorio em qualquer ponto da cidade e uma residencia nos arrabaldes.

Igual communicação se poderá estabelecer nos estabelecimentos agricolas e nas fazendas ruraes, mediante ajuste particular.

A empresa julga conveniente declarar que este serviço de entre communicação verbal faz-se em completo *sigillo e reserva*, não podendo quem quer que seja, nem mesmo os empregados da empresa ouvir o que se passa entre as pessoas que conversam; o que poderão os interessados verificar logo que a empresa começar a funccionar.

Tendo a empresa começado o serviço de collocação das linhas, convida aos que se quizerem utilisar deste importante melhoramento a se fazerem inscrever, como assignantes, para incontinenti se proceder a collocação dos apparelhos, que começarão a funccionar logo que a empresa contar mais de vinte assignantes.

Estação central da empresa á rua do Imperador n. 22, 1º andar.

O gerente,
A. do Carmo Almeida.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba: engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

VINHO TONICO

DO Dr CARLOS BETTENCOURT

Medico e pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o autor applicou ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Consciente do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrerem das doenças em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venereos; moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobresa de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mais que desejarem crear seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificadas transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida no seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Dóse.— Um calice antes do almoço e outro antes do jantar.

Nota. — Exija se sempre o nome do auctor em todos os seus productos pharmaceuticos, como garantia e para evitar equivocos.

Livraria Industrial

7—Rua do Barão da Victoria—7

Neste estabelecimento, alem de muitos artigos proprios para escriptorio, ultimamente chegados da Europa, ha para vendas por preço commodo:

- Livros de instrucção primaria.
- Ditos de instrucção secundaria.
- Ditos de direito.
- Ditos de litteratura e romances.
- Papel de impressão de qualquer formato.
- Dito almasso.
- Dito almasso duplo.
- Dito de cores de diversos formatos.
- Papel para encadernação.
- Dito de peso e envollopes.
- Tintas para impressão e lythographia, etc

E outros artigos que deixam de ser aqui mencionados pela grande e variada quantidade.

COMPLETO SORTIMENTO
DE COSTUMES PARA BANHOS DO MAR
PARA

HOMENS SENHORAS E MENINOS

Para homens . . . 8$000 o costume !!!
» senhoras. . . . 10$000 idem
» criança . . . . 5$000 idem

20—A RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20
(JUNTO AO LOUVRE)

Cavallo furtado

Acha-se depositado na subdelegacia do 4º districto da comarca do Cabo, no engenho Bomtom, um cavallo rodado, que suppõe se ter sido furtado em Serinhãem ou Rio Formoso. Será entregue a quem provar ser seu dono, dando os signaes necessarios.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e póde as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Paga-se bem

a boas engommadeiras, e a quem queira vender na rua: na rua do Hospicio n. 81.

Para a festa

Aluga se uma casa no lugar Cambe, em Beberibe, tem bastantes commodos e grande terreno, que póde ser aproveitado em planta não; a tractar na travessa da Madre de Deus numero 1.

Criado Precisa-se de um criado, no hotel, a rua Duque de Caxias n. 6.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

DEFLUXOS

Tosses, Bronchites, Catarrho, Defluxo epidemico, Coqueluche, Rouquidão, Tisica pulmonar, Asma, CURADAS PELA

PASTA XAROPE GICQUEL

PHARMACEUTICO DE 1a CLASSE, EM PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

Premio de 16,600 francos.

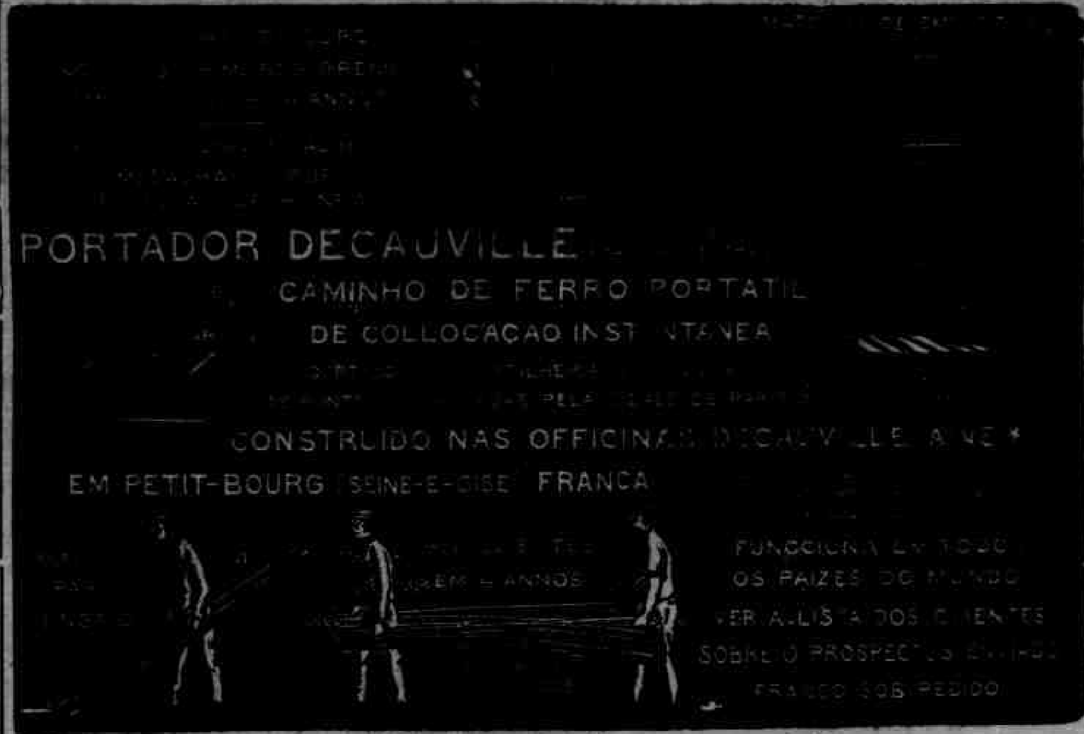
QUINA-LAROCHE

ELIXIR-VINOSO
Aperitivo, Corroborante e Febrifugo.

Tendo por base um vinho generoso, o verdadeiro **Quina-Laroche** representa a totalidade dos principios das **tres** quinas; eis porque sua efficacia está hoje em dia provada, contra

AS AFFECÇÕES DE ESTOMAGO, ANEMIA, FALTA DE FORÇAS, CONSEQUENCIAS DE FEBRES, etc.

PARIS, 22, RUE DROUOT E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.



Catalogos illustrados se remettem e quem os pedir.

SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por Théo. **JUST**, em PERNAMBUCO

UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO BRAZIL.

Este caminho de ferro distingue se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO** de **POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

PÓ PURGATIVO DE ROGÉ

POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ

APPROVAÇAÕ DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradavel nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitaes de Paris demonstraram que os seos effeitos são constantes.

Com o **PÓ DE ROGÉ** *qualquer pessoa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.*

O **PÓ DE ROGÉ** *unico e authentico é vendido em vidros envolvidos em papel côr de laranja traz a assignatura e o sinete do inventor em frente:* Rogé

ROGÉ
Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur.
PARIS

NOVA CREAÇÃO

KADSURA

Sabão	KADSURA
Agua de Toucador	KADSURA
Extracto	KADSURA
Oleo	KADSURA
Brilhantina	KADSURA
Ablução Vegetal	KADSURA

VIOLET

Perfumista e inventor do SABÃO REAL de THRIDACE e do SABÃO VELOUTINA
PARIS, 225, rua Saint-Denis, 225, PARIS
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEREIROS DA AMERICA

Alimentação — Nutrição

VINHO DE CHAPOTEAUT

de PEPTONA PEPSICA

O unico que tem obtido relatorios favoraveis dos Medicos dos seguintes Hospitaes de Paris: PITIÉ, LARIBOISIÈRE, ENFANTS ASSISTÉS, BEAUJON, etc., etc.

Os alimentos diarios são transformados pelo succo gastrico do estomago em uma substancia assimilavel chamada **Peptona** a qual passa directamente para a circulação para formar a carne, os musculos, os ossos. Porem quando o estomago está doente, não tem mais a energia necessaria para digerir os alimentos. O Señr Chapoteaut, com a carne de vacca transformada em Peptona por meio da pepsina, obtem um preparado exactamente semelhante ao formado pelo estomago o qual permitte nutrir os doentes os mais gravemente affectados, mesmo quando o estomago se recusa á toda digestão.

CONVÉM: Aos Anemicos, Aos tisicos, | Aos doentes do estomago, Aos Convalescentes,

Ás pessoas enfraquecidas pelo trabalho, as affecções cancerosas, os excessos, etc.

Facilita o crescimento das creanças, seu augmento de peso e nutre os velhos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas: e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Ainda se retalha

no Arraial por barato preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um casa de taipa, e um delle com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves.

ALUGA-SE

o 1º e 2º andares da casa n. 22, sita á rua do Visconde de Itaparica, a qual tem commodos para uma grande familia e é muito fresca; a tractar no armazem por baixo da mesma

---

OLINDA

Aluga se a casa da rua do Carmo n. 2, perto dos banhos do mar: a tractar na rua da Imperatriz n. 64. Na mesma casa se dirá quem aluga um preto jardineiro e muito fiel.

O verdadeiro e maravilhoso

Xarope de manipoeira

O unico e verdadeiro só se acha á venda no lugar do costume, ha tres annos a esta parte: na rua do Imperador n. 65.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 2 de outubro de 1882.

Bom negocio

Uma pessoa que tem de receber da Thesouraria de Fazenda a quantia de 688,7$9, e tencionando retirar-se no principio do mez vindouro para fóra da provincia, deseja rebatel-a. A pessoa que quizer fazer este negocio deixe carta fechada com as iniciaes A. M. D. nesta typographia, indicando a sua moradia para ser procurada.

Sementes novas de hortalice

Repolho, rabanete, sebolinho, salsa, alface, chicoria, nabos, tomates, couves trunchudas, lombardas, merciana, repolhudo; vende-se á rua Duque de Caxias n. 74, loja de ferragens de Jacintho de Souza & C.

Para engenhos

Um homem de idade, habilitado a ensinar primeiras lettras, musica vocal e instrumental, se offerece a quem quizer utilisar-se de seus prestimos em qualquer lugar fóra desta cidade; deixe carta fechada com as iniciaes P. e F., á rua Direita n. 91, armazem de molhados.

Aluga se

a casa n. 7 á Passagem da Magdalena.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C. previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres, genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Para a festa

Aluga-se uma casa no lugar Cumbe, em Beberibe, tem bastantes commodos e grande terreno, que póde ser aproveitado em plantação: a tractar na travessa da Madre de Deus numero 1.

Criada

Ainda se precisa de uma que cozinhe e compre, preferindo se escrava, para casa de pouca familia; á tratar ás Duque de Caxias n. 59 loja.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Caixeiro

Offerece se um homem de 36 annos de idade, com bastante pratica de taverna, dando fiador á sua conducta; tracta-se á rua de Pedro Affonso n. 80.

Aos senhores de engenho

Recommendam-se meias barricas da mais superior farinha Bud- que vem ao mercado: no caes do Apollo n. 77.

Fabrica Sultana

Rua larga do Rosário n. 15

Cigarros á sultana

São os ultimos approvados pelo proprietario da mesma, os quaes podem ser preferidos pelos fumantes, principaes entendedores; assim como encontrarão os demais cigarros de sua fabrica, manufacturados com a maior perfeição e superioridade, sendo Amor dos Primos, Flo do Daniel, etc., e tambem encontrarão o primeiro cigarro Policia.

Moleque

Precisa-se de um que dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 63.

MUTILADO

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida.—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantida, e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservadas pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito - Pharmacia e Drogaria Franceza

J. C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

aurmente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito será rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	5$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 —Rua Duque de Caxias —N 57

LIVRARIA FRANCEZA

Mode (La) Illustrée, Mode (La) Universelle, Saison (La), Revue de la Mode, Journal des Tailleurs para 1883.

Assigna se na

LIVRARIA FRANCEZA

9 — Rua Primeiro de Março — 9

PROGRESSO!

AMERICAN PHOTOGRAPHIE

1$000! 1$000! 1$000!

Nove retratos em miniatura feitos em dez minutos!!!

Na bem conhecida photographia Menna da Costa, rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

HOJE

TRABALHA-SE DAS 9 HORAS DA MANHÃ ATÉ A'S 5 DA TARDE EM QUALQUER TEMPO.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados e diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario ---34

GINGER ALE

(CERVEJA DE GENGIBRE)

Esta bebida effervescente (que não contém espirito algum) é muito agradavel durante este tempo de FRIO e de tanta HUMIDADE, pois fortifica o estomago e dá-lhes forças para resistir as SEZÕES FEBRES e molestias em geral.

N. B.—Peça-se GINGER ALE de ROSS, nos armazens de molhados de primeira classes.

AGENTES **BROWNS & C.**

21 — Rua do Marquez d'Olinda — 21

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 269ª a sorte de 800$ em 2 meios n. 1582, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 270ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 1,068 com a sorte de 4:000$ e outro dito de n. 582 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio na igreja de Nossa Senhora da Paz de Afogados, (270ª), que se extrahirá segunda-feira, 6 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Aos senhores de engenho da comarca de Bom Jardim e Limoeiro

Francisco Cavalcante de Albuquerque tem aberto um armazem junto a estação do Campo Grande, da via ferrea do Recife ao Limoeiro, para a compra de assucar, mel de furo e aguardente, offerecendo aos vendedores todas as vantagens, visto como tem um contracto com uma casa estrangeira directamente em communicação para a Europa. Previne mais aos senhores de engenho, que faz fornecimento qu tudo quanto precisarem, e em condições que não encontrarão em outra qualquer parte

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias :—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se as escrofulas em qualquer caso.

SORVETE

O café Ruy, depois de ter reformado sua casa, que se a ha em condições de melhor obsequiar ás Exmas. familias, resolveu ter todas as noites sorvetes feito á capricho, e de diversas fructas, pelo que chama a attenção ao café Ruy, á rua Nova n. 56

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua do Santo Amaro n. 2, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe-se das licenças.

COMPRAS

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1857: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

— Compra-se apolices geraes e provinciaes: a entender se na rua da União n. 21.

— Compra-se uma casa terrea ou pequeno sobrado, no pateo da igreja da Penha ou nas ruas proximas; a entender-se na rua da União n. 21.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se um terreno, na rua Imperial d'esta cidade, contendo um caixão coberto de zinco, com 4 portas e 48 palmos de frente, oitão do sul mesiro e mais 28 palmos de terreno ao norte; um sitio no Peres com mais de 200 arvores novas, das quaes dão fructo mais de 60, fica o sitio a 150 passos do rio Tigipió, em logar alto e saudavel; uma quarta parte de um grande sitio na estrada nova de Caxangá, junto a Ipotinga; a tractar na rua Estreita do Rosario n. 48, 1.º andar, das 9 as 4 horas da tarde.

— Vende-se uma armação de taverna, collocada na casa n. 24 da rua do Motocolombó em Afogados, ou aluga-se: a tractar no mesmo lugar com José Progresso, ou no pateo da Penha n. 8.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

— Vende-se tres escravas cozinheiras e engommadeiras, de idade de 20 á 30 annos, e outra de 40 annos, cozinheira, uma de meia idade, quitandeira, um preto de 40 annos, para todo serviço; na rua da Paz n. 36.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 36.

Cal de Lisboa

A 5$ o barrilhil

Vende-se na rua do Amorim n. 9, Recife.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

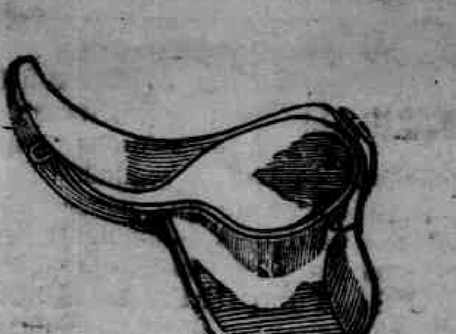
Páos de jangada

Mastros para barcaças

TRAPICHE FIUSA

Pennas de ema

Na rua do Amorim n. 66, vendem Ferreira Pereira & C., por preço commodo, para acabar.



FABRICA

E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Gorgorões assetinados

A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia

A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, ser fazenda de grande elegancia, para vestido, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Fazendas avariadas! Pechinchas!

Só no 59, rua Duque de Caxias n. 59

Gangas amarellas avariadas, a 180 rs. o covado, é barato!

Cretones de cores finas, a 240 rs. o covado (tambem avariado).

Cortes de casemira com m fo, a 2$000 um!

Camisas de cretone francezas a 2$000! O defeito é pequeno, aproveitem que são de 40$.

Brins de linho puro de cores, fazenda de 2$500, vendemos avariados a 600 rs. o covado!

Gorgurões de pura lã, mofados, a 320 rs. o dito!

Choles de casemira finos, (estão pouco esstragados) a 2$500 cada um!

Cretones para coberta a 200 rs. o covado!

59 - Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Aproveitem!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Está liquidando suas fazendas com 50 % de prejuizo pela grande quantidade, e que precisa acabar como seja.

Popelinas lindos padrões a 160 rs. o covado.

Idem de seda a 320 rs. o covado.

Lindas lãs, diversas qualidades a 240 rs. o covado.

Ricas alpacas de cores a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Gorgurão de lã a 400 e 500 rs. o covado.

Merinós de cores e finissimos a 700 rs. o covado.

Pompadours de todas as qualidades a 320 rs. o covado.

Grande sortimento de setinetas de todas as cores com 85 centimetros de largura, a 320 rs. o covado.

Casemiras de cores, 2 larguras a 1$100 o covado.

Idem de cores, finas a 1$800.

Idem diagonal a 1$600 o covado.

Cortes de casemira de cores a 2$000.

Idem finissimas de cores a 7$000.

Idem finissimas de cores a 3$500.

Brins de linho de todas as qualidades, lisos e de cores de 320 a 500 rs.

Chales de casemira finos a 2$500.

Camisas brancas e finas a 2$000 cada uma.

Pannos de crochet bordados para cadeiras a 1$000, e muitos outros artig s. só

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Antiga rua do Queimado, junto a botica *AMERICANA*

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Cal nova de Lisboa

Ultima chegada

Potassa da Russia

Em barris e em caixas

Cimento Portland

Marca Pyramide, e da acreditada

Marca Camões

Vende se na rua do Amorim n. 9

Attenção Srs. proprietarios e mestres de obras

Vende-se um apparelho completo de moitão e um dito bulinêtes, assim como grande quantidade de caibros, travessões e taboas para andaime: a tractar na rua Vidal de Negreiros n. 2 (outr'ora pateo do Terço)

E' sempre assim

O Pedro Antunes & C. acaba de receber um lindo sortimento de plissés de fina seda, cambraia e linho, brancos e de cores; assim como bicos pretos de lã com vidrilhos. A' ellas, emquanto é tempo: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Violões, violas e guitarras

Na antiga fabrica da rua da Rosa n. 54, de João Bernardo de Siqueira, vende-se em grosso e a retalho.

Bom negocio

Vende se um antigo e acreditado estabelecimento de fazendas com poucas mercadorias, na rua do Barão da Victoria, garantindo se o arrendamento, optimo para qualquer principiante; quem pretender, deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. B.

Papel de embrulho

Para saccos de uma e de meia arroba, vende-se na rua do Barão da Victoria n. 7, por preço vantajoso.

Ao bello sexo

Delicados e lindos laços (gravatas) de brancas rendas e côr de creme, alta novidade, que por certo agradará á mais caprichosa bella amante do chic; vendem Pedro Antunes & C. n. 63 á rua Duque de Caxias.

Bonitos!

Modernos bicos, novos padrões, de branco e fino linho, e outros de pura renda, brancos e de bonitas cores; vendem na nova Esperança, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias numero 63.

Como são lindos!

Os leques de osso, madeira de diversas cores e dourados, artigos estes de completa novidade e magnifico effeito, verdadeira phantasia, para senhoras e meninas; vendem Pedro Antunes & C. á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos e crianças

Perfeito sortimento de calungas e bonecas mansas e chorονas, feias e bonitas, e uma collecção de interessantes animaes tão ou mais notaveis do que os que ha no circulo, entre elles sobresahem os felpudos e brancos carneiros, mansos e orelhudos coelhos, paralyticos e que andam, mas que não comem, e tão mansos que poderão ser criados nas proprias casas: quem quizer vel-os a entrada é gratis; Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervos ou faniquitos

Verdadeiros anneis electricos magneticos, remedio infallivel para os nervosos ou para para quem tem faniquitos; existe á venda na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentiar?

Correi á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, ahi encontrareis o que imaginares de bom e elegante e disto vos indicarei alguns artigos.

Lindos porta cartões bordados em pelluçia de seda.

Elegantes laços de finas rendas.

Bonitos pares de meias abertas de bonitas cores.

Elegantes leques para senhoras e meninas.

Bonitas bolsas para senhoras e meninas.

Bons porta monaies para senhoras.

Bonita collecção de calungas para albuns, e muitos outros artigos que á vista poderão agradar se

Aproveitem

240 rs. o covado

Chitas a 240

Chitas a 240

Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Tinta para marcar roupa

Vende se na rua da Imperatriz n. 21, cada frasco 500 rs

Chitas baratas

A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e grandes, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferreiros

Madapolões baratos

A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$ 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas

A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã

A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas

A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos merinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

SELLINS

Na antiga loja de Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, ha sempre bons sellins inglezes, arreios, colchões, travesseiros, e teem sellins inglezes com avaria de mofo, a preços reduzidos

Zoedone

Bebida não alcoolica, gazosa, contém phosphato de ferro

DEPOSITO

Na pharmacia e drogaria franceza de Levy & C., rua Nova n. 25.

Linhos para vestidos

a 160 rs. o covado

Vende se bonitos linhos d'uma só côr e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto

Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 4 0

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que podem as Exmas. Sras, visital-o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados,

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudezas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é escusado mencionar.

Na Exposição Universal

RUA DO BARAO DA VICTORIA N. 17

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40 RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Adianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	300
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	310

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas familias. isto da loja da Rua da Imperatriz n. 4 , na esquina do

Becco dos Ferreiros

Cofres e mobilias de Vienna d'Austria

Vende se no armazem importador, á rua do Marquez de Olinda n. 54:

Mobilias completas de junco, de diversos modelos, assim como qualquer peça avulsa.

Camas de ferro para homens e meninos.

Berços para crianças.

Cadeiras de diversas qualidades e modelos, para meninos.

Um completo sortimento de cofres, prova de fogo, de todos os tamanhos, dos principaes fabricantes, e outros muitos objectos que se vendem por preços razoaveis.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Vende se a casa terrea e sitio n. 9, á ladeira do Varadouro, em Olinda, tendo a casa um pequeno jardim no oitão, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha externa, com agua, gaz, estribaria, quarto para criados, em solo proprio, tendo optima baixa de capim.

A verdadeira linguiça e carne do sertão

Vende-se na rua do Rangel n. 51, assim como farelo de Lisboa a 5$000 rs. o sacco, doce de goiaba e diversas especiarias, tudo por preço muito commodo, maçãs, peras, etc.

MUTILADO

ILEGIVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 24 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

Ao meio dia, achando-se presentes 70 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Comparecem depois mais 13.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do expediente

E' lido, apoiado, entra em discussão e é approvado sem debate o seguinte requerimento:

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

« Requeiro a nomeação por esta augusta Camara de uma commissão de cinco membros que, estudando durante o intervallo das sessões os perniciosos effeitos dos impostos de exportação, indique o meio de substituil-os, sem prejuizo das finanças do Estado.

« Em 24 de outubro de 1882.—*Joaquim Tavares.* »

E' lido, apoiado, entra em discussão e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Ratisbona, o seguinte requerimento:

EPIDEMIA DE VARIOLA

« Requeiro que sejam pedidas ao Ministerio do Imperio informações sobre as medidas que tomou ou pretende tomar para debellar a epidemia da variola n'esta capital, visto como nem ao menos ha postos vaccinicos em todas as parochias, não funccionando diariamento os que existem e nas publicações officiaes não vem declarados os pontos em que funccionam nas parochias onde já foram estabelecidos.

« Em 24 de outubro de 1882.—*Duque-Estrada Teixeira.* »

O Sr. Affonso Celso Junior tem recebido cartas do districto que representa, que indicam que o juiz municipal Victorino Antonio do Sacramento não inspira a menor confiança á população da localidade e cita factos para corroborar essa asserção, lendo tambem um documento que prova que esse juiz municipal, presidindo o jury, absolveu um criminoso a despeito das respostas dos jurados, aos quesitos apresentados, confirmarem a criminalidade do réo.

Vem á mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e é approvado sem debate o seguinte requerimento:

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

« Requeiro que por intermedio do Ministerio da Justiça, se peça com urgencia ao Governo as seguintes informações:

« 1.º Qual o estado de segurança individual na cidade do Rio Pardo, provincia de Minas?

« 2.º Qual a ingerencia do juiz municipal bacharel Victorino Antonio do Sacramento nos factos criminosos que alli se têm dado?

« 3.º E' exacto ter estado n'aquella localidade o criminoso Néco, principal autor do assalto á cidade da Jannaria, sendo acoutado pelo negociante Quinto Antonio Leal e ostensivamente protegido pelo referido juiz municipal Victorino Antonio do Sacramento, que o acompanhou n'essa excursão a Salinas?—*Affonso Celso Junior.* »

Os Srs. Carvalho Rezende e Escragnolle Taunay pedem e a Camara concede urgencia ao primeiro por 10 minutos, e ao segundo por 15 para a 1.ª secção.

O Sr. João Penido reclama contra a não inclusão do seu nome entre os presentes na acta publicada no *Diario Official* de hoje.

O Sr. Matta Machado (1.º secretario) diz que o nome do nobre deputado acha-se escripto na acta da casa; a exclusão, portanto, foi apenas erro de revisão.

O Sr. Seraphico defende-se das increpações que lhe foram feitas pelo Sr Manoel Portella quando fallou sobre a suspensão das leis de Pernambuco, interpretando mal um aparte que deu o orador.

O Sr. Felicio dos Santos propõe e a Camara approva que a eleição dos membros da commissão a que se refere o requerimento do Sr. Duque-Estrada Teixeira approvada na sessão de 23 tenha lugar antes da discussão dos creditos.

O Sr. Manoel Portella tendo obtido urgencia responde ao Sr. Seraphico e explica as palavras que empregou quando pronunciou-se a respeito da suspensão dos impostos da provincia de Pernambuco.

ORDEM DO DIA

TARIFAS DAS ALFANDEGAS

Na fórma do vencido, o Sr. presidente annuncia que se vai proceder á eleição da commissão especial proposta pelo Sr. Duque-Estrada Teixeira.

O Sr. Rodrigues Peixoto requer e a camara approva que a commissão seja nomeada pelo Sr. presidente.

A' vista da decisão da Camara o Sr. presidente declara que opportunamente fará a referida nomeação.

MONTE-PIO DA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO II

Tendo ficado encerrada na sessão antecedente a 3.ª discussão do projecto n. 237, Monte Pio dos Empregados da Estrada de Ferro D. Pedro II, com o substitutivo do Sr. Affonso Penna apresentado na sessão de 19 do corrente, procede-se á votação do substitutivo e é approvado e remettido á commissão de redacção, ficando prejudicado o projecto.

CREDITO DO MINISTERIO DO IMPERIO

Continúa a 3.ª discussão do projecto n. 190 que abre ao Ministerio do Imperio um credito para pagamento de alimentos aos principes imperiaes e satisfação de outras rubricas, com a emenda do Sr. Martim Francisco apresentada na sessão antecedente.

O Sr. Augusto Fleury vem á tribuna cumprir um dever que julga sagrado e desempenhar-se do compromisso contrahido com os seus constituintes, chamando a attenção do Governo, no qual confia, para as circumstancias excepcionaes da provincia de Matto Grosso; que não tem, infelizmente, despertado em nossos governos o cuidado e o interesse que merecem.

Aquella provincia remota, pequena por sua população rara e disseminada, mas grande por seu territorio e immensas riquezas naturaes, não póde desenvolver-se, prosperar, e nem mesmo gozar de segurldade de que gozam as outras suas irmãs, emquanto não se construir pelo interior do paiz ao menos uma via de communicação melhorada, como a de que dispõem todos os paizes civilisados para suas provincias as mais remotas, como a Russia para a Siberia.

Actualmente ha dous meios de communicação praticaveis; a via terrestre, e a maritima e fluvial pelo Rio da Prata e seus affluentes Paraná e Paraguay. A primeira, longa, difficil, cheia de obstaculos, como seja um sertão de 100 leguas, habitado sómente por algumas tribus selvagens e animaes ferozes; a segunda, não obstante o grave inconveniente de atravessar as aguas de quatro paizes estrangeiros: Republicas Oriental, Argentina, do Paraguay e Bolivia, ainda assim é o meio de communicação mais facil, commodo e rapido com aquella longinqua provincia.

Applaude o additivo do Senado, autorisando o Governo a despender 150:000$ com estudos da estrada de ferro Madeira e Mamoré. Com o nobre deputado o Sr. Andrade Figueira pensa que é tempo de se conquistar para o valle do Amazonas o importante commercio da Bolivia; e diz que outra vantagem talvez de maior alcance dessa estrada é tornar-nos independentes do Rio da Prata para nos communicarmos com Matto Grosso. A situação desta provincia é inferior á de uma colonia: faz parte do Brasil, mas está separada delle por immensos sertões, e só tem facil communicação com as republicas de origem hespanhola.

A navegação pelo Rio da Prata e seus affluentes, é tão precaria que póde interromper-se subita e inesperadamente, como aconteceu em 1864 quando foi aprisionado o paquete *Marquez de Olinda* com o presidente que seguia para Matto-Grosso.

Historia a invasão paraguaya na provincia, que soffreu guerra, peste e fome, e parte da qual esteve por mais de dous annos em poder do inimigo.

A guerra custou-nos cinco annos de luta, a perda de milhares de vidas e mais de 600.000:000$, fóra os sacrificios feitos em 1855 e 1858.

Pergunta: se o Governo Imperial tivesse, embora contrahindo emprestimo, despendido 100.000:000$ com uma estrada de ferro á fronteira de Matto Grosso, não se teria feito com isso uma economia?

De certo que sim; mesmo porque dahi viriam grandes vantagens financeiras e economicas. Porque, pois, reincidirmos naquelle erro? Mas dir-se-ha que o Paraguay está aniquillado; isto é verdade, mas atraz do Paraguay está a Republica Argentina, de quem é natural alliado pela unidade de interesses. Dizia Thiers em referencia á Prussia depois de Sadowa; a ambição é muito natural nas jovens nações, é o signal de sua vitalidade, seria pueril censural-as por isso, porém mais pueril é não nos preservarmos della.

Diz que a provincia de Matto-Grosso não está melhor defendida hoje do que estava em 1864, não obstante os dinheiros esbanjados com o Ladario. Faz considerações acerca da força de linha, que é a mesma em numero de praças; e a esquadrilha, como se vê do relatorio do Barão de Iguatemy, está em mão estado.

Pede providencias acerca do Ladario, Arsenal de Guerra, necessidade de telegrapho electrico e outros ramos de serviço publico; e termina dizendo que se as palavras pronunciadas na hora extrema merecem consideração, maior devem merecer as de um grande cidadão moribundo, o general Osorio, Marquez do Herval; o qual recommendára a construcção de duas estradas de ferro, para defeza do Imperio e sua integridade: uma do Rio Grande á Uruguayana, e outra do littoral á fronteira de Matto Grosso; a primeira já foi decretada e se está construindo, pergunta: quando se cuidará da segunda?

Pede ao Governo que pondere bem as palavras patrioticas do eminente guerreiro, uma das glorias deste paiz

O Sr. Tarquinio de Souza crê que cumpriria um dever pedindo a separação dos creditos para serem convenientemente discutidos em presença do Sr. ministro da agricultura, que se tem constantemente ausentado da Camara. O dever obriga-o a aproveitar os ultimos momentos da sessão para tractar de assumptos de interesses para a provincia que tem a honra de representar.

Antes de tudo quer lavrar um protesto quanto ao modo por que a Companhia Brasileira de Paquetes a vapor serve a sua provincia: por uma clausula do contracto a companhia ficou desobrigada de entrar nos portos do Rio Grande do Norte e da Parahyba, sempre que as marés e a tonelagem dos vapores não o permittissem, ficando isso ao arbitrio da companhia, mas devendo esta ter escaleres para o transporte dos passageiros e suas bagagens. A companhia, porém, não tem executado com pontualidade esta clausula; o que era excepção ficou sendo a regra e os vapores nunca mais entraram no Rio Grande do Norte, nem a companhia tem vapores ou escaleres para servir os passageiros, resultando dahi grandes prejuizos para a sua provincia.

Causa indignação o modo por que desempenha o seu contracto, uma companhia que recebe larga subvenção do Estado, lucra cerca de mil contos por anno e distribue aos seus accionistas dividendos de 10 %.

Não póde deixar de chamar a attenção do Sr. ministro para um assumpto que de algum modo prende-se á navegação, refere-se ao porto da sua provincia que reclama a attenção do Governo Imperial. As pequenas provincias devem, talvez, ser attendidas de preferencia ás outras, afim de que possam mais facilmente desenvolver os seus recursos.

O orador lê o relatorio do engenheiro Hawkshaw, que examinou o porto do Rio Grande, e comquanto não se julgue competente, não póde, todavia, deixar de notar que o exame que fez esse engenheiro não foi tão completo como as necessidades do porto requeriam.

Crê que se o Rio Grande do Norte tivesse uma draga que trabalhasse constantemente, cavando e removendo as arêas, a navegação seria mais franca e a companhia não sophismaria a clausula do seu contracto.

Depois do exame a que procedeu o engenheiro Hawkshaw nada mais se fez e o orador não póde tractar do assumpto porque deixou de ter assento na Camara, em consequencia do tufão liberal que soprou no dia 5 de janeiro de 1878.

O Sr. Martim Francisco não quer occupar por longo tempo a attenção da casa, vai limitar-se apenas a explicar o seu procedimento, pedindo a discussão englobada dos creditos; baseou-se no art. 151 do regimento, assim julga-se invulneravel no terreno da legalidade.

Resta a questão da conveniencia de reunir materias semelhantes afim de poder o governo solver os seus debitos, sob pena, não o fazendo, de passar por caloteiro e devedor insolvavel perante os seus credores. Estes creditos são de diversos Ministerios, e se não forem votados agora, as dividas cahirão em exercicios findos, o que será uma crueldade. E' um dever imperioso pagar o que se deve.

Quer salvar a sua responsabilidade, fala exclusivamente em seu nome e por sua conta, mas deseja que o paiz saiba que o orador quer que o Estado pague as suas dividas, entende que para isso deve-se empregar todos os esforços, porque á demora no pagamento póde accarretar a ruina dos credores do Estado.

Não vê inconveniente em ser englobada a discussão dos creditos. Faz todos os esforços para o Estado pagar as suas dividas.

O Sr. Passos Miranda observa que na discussão dos orçamentos, a opposição conservadora disse que se o governo não parasse na carreira em que ia, levaria o paiz á banca-rota. Continúam, porém, as despezas desordenadas. O Sr. F. Belisario demonstrou que o valor do café diminuia, e, portanto, a receita decrescia; entretanto, ha no norte do Imperio um producto que devia merecer a mais séria attenção do governo—a gomma elastica.

O governo não tem regulado essa industria, que muito póde contribuir para a riqueza publica, mas que está sendo destruida pelo processo empregado que o orador descreve.

Se lhe fosse permettido fazer uma suggestão ao Sr. ministro da agricultura, diria a S. Exc. que procurasse reformar a lei das terras, pelo menos, com relação ás provincias do Pará e Amazonas.

Se se concede terrenos pelo preço de meio real por braça quadrada, a despeza da medição das terras excede muito o valor destas. O governo deveria respeitar as posses existentes e mandal-as medir por sua conta, fazendo depois os donos pagar essa despeza por prestações; assim não se veria o estrago de tanta riqueza e de um producto que por sua superior qualidade não tem concurrente no mundo.

Todas as posses nos affluentes do Amazonas são posteriores á lei de 1850, entretanto não consta que tenha havido nenhuma providencia a esse respeito.

Estimaria tambem que se estabelecesse um muséo botanico na provincia do Amazonas, cuja flora é a mais rica do mundo.

O orador passando a tractar da catechese dos indios diz, que a continuar esta como está sendo feita, melhor seria mandar retirar os pobres frades, cuja vida o orador descreve.

Se o governo quer tractar soriamente da catechese, deve entregar esse serviço ao illustrado prelado do Pará, dando-lhe os meios necessarios para um trabalho, que só póde ser feito proficuamente pelos frades. E' incalculavel a população selvagem que existe n'aquellas regiões.

A estrada de ferro do Madeira ao Mamoré é talvez a mais importante das que occupam a attenção do governo. Diz-se que não ha estudos, mas ao orador consta que os estudos estão feitos e que ha ainda uma proposta do Dr. Bustamente para fazer os estudos sem dispendios para o Estado. O que mais lastima é o adiamento desta estrada, da qual já ha 6 kilometros com trilhos assentes e 60 kilometros locados. Se houver demora na construcção desta estrada perderemos o trafego com a Bolivia, que passará para a Republica Argentina.

O estado do correio do Amazonas é lamentavel, os empregados são mal pagos, pois sendo alli a vida mais cara do que em outra qualquer provincia, o administrador do correio ganha menos do que um trabalhador.

Conclue, pedindo ao Sr. presidente do Conselho que lance suas vistas para o valle do Amazonas.

O Sr. Presidente nomea para membros da commissão especial que tem de estudar a tarifa da Alfandega e a industria fabril e outras os Srs. Duque Estrada Teixeira, Bezerra de Menezes, Felicio dos Santos, Soares e Franklin Doria.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente dá a ordem do dia para 25 do corrente e levanta a sessão ás 4 horas e um quarto da tarde.

VARIEDADE

Um pouco de tudo

Um sujeito, surdo como uma pedra, dizia a um visinho seu:

— Só sinto ter este defeito, quando meu filho toca rabeca. Desespera-me não poder ouvil-o!

— Pois, meu amigo, se o ouvisse, com toda a certeza desejaria ser surdo!

—

— Sabes o mysterio da Encarnação? perguntava um confessor a um parludio que tinha de casar no dia seguinte.

O rapaz tornou:

— Ora adeus, seu padre! Atraz d'isso anda a aldeia toda, mas até agora ainda ninguem pôde saber quem é.

— Tinha vontade de dar uma surpreza a meu marido no dia dos seus annos.

— Pois faze uma cousa muito simples; foge com o guarda-livros, que é um perfeito moço, leva todo o dinheiro que houver em caixa, e verás como o surprehendes!

—

Corriam aquelles felizes tempos em que Jesus andava pelo mundo.

Certa noite, ao retirar-se para casa, notou a falta do seu predilecto Pedro, o qual a esse tempo luctava com as ancias d'uma colica muito regular, por ter comido um grande cacho de uvas á beira de uma vinha.

Quando na seguinte manhã, combalido e macilento, se apresentou ao Divino Mestre, este procurou indagar a causa da sua ausencia na anterior noite.

— Comi muito d'um fructo que me fez mal, respondeu S. Pedro.

— E que fructo é esse que tão prejudicial te foi? interrogou Jesus.

A apostolo reflectio com seus botões:

— Se lhe digo que foram uvas que produziram a colica, é capaz de amaldiçoar as cêpas, e não teremos mais vinho; prefiro occultar-lhe a verdade.

E, erguendo a voz, disse:

— Foi de figos, Senhor, que eu tomei uma barrigada!

Então Jesus, entendendo o braço, exclamou:

— D'ora avante, essa arvore dará duas camadas de fructo por anno!

— Que pateta que eu sou! disse o apostolo, levando as mãos á cabeça. Se lhe digo a verdade, tinhamos duas vindimas por anno e o vinho seria de graça.

—

Peso medio do hectolitro de differentes sementes

Um hectolitro de trigo, segundo a qualidade e o correr do anno em que foi colhido, pesa de 75 a 78 kilos. O trigo durazio da Russsia pesa 82 k. O trigo tremez pesa em media 75 k.; o centeio 72 e 73 k.; a cevada de inverno 64 k.; a cevada de primavera 36 k; a aveia 47 a 47 1/2 k.; o arroz 75 k.; o milho 67.; o milho miudo 65 k; o painço de vassouras 44 k.; o sorgho saccharino 63 k.; a fava miuda 80 k; o feijão 77 k.; as lentilhas 85 k; a luserna 77 k.; o sanfeno 31 k., o tojo 72 k; o ray-grass commum 41 k.; o azevem 26 k; o balanço 17 k.; o almeirão 35 k; a pimpinella 20 k; o trevo de Hollanda 79 a 80 k.; a papoula 60 k; o canhamo 52 k.; o linho 69 k; o tabaco 55 k; a mostarda preta 70 k; o aniz 34 k; o trevo branco 96 a 98 k; a couve não repolhuda 67 k.; a couve repolhuda 70 k.; a serradella 46 k.

—

Origem do chrysantemo da India

Ha hoje variedades encantadoras de chrysantemos da China, que procedem sobretudo do sul da França, região onde a semente amadurece perfeitamente.

Esta bella planta d'outono, que neste momento melhor adorna os nossos jardins como o nome de *despedidas de verão*, é originaria da China, como inculca o nome. Foi um negociante de Marselha, chamado Blanchard, que a importou em 1789. No anno seguinte foi cultivada no Jardim das Plantas, que distribuio plantas por varios amadores e jardineiros.

Depois de trinta annos de cultura apenas se conheciam 4 ou 5 variedades. Em 1826, Bernet, amador em Tolosa, vendo que o chrysantemo amadurecia a semente no Haute-Garonne, teve a boa lembrança de fazer sementeiras, que lhe deram variedades novas, e logo encontrou numerosos imitadores nos paizes quentes.

—

A cauda

Dissemos aqui ha dias que os leões e os tigres não tinham armas defensivas, e que sómente as possuiam offensivas. Rectifiquemos a affirmação. Toda a creatura tem inimigos, não ha uma só que não precise de armas defensivas.

Por mais pujante que seja o animal, por maior que seja o seu valor, se não tivessem armas para se defenderem, succumbiriam forçosamente.

O homem, em todas as épocas, não se preoccupou sómente com os meios de ataque, cuidou parallelamente nos modos de se defender.

Os povos os mais selvagens conhecem a lança e a flecha, e tambem o escudo. A idade média pensava muito nos modos de defeza. Provam-n'o as armaduras pesadas d'esse tempo e os seus castellos. E a arte moderna da guerra segue os mesmos exemplos. No seculo XIX paralysa-se o poder e o alcance dos canhões pela espessura das couraças dos navios, sem outro resultado que não seja a ruina das nações.

Estas reflexões acudiram-nos diante d'esta simplicissima cousa... a cauda! Que o leitor se não ria d'este engenho de guerra! Ha cincoenta annos houve um philosopho humanitario, que fez escola em França, o qual, considerando a fraqueza do homem, e notando como elle estava desarmado nas luctas pela existencia, desejou e previo para a nossa especie este supplemento vertebral, com um olho na extremidade!

Não era a aza do anjo que para Foucier devia elevar a humanidade acima da sua condição actual, mas uma cauda, que, em vez de ser apprehensora como a dos macacos, poderia pelo menos ter olhos e ver. Rehabilitada d'este modo a cauda, vamos mostrar como ella faz parte das armas da animalidade.

Devemos, porém, notar que, sendo apanagio dos vertebrados, não existe comtudo em todos, e que as suas proporções, comparativamente ao tamanho do animal, são diversas. Não é pois um orgão indispensavel, e póde prever-se que tenha apropriações para certas necessidades.

A cauda não está adstricta a esta ou áquella funcção particular.

Este appendice, pela sua disposição nas aves e nos peixes, é um orgão de direcção dependente, por conseguinte, da funcção locomotora.

O mesmo acontece com a cauda aprehensora dos macacos e de alguns marsupiaes. No Kangurú a cauda fórma com os pés trazeiros uma especie de tripeça onde o animal se assenta.

O papel da cauda não é sempre perfeitamente indicado. Todavia na natureza não ha orgão inutil. Poucos animaes seriam, segundo penso, da opinião d'aquella raposa que, tendo perdido a cauda, queria que os outros animaes pouco se importassem com aquelle *peso inutil*.

O leão com as suas garras, o boi com os seus chifres, o elephante com as suas defezas, o rinoceronte com o seu rostro, têm inimigos crueis contra os quaes estes instrumentos de guerra são de todo inuteis. Estes inimigos são uns insectos, de variadas fórmas, que só gostam de certas e determinadas especies de vertebrados superiores.

Para esses insectos não ha garra nem dente que entrem com elles. O leão e os outros animaes possantes e temiveis só têm um recurso: a cauda.

Se não fôra ella, os grandes mamiferos ficariam á mercê d'esses bichinhos, que continuamente os incommodam com ferroadas. Prendem-se esses insectos com preferencia ao lombo dos mamiferos, que não poderia ser protegido se não fôra a cauda. Como é continua a ameaça, a arma está perpetuamente em movimento.

Ainda quando dorme ou está descançando, o animal move a cauda. O tigre, com os olhos cerrados, move-a sem interrupção.

O boi que rumina, a cabra que pasta, o cavallo quando come, ou trabalha ou dorme, agitam sem cessar esse pennacho ondeante. Sem este instrumento a vida dos animaes de pello curto seria um verdadeiro inferno.

No rinoceronte, no elephante e no hypopotamo a cauda é curta, muito mais curta que a dos solipedes e a dos ruminantes. Esses grandes animaes têm o corpo sufficientemente protegido por um couro espesso, que os põe ao abrigo das mordeduras dos insectos.

N'esses animaes a arma é proporcional á necessidade que elles tem d'ella, e a natureza, que não fez d'ella um ornamento inutil, deixou por isso de lhe accrescentar o tamanho e o comprimento, o que seria sem proveito.

Preferio no elephante, por exemplo, dar mais extensão ás orelhas e á tromba; as orelhas d'esses collossaes animaes podem com effeito proteger-lhes as partes sensiveis da cabeça, e o elephante sabe arrancar com a tromba uma moita de hervas e servir-se d'ella para afugentar os seus inimigos.

Outros animaes, como o urso, por exemplo, que tem o pello muito espesso e comprido, não precisam da cauda, que é pequenina. Os carneiros têm a cauda curta, mas os das regiões do sul já a têm maior, porque os d'essas regiões têm pello em vez de lã.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

SEGUNDA PARTE

O DRAMA DE FRESTOYE

(Continuação do n. 251)

XII

O diccionario de botanica

Tinha-se operado um reviramento completo no espirito do juiz, em consequencia do exame do perito armeiro.

Apesar do amor proprio profissional tinha sido forçado a confessar que a justiça nem sempre é infallivel, e que nas presentes circumstancias, tinha andado por senda errada; por isso tambem desejava quanto antes reparar o equivoco que commettera.

— Não posso ordenar immediatamente que soltem seu filho, disse elle ao marquez; mas, entretanto, podel-o-ha visitar com a mais completa liberdade.

— Será para mim uma grande consolação, respondeu o Sr. de Cadoret, a quem a idêa de ver Maximiliano apasiguava; vou já ter com elle...

— Terão o tempo necessario para conversarem, e só irei d'aqui a duas horas para Frestoye; previno-o disso, afim de que o Sr. marquez possa assistir á devassa que vou fazer na casa da escola.

Serei pontual á hora que me marca, respondeu o pai de Maximiliano, levantando-se para se despedir do magistrado; não quereria, por nada d'este mundo, deixar de assistir a uma verificação, em que a innocencia de seu filho podesse sahir victoriosa.

— O que manda, Sr. marquez? perguntou Toulipan, quando sahiram do edificio do tribunal.

— Espera-me no hotel de la Poste; vou á prisão para ver Maximiliano.

A prisão de Chateau-Chinon está situada ao lado do tribunal, e os dous edificios communicam-se.

A casa penitenciaria foi construida segundo o systema mixto, o que quer dizer que os presos podem ser submettidos ao isolamento, ou então repartidos pelas prisões geraes.

O conde de Cadoret, como preso incommunicavel, foi mettido em uma cellula.

Habituado aos mil requintes do luxo e commodidade, o infeliz tinha experimentado um aperto de coração vendo-se encerrado em um recinto tão pequeno, em que mais da terça parte do seu tamanho era occupado por uma cama estreita de taboas, uma pequena mesa, uma cadeira de palha grosseiramente entrançada, completavam aquella miseravel mobilia.

Parecia-lhe ser victima de um sonho.

Pouco a pouco, comtudo, havia acabado de comprehender todo o horror da sua situação; lembrava-se claramente dos menores incidentes da noite fatal e comprehendia o terrivel encadeamento dos factos em que se achava envolvido.

Tudo parecia ter-se conjurado para o perder, tudo, desde a arma que elle levava, até o acaso que o tinha conduzido ao encontro do cadaver, pouco tempo depois do crime.

Perguntava a si mesmo com pungente anciedade quem seria o culpado e que probabilidades tinha de ser descoberto? Não via nenhuma probabilidade favoravel. Não tinha a noite coberto com um véo impenetravel aquelle sanguinolento mysterio!

Um só pensamento o consolava na desgraça—era lembrar-se da dedicação, infelizmente tão inutil e mesmo tão prejudicial, de Regina. As lagrimas vinham-lhe aos olhos, quando se lembrava da coragem com que ella se tinha comprometido por sua causa.

Não, não duvidava mais do seu amor, não o havia ella confessado publicamente? Comprehendia agora a causa fatal que os havia separado, e Regina apparecia lhe sublime, sacrificando-se para socegar a consciencia de um tal criminoso.

O interrogatorio que lhe tinham feito, longe de lhe diminuir as apprehensões, não havia feito senão fortifical-as. Durante duas horas mortaes, o juiz tinha-o conservado sentado no banco dos réos, ennovelando-o com perguntas capciosas.

Nada tinha que occultar. A todas as perguntas havia respondido com sinceridade, mas não tardara a perceber que cada uma das suas palavras se voltava contra elle.

Sentia-se preso como a mosca, que luta para se desembaraçar da têa d'aranha; cada movimento que havia feito para se desprender d'ella, não tinha servido senão para tornar mais apertados os laços que o envolviam.

Estaria destinado a ver o seu nome augmentar a lista do martyriologio dos erros judiciarios?

A presença do pai havia sido como que um raio de sol no meio de noite escura; depois de se haver encontrado com elle, já se não sentia só; perto d'elle velava uma dedicação que nada poderia desanimar.

Com que prazer não teria cahido nos braços do seu amigo!

No momento em que o coração lhe formulava tal desejo, ouvio-se o ranger de um fechadura.

Era seu pai que entrava na cellula.

Obedecendo ás ordens que tinha recebido, o carcereiro havia se retirado discretamente, depois de [illegible]

Estavam, emfim, a sós, podiam ver-se e fallar sem testemunhas.

— Sei tudo, disse o marquez, assentado na beira do leito ao lado de Maximiliano.

— O que quer dizer com isso e o que é que sabe? disse o filho, sorprehendido com este começo.

— Tudo, digo-te eu. A traição de minha mulher e a de seu indigno amante!

— Quem lhe póde revelar?...

— Sei, meu querido filho, que bonito papel desempenhaste nesta questão, conheço, emfim, o segredo do teu duello, proseguio o Sr. de Cadoret.

— Ainda uma vez, quem ousou levantar o véo de um mysterio que o senhor sempre devia ignorar, meu pai?

— Foi o melhor, o mais fiel dos servos que m'o disse, Toulipan.

— Tinha-me, comtudo, jurado guardar segredo.

— Então querias que te deixasse condemnar como assassino? Não era necessario que eu conhecesse toda a verdade para adivinhar, para descobrir o verdadeiro culpado e designal-o aos juizes, cegos e prevenidos contra ti?

— Conhece o nome do assassino?

— Conheço.

— Quem é, meu pai?

— Reflecte um pouco e tu comprehenderás o drama que se deu. Pergunta a ti mesmo quem devia ser o inimigo mortal, implacavel, de Gontran Brévans.

— Não lhe conheço nenhum.

— Pois não sabes que a morte de Natalia foi um acto de desespero, um suicidio?

— Sempre o suspeitei.

— Então comprehenderás o odio que o velho Maulin devia votar áquelle que, na realidade, tinha sido causa da morte de sua filha.

— Era Maulin! repetio Maximiliano.

— Era, foi visto no local do crime, e a arma de que se servio foi encontrada perto. Agora deixo-te, mas para vir logo, afim de tirar-te d'este terrivel recinto. Vou a Frestoye, afim de assistir á busca que a justiça vai fazer: é sem duvida na casa da escola que acharemos as mais irrecusaveis provas da tua innocencia.

— Deus o ouça, querido pai, disse Maximiliano, apertando a mão do marquez.

— Elle me ouvirá, meu filho, fica certo. Então, até amanhã!

Chegando ao hotel de la Poste, o Sr. de Cadoret encontrou a carruagem prompta para partir.

— Não temos tempo para perder, Sr. marquez, disse Toulipan saltando para a almofada. O juiz já nos leva dianteira, e ha mais de um quarto de hora que partio com os seus gendarmes.

— Então aperta um pouco os cavallos, respondeu o castellão, mettendo se na carruagem.

Toulipan não pedio que lhe repetissem duas vezes o mesmo conselho: com uma vigorosa chicotada espertou os animaes, que partiram com a rapidez de uma flecha.

Os cavallos sustentaram tão bem o andamento com que partiram, que a caravana judiciaria ficou distanciada antes que chegasse á aldêa.

A presença da magistratura produz sempre um grande effeito no campo.

Logo que Toulipan, tirando os animaes do carro, annunciou a sua vinda proxima, a noticia espalhou-se na aldêa com a rapidez de um rastilho de polvora a que se deita fogo.

Bastaram alguns minutos para levar todos os habitantes para a frente do edificio da escola.

Por isso tambem, logo que a carruagem judiciaria appareceu, os gendarmes viram-se obrigados a empurrar a multidão, para poderem passar.

O juiz apeou-se logo e deu ordem de irem buscar um serralheiro para abrir a porta da casa fechada.

Nos grupos que estacionavam na via publica, as conversações eram muito animadas. Dizia-se que o verdadeiro assassino tinha sido descoberto e que era o velho Maulin que havia commettido o crime.

— Isto não me admira, dizia a taverneira Maugeart, mulher robusta e corada; desde que morreu a sua Natalia, o mestre de escola parecia completamente maluco, passava a noite a correr como um lobishomem, emfim, querem melhor prova de que elle não tinha juizo na bola?

— Falle, tia Maugeart, disseram-lhe de todos os lados.

— Sabem que Maulin era n'outro tempo o meu melhor freguez; pois bem, já não vinha de noite despejar o côpo com os seus amigos.

Esta declaração pareceu ter feito grande impressão ao auditorio: um bebedor que não bebe mais, é com effeito negocio grave; decididamente Maulin estava morto.

Entretanto, o serralheiro, que não tardou em vir ao chamado que lhe havia sido feito, poz-se logo á obra.

A porta, que não era munida de uma destas fechaduras complicadas, que sahem das officinas de Fichet, não levou muito que não cedesse.

— Ponha dous homens á porta, para não deixarem entrar ninguem, disse o juiz ao commandante da força.

Esta providencia não se entende com o Sr. marquez, accrescentou elle, virando-se para o maire de Frestoye.

— Reclamo identico favor para o meu picador Toulipan, pedio o Sr. de Cadoret; a sua presença é necessaria, poderá dar-lhe uteis indicações.

— Já ia para lhe dizer isso mesmo, respondeu o magistrado.

(*Continua*).

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO